jn.pt Diário. Ano 135. N.º 129. Preço: 1,90€ Sábado 8.10.2022

Diretor-Geral Editorial Domingos de Andrade / Diretora Inês Cardoso / Diretores-adjuntos Manuel Molinos, Pedro Ivo Carvalho e Rafael Barbosa / Diretor de Arte Pedro Pimentel

F. C. Porto
Dragão anuncia quatro renovações e perde Pepe por lesão

Benfica confiante frente ao Rio Ave. Amorim segura Adán P. 41 e 43

Segurança
Esquadras do Porto recebem 186 polícias

Novos efetivos da PSP e GNR terão aumento de cem euros P. 18

Concurso para alunos do ensino profissional só resultou em 874 matrículas no Superior

Via especial pretendia ampliar acesso, já que apenas 18% prosseguem os estudos

Apesar da procura crescente, dois terços das vagas ficaram por preencher P. 6

Saúde
Equipas de cuidados paliativos são insuficientes

Verbas do PRR permitem alargar apoio a doentes P. 8 e 9

Vinho
Qualidade compensa quebra nas colheitas P. 26

Porto
Governo avalia alterações nas portagens para aliviar VCI P. 23

Nobel da Paz
Comité distingue opositores de Putin P. 29

Dinheiro Vivo
Medina troca corte no défice por baixo crescimento

ANDRÉ ROLO / GLOBAL IMAGENS

PREÇO DO LEITE QUASE DUPLICA NUM ANO

Um litro de marca branca pode chegar aos 80 cêntimos devido à escalada dos custos de produção P. 4 e 5

A ABRIR

Carro, inimigo número um?

POR **Pedro Ivo Carvalho**
Diretor-adjunto

A mobilidade suave veio para ficar. Gostemos ou não, o futuro das deslocações terá de obedecer a outras regras, conciliando a tecnologia, as energias limpas e a necessidade irreprimível de não perdermos anos de vida no trânsito. Mas esse mantra que enche a boca de gestores urbanos, políticos e demais pensadores das cidades não pode ser implementado de forma autoritária, e muito menos automática, porque a realidade social, cultural e económica portuguesa não é a mesma dos países nórdicos, onde até para realizar serviços fúnebres se recorre à bicicleta.
O carro é visto como o inimigo número um por quem agita soluções rápidas para os graves problemas de mobilidade e por essa razão o debate fica inquinado à partida. O fundamentalismo de quem quer varrer a malha urbana a ciclovias torna-se num exercício ineficaz, na exata medida em que ainda vamos continuar a depender do automóvel durante muitos anos. Provavelmente, será um veículo mais partilhado, totalmente elétrico, com outras funcionalidades. Ora, chegados aqui, fazemos o quê? Buzinamos na VCI e na Segunda Circular todo o santo dia, plantamos dezenas de radares para amedrontar esse predador de quatro rodas, carregamos nas multas, inventamos novas portagens? No fundo, reprimimos o uso do automóvel usando uma tática meramente passiva ou guiamos a discussão, e os hábitos, noutros sentidos? Porque é de hábitos que falamos.
Vejamos o exemplo do Porto, onde o trânsito está ainda mais insuportável do que na pré-pandemia. É verdade que para isso contribuem uma série de fatores (com a nova empreitada do metro à cabeça), mas o que esta realidade nos demonstra é que a calmia foi possível quando se mudaram os hábitos. E isto vale para qualquer grande cidade. Horários de entrada e saída desfasados seria um bom ponto de partida para uma reflexão séria e realista, num esforço que unisse municípios, Estado central e empresas. Ganhávamos todos.
O carro é um tremendo empecilho à mobilidade? É. Mas a revolução verde terá de ser feita em colaboração com os seus utilizadores e com a indústria. Era tão bom que as cidades portugueses fossem como Copenhaga, onde 60% dos cidadãos usam a bicicleta todos os dias. Mas Portugal não é a Dinamarca.

CALA-TE BOCA

POR **Marcelo Rebelo de Sousa**
PRESIDENTE DA REPÚBLICA

"Nada é eterno em democracia, nem os governos, nem os presidentes, nem as oposições"

Na cerimónia comemorativa da Implantação da República, em Lisboa, o chefe de Estado falou dos governos que "tendem quase sempre a ver-se como eternos" e das oposições "quase sempre a exasperarem-se pela espera", para rematar que "nada é eterno".

5 de outubro

ELEVADOR SOCIAL

No limbo

POR **Margarida Balseiro Lopes**
Jurista

No ano letivo de 2021/2022, foram 470 as crianças a frequentar os estabelecimentos de ensino especial. Estas crianças, com o inexcedível apoio das suas famílias, diariamente superam-se e ultrapassam barreiras que a maioria de nós está longe de imaginar. Mais do que ser inclusiva, a sociedade deve ter a capacidade de aproveitar todas as diferenças, integrando adequadamente estas crianças e apoiando as suas necessidades.

Uma parte significativa destas crianças é proveniente de famílias de baixos rendimentos. Estas famílias precisam, verdadeiramente, do apoio do Estado para que as crianças possam construir o seu percurso escolar, com as adaptações necessárias e especializadas.

> O valor de 511,89 euros manteve-se, sem qualquer atualização, ao longo dos últimos 14 anos, a que se juntou a descontinuação do financiamento a projetos que vinham sendo apoiados

E é, neste contexto, importantíssimo o papel dos estabelecimentos de ensino especial que recebem alunos que precisam de um apoio que não é disponibilizado por outros estabelecimentos de ensino. Nestas escolas, há equipas multidisciplinares, com docentes e técnicos, numa estrutura escolar adaptada a estas crianças e às suas necessidades.

Infelizmente, estes estabelecimentos correm o risco de fechar portas por questões financeiras. O Estado, que neles confia para a prestação de um serviço essencial de acompanhamento especial destas crianças, não atualiza os valores pagos, desde 2008. O valor de 511,89 euros manteve-se, sem qualquer atualização, ao longo dos últimos 14 anos, a que se juntou a descontinuação do financiamento a projetos que vinham sendo apoiados.

Para além de tudo isto, há um aumento das exigências dos alunos que são encaminhados para estas escolas, o que exige mais meios humanos especializados. Estes estabelecimentos são o único recurso, depois de as escolas públicas não conseguirem dar resposta.

A questão está longe de ser meramente financeira. A opção do Governo em concentrar a oferta para estas crianças na escola pública tirou liberdade de escolha aos pais. Mas pior: o Governo não garantiu condições na escola pública para que estas crianças tenham as condições adequadas às suas necessidades. E não satisfeito com isso, está a privar as escolas especializadas para estas crianças dos recursos necessários para o desempenho da sua missão.

Nas últimas semanas, intensificaram-se os apelos para que o Estado atualize os valores pagos. Muitas escolas estão no limbo e arriscam-se a ter de interromper a sua atividade, prejudicando centenas de crianças. O que se espera, e é da mais elementar justiça, é que, para além das dificuldades que estas crianças têm diariamente de enfrentar, não se junte mais uma: a de um Estado que esquece o seu primordial papel de apoiar quem mais precisa.

PRIMEIRO PLANO

Subida de custos leva preço do leite a aumentar 90% em menos de um ano

Um litro das marcas brancas pode chegar próximo dos 80 cêntimos. Produtores dizem que é o justo, não para ficarem ricos, mas para fazerem face às despesas

Ana Trocado Marques
sociedade@jn.pt

INFLAÇÃO O preço do leite quase duplicou em menos de um ano. A mais recente subida de oito cêntimos por litro pago ao produtor já começa a pesar no bolso dos portugueses: as marcas brancas sobem os preços de venda ao público para próximo dos 80 cêntimos; as restantes andarão acima dos 90. O aumento vai tirar Portugal do último lugar da tabela dos que mais mal pagam à produção na Europa e, espera-se, travar a queda vertiginosa do número de explorações. Por enquanto, ainda somos autossuficientes, mas os produtores avisam: se não se fizer nada, será por pouco tempo.

Nas prateleiras do supermercado, a subida de preços já se nota: no Pingo Doce, o leite UHT de marca branca subiu 10 cêntimos e custa, agora, 78 cêntimos. Agros e Mimosa estão a 92 e 95 cêntimos, respetivamente. O expectável é que todas as cadeias façam, agora, refletir no consumidor um aumento semelhante para fazer face aos custos da produção.

Contas feitas, para o produtor o leite passou dos 29,98 cêntimos de dezembro de 2021 para os 54 em outubro (+80%). Para o consumidor, a subida foi de 41 cêntimos para os 78 por litro na marca branca (um aumento de 90%). Tudo em menos de um ano.

GUERRA E SECA AGRAVAM

Carlos Neves, secretário-geral da Aprolep – Associação dos Produtores de Leite de Portugal, diz que os produtores passaram a receber em média 54 cêntimos. "Não vamos ficar ricos, porque também nos custou tudo mais a produzir, mas espero que sobre alguma coisa para pagar o défice que ficou para trás", explica.

O ano de 2021, conta, foi negro para a produção de leite: a pandemia fez subir os custos de produção, os preços esmifrados não cobriam as despesas, o país andou sempre na cauda dos que mais mal pagam na Europa. Em 2022, a guerra e a seca agravaram o cenário: as rações subiram 75% – a Ucrânia era o nosso principal fornecedor de milho (ler caixa) –, subiu a eletricidade, dispararam os combustíveis. Contas feitas, gasta-se cerca de 50% mais para produzir um litro de leite.

O país – que em seis anos perdeu 70% das explorações do continente, são agora 1636 – continuou a ver os produtores abandonarem a atividade. São agora menos 217 do que em 2021 (-159 só no continente). Só a Agros perdeu, em dois anos, cerca de 200 produtores.

AUMENTO HISTÓRICO

Findo o verão, e com os preços à produção cinco cêntimos por litro mais altos em Espanha, a indústria foi "forçada" a subir preços, sob pena de ver os seus produtores optarem por contratos com o país vizinho. A Jerónimo Martins, detentora da cadeia de hipermercados Pingo Doce, foi a primeira. A partir de 1 de setembro, deu um aumento extra de oito cêntimos, além dos três já anunciados para todo o mercado. As outras seguiram-se, entre elas a Agros – a união de 44 cooperativas que, sozinha, agrega 900 produtores e que, juntamente com a Lacticoop e com a Proleite/Mimosa, constitui a gigante Lactogal. Os aumentos entraram em vigor a 1 de outubro.

"Há uns anos, víamos desistir produtores com 60 ou mais anos, sem dimensão e sem descendência. Agora, vemos fechar vacarias com centenas de animais de produtores relativamente jovens", assegura Carlos Neves. Quem todos os dias trabalha duramente 12 a 14 horas para fazer chegar o leite à mesa queixa-se de que não é pago ao preço justo e deixa um alerta: "Um litro de leite é mais barato que um café! Não podemos continuar neste caminho de desvalorização do leite, usado como 'isco' nos hipermercados para atrair clientes".

Para o secretário-geral da Aprolep, os aumentos deverão "trazer, de novo, a confiança". Só espera que não seja "sol de pouca dura", porque, caso os custos de produção voltem a subir e o preço demore, como desta vez, quase dois anos a acompanhar, "as pessoas estão cansadas e vão desistir".

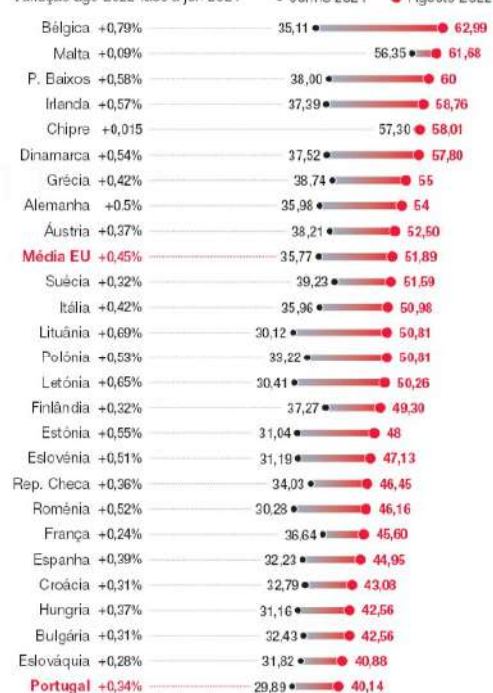
CEREAIS

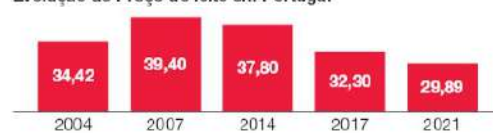
Dependência externa é muito preocupante

Portugal produz apenas 6,3% do trigo e 23,7% do milho que consome, 19,3% se considerados todos os cereais. A situação, diz a Comissão Europeia, é "especialmente preocupante" e pode "provocar quebras no abastecimento". Nos 27 países da Europa, só Malta é pior. Em 30 anos, a produção de trigo caiu 90%, a de milho para metade, perdemos a autossuficiência em centeio e aveia. A pandemia trouxe o problema para a ordem do dia. A seca e a guerra fizeram o resto. As quebras no abastecimento de cereais fizeram subir os preços de farinhas, bolachas, massas e arroz. No milho – muito usado na ração das vacas –, a Ucrânia era o nosso principal fornecedor. Num ano, o preço da tonelada subiu 30%.

Produção do leite

Evolução do número de explorações em Portugal

Preço pago ao produtor pelo leite na Europa em euros/100kg

Dados do Luxemburgo não foram fornecidos

Evolução do Preço do leite em Portugal

FONTE: IFAP, OBSERVATÓRIO EUROPEU DO LEITE, INE INFOGRAFIA JN

Mais dados

Consumo desce
Em média, cada português consome 66,1 quilos de leite por ano. Em 13 anos, o consumo desceu 22,8 quilos/per capita/ano. O consumo de iogurtes mantém-se estável. Só o queijo cresce.

Porque se bebe menos leite?
Por um lado, as razões de saúde como as alergias ou a intolerância à lactose; por outro, a opção, cada vez mais comum nas gerações mais jovens, por uma alimentação vegetariana, motivada por preocupações de sustentabilidade do Planeta e bem-estar animal.

Autoprodução
Entre os principais produtos lácteos, Portugal só produz o suficiente para as necessidades no caso do leite embalado. O grau de autoaprovisionamento no queijo ronda os 60% e nos iogurtes passa pouco dos 40%. A aposta nos chamados produtos de valor acrescentado é, há muito, reclamada pelos produtores.

Outras bebidas
Entre 2019 e 2020, o mercado português de bebidas alternativas ao leite cresceu 26%. Ainda assim, longe dos 52% de crescimento na Alemanha.

MIGUEL PEREIRA/GLOBAL IMAGENS

FAMALICÃO. António Campos tem 235 vacas, 120 em produção. Entrega, por dia, 3500 litros de leite à Agros

REPORTAGEM

"Há 15 anos o meu pai recebia mais pelo leite do que eu em 2021"

Em rações está a gastar mais 7800 euros por mês. Negócio só continua a ser rentável porque produtor é "homem de sete ofícios"

POR *Ana Trocado Marques*
sociedade@jn.pt

"Há 15 anos, o meu pai recebia mais pelo leite do que eu recebi em 2021!", atira António Campos, balançado entre a tristeza e o desânimo. Cresceu ali, entre vacas e leite, em Gondifelos, Famalicão, numa exploração que o pai construiu de raiz em 1989, com o dinheiro que amealhou no cultivo de tabaco no Canadá.

António tem 235 vacas, 120 em produção. Entrega, por dia, 3500 litros de leite à Agros. Aposta cada vez mais nas forragens cultivadas em casa para diminuir a dependência das rações que "sobem todos os meses", mas "sai-lhe do corpo". Para além de produtor de leite, é eletricista, mecânico e agricultor. Trabalha 12 a 14 horas por dia. Raramente tem um fim de semana completo de folga. Mulher e filho ajudam e "lá se poupa mais algum". Só isso lhe torna ainda rentável o negócio.

Há 12 anos investiu na nova vacaria. Seguiu-se a recria, os solos e a zona de aprovisionamento das forragens. Os painéis solares e a ventilação foram as duas últimas aquisições.

Contas feitas, em 2021, produzir um litro de leite custou-lhe 33,7 cêntimos. O preço médio pago à produção foram 29,98 cêntimos. Perdeu dinheiro. O pai, em 2007, recebia o leite a 39,40 cêntimos. Em 15 anos, desvalorizou 10 cêntimos em cada litro.

Cada vaca come, em média, 50 quilos por dia. Na exploração de António Campos só 20% é comprado fora. Ainda assim, fruto da seca e da guerra na Ucrânia, só o preço do grão subiu, num ano, 75%. "Era a 320 euros a tonelada e agora está a 560 euros. Só em ração gasto, agora, mais 7800 euros por mês".

Para produzir um litro de leite, explica o nutricionista Rui Cruz, são agora necessários, dependendo da eficiência da exploração, "40 a 50 cêntimos". "Para ter uma ideia, só por causa do anúncio do recrutamento russo, a tonelada de soja subiu de 550 para 650 euros", afirma. Depois, "é tudo o resto": a eletricidade, o gasóleo, os fertilizantes.

Rui Cruz, que dá apoio a várias explorações da região, vê de perto o drama de muitos: "Se as pessoas querem leite de qualidade, no mínimo, o produtor tem de receber 50 a 55 cêntimos e, mesmo assim, alguns vão fechar", alerta. A somar aos custos de produção, há quem tenha investido e tenha empréstimos para pagar ou nova maquinaria e tratores para comprar.

"O meu pai começou por cultivar uma coisa que faz mal à saúde [tabaco] e ganhava muito dinheiro. Eu produzo uma coisa saudável e ganho mal", remata António. O filho, com 15 anos, já ajuda a tocar a exploração, mas, hoje, António, que orgulhosamente herdou o negócio do pai, deseja-lhe um futuro melhor. ●

VALOR

cêntimos por litro de leite é o valor que o produtor António Campos está a receber desde 1 de outubro. Há menos de um ano recebia 29,98.

Brasil: litro de leite mais caro do que a gasolina

Preço do milho disparou e produtores abateram animais

CRISE O preço do leite no Brasil atingiu patamares inimagináveis. Um litro de leite embalado UHT custa agora 1,37 euros (7 reais). O preço duplicou entre dezembro e julho e já está mais caro do que a gasolina (1,05 euros/litro).

O Brasil é o terceiro maior produtor mundial de leite. Produz mais de 35 mil milhões de litros por ano e tem cerca de 1,1 milhões de produtores, mas 70% são pequenos agricultores (com menos de 50 animais), que têm na produção de leite uma fonte de rendimento secundária. O Sul do país concentra 51% das explorações, com o estado de Minas Gerais à cabeça (27%).

ESCASSEZ DITOU AUMENTO

A crise no setor leiteiro brasileiro não é de agora. Foi-se agravando nos últimos três anos. A pandemia, a subida da inflação, a seca e a guerra na Ucrânia deram-lhe a machadada final. O preço do milho disparou e os pequenos produtores viram-se obrigados a mandar abater animais para diminuir os prejuízos. Só no primeiro trimestre do ano, a produção caiu 10%.

A escassez de leite fez disparar os preços para uns proibitivos 1,37 euros por litro, num país onde o salário mínimo não chega aos 237 euros (1212 reais).

E em Portugal, corremos o mesmo risco? Carlos Neves deixa o alerta: "Se não se travar esta desvalorização do leite, pode acontecer. A produção foi muito maltratada nestes últimos anos". A verdade, sublinha o secretário-geral da Aprolep – Associação dos Produtores de Leite de Portugal, é que o número de produtores tem vindo a descer perigosamente e a autossuficiência nacional só não está posta em causa porque o consumo voltou a descer (-8,2% em 2021). ●

NACIONAL

Colocados apenas 31% dos candidatos ao concurso para alunos do profissional

Consórcios com 874 matriculados na 1.ª fase. Procura subiu 51%, mas número de não colocados disparou. Defendido ajuste da oferta, divulgação do concurso e análise a esta via de acesso

Joana Amorim
jamorim@jn.pt

ENSINO Pelo terceiro ano consecutivo, o concurso especial de acesso ao Superior para diplomados das vias profissionalizantes deixou quase dois terços das vagas por ocupar. Isto num ano que o número de candidatos subiu 51%. E em que o número de não colocados disparou, respondendo por 69% das candidaturas admitidas a exame. A Comissão Nacional de Acesso (CNAES) defende uma maior divulgação do concurso, um reajustamento da oferta e uma análise à experiência destes anos. Quando todos reconhecem que a única forma de aumentar o número de inscritos no Superior é através dos cursos profissionais. Sabendo-se que apenas 18% dos diplomados prosseguem estudos.

Os dados foram facultados ao JN pelo Conselho Coordenador dos institutos superiores politécnicos (CCISP) e dizem respeito aos três consórcios (Norte, Centro e Sul e Ilhas) que se agruparam para o concurso lançado por Manuel Heitor em 2020. Acrescem a Universidade do Porto (sete vagas, um candidato e nenhum colocado na 1.ª fase), o Politécnico de Lisboa (16 vagas, 25 candidatos, 20 admitidos e nove matriculados) e o ISCTE (42 colocados). O JN solicitou dados nacionais à tutela, sem resposta.

No total dos consórcios, que respondem pelo grosso deste concurso, foram disponibilizadas 2439 vagas, mais 47 face ao ano passado. Já o número de candidatos admitidos a exame subiu para os 3623, dos quais mais de dois terços não foram colocados. E, dos 1117 que conseguiram colocação (+8%), 874 efetuaram a matrícula (+19%). Fechando a 1.ª fase com uma taxa de ocupação de 36% – mesmo assim, superior aos 31% do ano passado e aos 28% de 2020/21.

MIGUEL PEREIRA/GLOBAL IMAGENS

Via especial de acesso ao Superior foi lançada há três anos

ANALISAR E AJUSTAR OFERTA

O aumento em 86% do número de não colocados face ao ano passado merecia, por si só, "ser estudado", entende a presidente do CCISP, que admite várias explicações. "Há muitos que se candidatam mas faltam à prova [de acesso, definida pelos consórcios e pelas instituições]; há algumas reprovações; alunos que concorrem também pelo Concurso Nacional de Acesso; e os que preferem ficar nos CTeSP [cursos de curta duração]". Depois, admite ainda Maria José Fernandes, há alunos que não conseguiram colocação na opção escolhida, numa média de cinco vagas por licenciatura.

Já neste ano, no relatório do grupo de trabalho sobre o acesso ao Superior, fora recomendado "algum reajustamento da oferta de vagas em futuras edições deste concurso", evitando a sua "pulverização". Numa "lógica de fileira", defende Fontainhas Fernandes, coordenador daquele grupo e presidente da CNAES. Recordando ao JN que "algumas instituições, em determinadas áreas, ocupam todas as vagas oferecidas", como é o caso da Engenharia Eletrotécnica.

Reiterando estes dois responsáveis a necessidade de uma maior divulgação do concurso, desconhecido ainda por grande parte dos alunos dos cursos profissionais que, em 2020/21, responderam por 31% do total de diplomados no Secundário. "A aposta tem de ser no profissional, é preciso passar esta mensagem da margem de crescimento, que é muito grande", diz a presidente do CCISP.

Defendendo, por sua vez, Fontainhas Fernandes uma "melhor interligação entre a Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, o Ministério da Ciência e Ensino Superior e as instituições". Porque "este concurso faz todo o sentido, importa é ser otimizado", sublinha.

Tanto mais que, lembra o grupo de trabalho no seu relatório, no contrato de legislatura 2019-2023 assinado entre o então Governo e as instituições, assume-se a meta de ter cerca de 40% dos alunos do profissional a ingressarem no Superior. "Significa cerca de 10 mil inscritos até 2023, o que exige mais do que duplicar o número de inscritos em 2017/2018", vincam. ●

DADOS

Politécnico do Porto com um quinto dos matriculados

Do total de 874 matriculados nesta 1.ª fase do concurso, o Politécnico do Porto responde por 20%, sendo que absorveu também um terço das candidaturas. Seguindo-se o Politécnico de Coimbra e o Politécnico de Bragança, com 8,6% e 8,4% das matrículas efetuadas, respetivamente. Analisando por consórcios, o do Norte viu o número de matriculados subir para os 357 (+21%), o do Centro para os 260 (+11%) e o do Sul e Ilhas para os 257 (+25%). Por sistema de ensino, os institutos politécnicos que, como o JN já havia noticiado, respondem por 75% da oferta, concentram 85% dos alunos matriculados. Analisando os resultados dos consórcios na 1.ª fase do concurso nestes três anos de vigência, foram colocados 3216 estudantes, dos quais 71% efetivaram matrícula.

A SABER

Abandono escolar
De acordo com o relatório do grupo de trabalho, a taxa de abandono escolar é maior no consórcio do Centro (30%), sendo de 14,7% no do Sul e Ilhas e de 12% no do Norte. Assunto que, dizem, carece de mais informação e análise.

18%

Transição
Apenas cerca de 18% dos diplomados do profissional ingressam no Superior, a maioria em CTeSP. E "nas áreas onde se diplomam mais jovens, casos do Porto, Lisboa, Braga e Aveiro, a proporção é menor".

Mortes nas praias quase duplicam face ao ano passado

Marinha alerta para cuidados redobrados nas praias que estão sem nadadores-salvadores

ARTUR MACHADO/GLOBAL IMAGENS

Maioria das praias está sem nadadores-salvadores

Rogério Matos
sociedade@jn.pt

BOM TEMPO Este ano já morreram 25 pessoas desde o início da época balnear, 14 em praias não vigiadas. De fora estão as mortes em praias fluviais. O número é quase o dobro do ano passado, quando morreram 14 pessoas.

O dispositivo de assistência a banhistas já terminou na maioria das praias do país. Apenas Almada, Cascais e Algarve ainda têm nadadores-salvadores até final do mês, mas o calor continua a convidar para idas à praia. Marinha alerta para cuidados redobrados no momento de ir ao banho.

Também as ações de salvamento aumentaram, das 663 em 2021 para as 863 atualmente. De fora ficam as mortes em praias fluviais do Interior, cujo número não foi possível apurar junto das autoridades.

"O fim das medidas restritivas impostas pela pandemia e o aumento do turismo estrangeiro levaram a uma maior afluência às praias e com isso a um aumento de ocorrências, algumas infelizmente mortais", explica o porta-voz da Marinha.

Sousa Luís salienta a importância de procurar praias vigiadas para evitar tragédias, mas, com o fim do dispositivo a banhistas na maioria do país, cabe às capitanias dos portos e municípios o reforço da vigilância, "seja pelo reforço de nadadores-salvadores em zonas onde se prevê maior afluência, seja pelos meios da Polícia Marítima a realizar patrulhas". Quanto aos meios da Marinha empenhados na vigilância, fuzileiros em viaturas Amarok vão diminuindo gradualmente este mês.

Do total de mortes na época balnear, a Autoridade Marítima Nacional aponta para 11 em praias vigiadas mas apenas duas por afogamento. As restantes resultaram de paragens cardíacas que os banhistas sofreram quando estavam no areal ou dentro de água.

Os dois afogamentos ocorreram na praia da Salgueira, na Póvoa do Varzim, em junho, e na praia de Santo Amaro, em Oeiras, em julho. Nos dois casos, os nadadores-salvadores de serviço tentaram o resgate das vítimas.

As mortes em praias não vigiadas são as que têm mais peso nas estatísticas. Foram até agora 14, sete das quais por afogamento: três na zona Centro e quatro na zona Norte. Das restantes sete, quatro ocorreram em praias não vigiadas à data do acidente (duas na zona Centro e duas na zona Sul), e três em praias fluviais com jurisdição da Marinha ou em pontões onde não há nadadores-salvadores (todas na zona Norte).

A Federação Portuguesa de Nadadores-Salvadores (Fepons) diz que a falta de profissionais deu-se principalmente no Interior do país. "Há um grande problema em atrair profissionais para as praias fluviais e isso só se resolve com incentivos à profissão que o Governo deve ter em conta", afirma Alexandre Tadeia, presidente da Fepons.

CUIDADOS A TER

Areais não vigiados

Vigiar permanentemente as crianças, não virar as costas ao mar e guardar sempre uma distância de segurança em relação à linha de água para não ser surpreendido. Caso testemunhe uma situação de perigo dentro de água, não tentar o salvamento e pedir ajuda através do 112.

Agueiros

As correntes fortes no sentido contrário ao areal representam um perigo acrescido porque ocorrem em ausência de ondas.

PRR alarga paliativos, mas equipas comunitárias continuam a ser insuficientes

Portugal tem atualmente 27 equipas constituídas e dinheiro da "bazuca" vai permitir criar mais 10

Mais 400 novas camas de internamento até 2025. Associação alerta que resposta atual não chega

Marisa Silva
marisa.silva@ext.jn.pt

SAÚDE Até ao final do próximo ano, Portugal vai ter mais 10 equipas comunitárias de suporte em cuidados paliativos no terreno. No total, feitas as contas com os dados fornecidos ao JN pelo Ministério da Saúde, passarão a ser 37 as equipas que prestam cuidados na casa de doentes. Haverá uma maior cobertura do país, mas o aumento ainda não será o ideal. De acordo com Rui Sousa Silva, presidente da Comissão Nacional de Cuidados Paliativos, os sucessivos planos estratégicos para o desenvolvimento da rede apontam para uma necessidade de 54 equipas comunitárias. O responsável reconhece que a "rede ainda não está completa" e garante que, desde que a comissão tomou posse, há um ano, tem vindo a articular com várias entidades no sentido de ajudar na constituição das equipas comunitárias. A Associação Portuguesa dos Cuidados Paliativos considera a resposta atual "insuficiente".

De norte a sul do país, atualmente, existem 45 equipas intra-hospitalares de suporte de cuidados paliativos e 403 camas de internamento. Há, ainda, 27 equipas comunitárias ou domiciliárias de suporte em cuidados paliativos. Os fundos europeus do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) permitirão criar mais 400 camas de internamento de menor complexidade até ao final de 2025, sendo que a maioria ficará no Norte (180 camas). Prevê-se também a criação de mais 10 equipas comunitárias até ao final do próximo ano.

"As 54 equipas comunitárias é aquele número que nos dá a ideia de que, a nível nacional, pode haver uma cobertura minimamente razoável do território. Agora, com o PRR, foi promovida a criação de mais 10 equipas. É uma situação que urge resolver", afirmou Rui Sousa Silva, admitindo que, com a falta de equipas comunitárias em alguns locais, "há situações que não conseguimos dar resposta, nomeadamente a escolha do local de cuidados".

"A pessoa pode dizer que quer ser cuidada em casa e depois pode falhar por este motivo [não haver equipa comunitária]. Não quer dizer que depois as respostas complementares, no hospital ou na rede de cuidados continuados, não possam ser ativadas", sublinhou.

70% NÃO TÊM ACESSO

A lei de bases dos Cuidados Paliativos, que criou a Rede Nacional dos Cuidados Paliativos, foi publicada há uma década. Para a Associação de Cuidados Paliativos, "o país não tem dado a devida atenção" a esta área da saúde. Catarina Pazes considera a resposta atual "insuficiente" e defende que todos os hospitais devem ter uma unidade de cuidados paliativos. Também em todos os concelhos pede "um acesso igual a uma equipa comunitária de suporte". Catarina Pazes cita os dados do relatório de 2019 do Observatório dos Cuidados Paliativos que estimavam cerca de 70% da população sem acesso aos cuidados.

A presidente da associação destaca a necessidade de se reforçarem as equipas de cuidados paliativos e de se criar uma "estratégia do ponto de vista da formação de profissionais".

No que toca a recursos humanos, Rui Sousa Silva detalha que as equipas de cuidados paliativos são multidisciplinares. Incluem, entre outros profissionais, médicos, enfermeiros, assistentes sociais e psicólogos. Questionado sobre a falta de recursos humanos nos cuidados paliativos, o responsável disse apenas que a comissão nacional "tem um levantamento feito" sobre os profissionais necessários para as equipas. O documento já foi entregue "às instâncias relevantes".

Sem conseguir precisar o número de doentes acompanhados em cuidados paliativos, Rui Sousa Silva explicou que está a ser ultimada a plataforma que vai permitir ter uma espécie de "BI dos cuidados paliativos", à semelhança do que já existe para os cuidados de saúde primários. Ainda assim, não deu um prazo para a entrada em funcionamento. Em curso está também a definição dos critérios de referenciação para estes cuidados.

Catarina Pazes
Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos

"O país não tem dado a devida atenção [aos cuidados paliativos]. Em termos legislativos, com a lei de bases de 2012, houve avanços importantes. O problema é que a priorização desta área clínica não tem acontecido na prática"

Rui Sousa Silva
Comissão Nacional de Cuidados Paliativos

"Foi um grande marco histórico esta questão da lei de bases dos cuidados paliativos que definiu qual era a responsabilidade do Estado nesta matéria"

DADOS

equipas de Pediatria
Segundo o Ministério da Saúde, existem sete equipas intra-hospitalares de suporte em cuidados paliativos pediátricas, cinco das quais são especializadas.

Campanha
No âmbito do Dia Mundial dos Cuidados Paliativos, que se assina la hoje, a Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos vai lançar a campanha "A tua vida importa-nos. O objetivo é dar a conhecer histórias reais de famílias, cuidadores e doentes com acesso a estes cuidados, "contribuindo para a sensibilização da população para a importância dos cuidados paliativos na vida de quem passa por um problema de saúde grave e/ou incurável".

REPORTAGEM

Doença pode ser incurável mas há uma "ciência" para aliviar o sofrimento

Equipa de cuidados paliativos domiciliários do ACES Maia/Valongo tem a seu cargo 21 utentes. Cuidadores são uma peça fundamental

→ Assistência domiciliária a 21 utentes é assegurada por dois médicos e dois enfermeiros

LEONEL DE CASTRO/GLOBAL IMAGENS

Equipa conforta doente com cancro do pâncreas em fase terminal ↓

LEONEL DE CASTRO/GLOBAL IMAGENS

Ana Correia Costa
sociedade@jn.pt

Abílio faz questão que se saiba: jogou voleibol profissional e pingue-pongue no Futebol Clube do Porto. Foi homem de compleição forte, desportista imortalizado em t-shirt e calções nas fotos a preto e branco emolduradas na parede, junto ao quarto onde disputa cada dia de vida com um cancro intratável.

Duriense nascido há 84 anos, no Pinhão, Abílio Batista finta desde 1997 uma teimosa neoplasia na próstata. Com humor, uma férrea vontade de viver e, desde março, amparado pela equipa de cuidados paliativos domiciliários do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Maia/Valongo, sediada em Águas Santas.

"Como está, senhor Abílio?", questiona logo Manuel Barbosa, o jovem médico que coordena a equipa comunitária de suporte em cuidados paliativos daquele ACES. No quarto luminoso da moradia que o octogenário partilha com a mulher, Esperança, um "suficientemente mal" por resposta arrancaria sorrisos a todos, e seria apenas o preâmbulo da mordacidade do paciente, inconformado com a condição de acamado e moído pelas "dores no corpo todo".

Direcionada para o doente ou para os cuidadores, cada pergunta colocada pela equipa comunitária é fulcral. Como se fossem chaves que permitem ir mais além no apoio prestado e no alívio dos sintomas que geram mal-estar. "O mais importante é todos os dias fazermos aquilo que está ao nosso alcance para que ele esteja o mais confortável possível. Paliativos é uma ciência; não é tristeza", distingue o coordenador da equipa que presta assistência domiciliária a 21 utentes e que é composta por dois médicos e outros tantos enfermeiros.

"Estes médicos são impecáveis. Fantásticos", elogia Esperança, que não equacionou colocar o marido num lar e optou por contratar uma cuidadora. Em Alfena, já no concelho de Valongo, Fátima recebe Manuel Barbosa e Vanessa Real, a enfermeira que o acompanha, com o olhar num brilho que quase faz esquecer que tem o corpo de 74 anos refém de uma esclerose lateral amiotrófica. É a nora, Vera, quem a segue "24 sobre 24 horas". "Está bem cuidada, estimada", observa o médico, que realça a importância de "haver um cuidador capaz e com vontade de colaborar".

Consumido por um cancro do pâncreas em fase terminal, Américo Gonçalves também está entregue ao desvelo da nora, que se emociona com as palavras de Manuel Barbosa. "Só foi possível controlar as coisas e fazer com que o senhor Américo esteja o mais confortável possível por causa deste vosso amor. Nós só vimos cá passar receitas e dar conselhos, porque quem está aqui são vocês. O mérito é vosso". ●

Manuel Barbosa
Médico

"A doença pode ser incurável, mas ainda há muito a fazer para que o sofrimento seja o mínimo possível. Paliativos é uma ciência específica, diferenciada. É a medicina o mais humanizada que existe"

ENTREVISTA

"Reforçar os recursos humanos nesta área"

Alexandra Coelho
Psicóloga na equipa intra-hospitalar de suporte em cuidados paliativos do Centro Hospitalar Lisboa Norte e docente do ISPA

Que tipo de intervenção é feita pelo psicólogo junto da família e do doente em cuidados paliativos?
Começamos a nossa intervenção no início do processo de doença avançada, quando há referenciação para cuidados paliativos. O doente e a família em uníssono. Nunca dissociamos as duas partes. São ambos alvo da nossa atenção. A nossa intenção é acompanhar todo o processo, no sentido de facilitar a gestão das múltiplas perdas associadas à doença avançada (...). O apoio ao doente passa muito por estas áreas mais emocionais, existenciais e espirituais, no sentido de favorecer a relação com os outros, o sentido de pertença, o sentido de estar a agir de acordo com os seus valores e as suas crenças e também o sentido da transcendência da dor. Este é um processo que trabalhamos individualmente com o doente e, em paralelo, com a família. Continuamos esse apoio na fase pós-morte, no luto.

É necessário um reforço de psicólogos nas equipas?
Os recursos humanos são sempre a base e, sendo esta área humanizada, o tempo é uma questão primordial. Quando temos pouco tempo e temos de o dividir por muitas pessoas, acaba por ser um acompanhamento menos presente. É fundamental reforçar os recursos humanos nesta área e, por outro lado, formar os profissionais. Muitas vezes, a formação de base em Psicologia não nos prepara. Aliás, a maior parte dos currículos nas faculdades não contempla esta área. ● M.S.

Prestadores de saúde não enviam reclamações ao regulador

Obrigação está a ser desrespeitada e levou a alerta de supervisão

QUEIXAS Há hospitais, clínicas e outros prestadores de saúde que estão registados no Portal da Queixa e não enviam as reclamações de que são alvo à Entidade Reguladora da Saúde (ERS), desrespeitando uma obrigação legal. Por outro lado, aproveitam a plataforma para publicitar os seus serviços, quando a publicidade de saúde está sujeita a um regime específico. As situações levaram o regulador a enviar um alerta de supervisão aos prestadores.

Qualquer queixa dirigida a um prestador de saúde, público, privado ou social, tem de ser por este enviada, no prazo de dez dias úteis, para a ERS. O incumprimento desta obrigação legal está sujeito a contraordenação punível com coimas que podem ascender a 44 mil euros.

"A ERS constatou que alguns prestadores optaram por se registar naquele portal e aí gerir a sua marca, não assegurando, porém, o envio à ERS do conteúdo integral das reclamações a que tiveram acesso após se registarem naquela plataforma" digital, adiantou a entidade.

PUBLICIDADE NO PORTAL
Ao JN, fonte oficial da ERS referiu que está a estudar as reclamações a prestadores de saúde submetidas no Portal da Queixa, não conseguindo nesta fase adiantar quantos prestadores estarão em incumprimento.

O regulador de saúde verificou ainda que existem "mensagens publicitárias veiculadas na plataforma digital" Portal da Queixa, concretamente nos perfis dos prestadores de cuidados de saúde aí registados, que se enquadram no conceito de "prática de publicidade em saúde" que está sujeito a um regime jurídico específico. ● L.S.

Pais do bebé sem rosto pedem 300 mil euros de indemnização

Processo deu entrada no Tribunal de Setúbal contra o obstetra e a clínica Eco Sado, onde a mãe foi seguida

Rogério Matos
sociedade@jn.pt

JUSTIÇA Rodrigo, o bebé que nasceu com graves malformações, fez três anos esta sexta-feira contra todas as expectativas que lhe davam apenas poucos dias de vida à nascença. Encontra-se bem de saúde, rodeado de família e amigos, como a sua mãe, Marlene Simão, fez saber pelas redes sociais. "Não há palavras para descrever o orgulho que tenho neste miúdo", escreveu a mãe.

O bebé nasceu no Hospital de Setúbal em outubro de 2019 sem olhos, nariz e parte da face, malformações que não foram detetadas durante a gravidez da mãe pelo obstetra Artur de Carvalho na clínica Eco Sado, onde foi seguida.

Os pais de Rodrigo exigem cerca de 300 mil euros no processo de indemnização que já deu entrada no Tribunal de Setúbal. Agem em nome deles e do próprio filho contra o médico e a clínica Eco Sado. É previsto que no espaço de um mês o obstetra apresente a sua defesa. Depois, as partes devem encontrar-se em tribunal perante o juiz para decidir se há um acordo ou se o processo segue para julgamento.

Em causa estão danos morais causados aos pais e ao bebé, tendo em conta o sofrimento que este sente e que vai ter ao longo da vida, por um lado devido à falta de autonomia e independência e, por outro, à própria imagem, devido às malformações com que nasceu e que vão causar danos na autoestima ao longo da vida. Invocam também danos patrimoniais, como os gastos que os pais têm no tratamento que o bebé necessita fora do Serviço Nacional de Saúde.

Rodrigo continua a ser acompanhado pelo SNS, no Hospital de Setúbal e na Estefânia, onde é seguido em várias especialidades.

Na investigação criminal à clínica Eco Sado por fraude ao Serviço Nacional de Saúde, os pais de Rodrigo estão a ajudar a Polícia Judiciária de Setúbal. Fazem parte do rol de 40 testemunhas que a investigação já ouviu, todas grávidas que foram atendidas nesta clínica, julgando que possuía convenção com o Serviço Nacional de Saúde, o que não se verificava. O inquérito permanece em investigação sem arguidos constituídos. ●

Rodrigo, o bebé que nasceu com graves malformações, fez ontem três anos

SABER MAIS

MP arquivou caso

Artur de Carvalho viu o MP arquivar o processo-crime contra ele, tendo em conta que não foi o causador das malformações e que estas não podiam ser evitadas se fossem detetadas a tempo. Os pais de Rodrigo não recorreram.

Expulso da Ordem

O obstetra Artur de Carvalho reformou-se depois do caso. Era diretor de Obstetrícia no Hospital de Setúbal e não mais voltou a exercer. A Ordem dos Médicos expulsou-o e proibiu-o de exercer a profissão.

Governo quer Pensão na Hora a ser mais usada

Pedidos por via digital demoram três meses, no papel levam um ano

SIMPLEX O secretário de Estado da Modernização Administrativa, Mário Campolargo, apela a que todas as pessoas usem o sistema de Pensão na Hora, criado há mais de um ano pela Segurança Social, assegurando que a transição digital vai acelerar mais a capacidade de resposta das instituições.

"Já vimos a diferença entre o tempo que demoram os pedidos de pensão por via digital e em papel. No digital é de três meses, no papel é de um ano. Com mais pessoas a utilizar, teremos maior cruzamento de dados que garantam que as contribuições estão refletidas no valor correto", considera, admitindo que, no futuro, seja possível prever quando a pessoa vai pedir reforma e ter já os cálculos feitos aquando do pedido. A Pensão na Hora, que permite um deferimento automático da pensão de velhice, está disponível desde 26 de fevereiro de 2021.

"TUDO POR FAZER"

Mário Campolargo esteve ontem presente na cerimónia de jubilação da eurodeputada e antiga ministra da Modernização Administrativa, Maria Manuel Leitão Marques, que decorreu na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, onde lecionou durante 40 anos. A antiga ministra, considerada o rosto do Simplex, considerou que "está sempre tudo por fazer" na transição digital.

"Quando foi criada a empresa na hora, as pessoas tinham de esperar a validação do nome da empresa, hoje em dia é imediato. A transição digital tem este desafio diário de garantir que o que fizemos continua a funcionar e a capacidade de fazermos mais", salientou. Maria Manuel Leitão Marques atingiu a jubilação a 23 de agosto, dia em que completou 70 anos, mas vai continuar em Bruxelas. ● JPC

Padre de Lisboa suspenso por suspeita de abusos

Pároco de Massamá terá abusado de um menor. Diocese enviou o caso para o Ministério Público

Emília Monteiro
locais@jn.pt

INVESTIGAÇÃO O patriarcado de Lisboa suspendeu preventivamente um padre suspeito de abuso de menores. O padre Luís Cláudio Ferreira dos Santos, de 64 anos, era pároco de Massamá, assistente diocesano do centro de preparação para o matrimónio (CPM) do patriarcado de Lisboa, juiz do Tribunal Patriarcal e membro da direção da casa sacerdotal.

Em comunicado apresentado ontem, o patriarcado anunciou a suspensão do sacerdote e envio de informações para o Ministério Público e para o dicastério da doutrina da fé (em Roma), para que a justiça civil e a justiça da igreja possam investigar a denúncia de abusos.

"A comissão diocesana de proteção de menores recebeu uma queixa sobre um possível caso de abuso sexual sobre menores, alegadamente cometido pelo sr. padre Luís Cláudio Ferreira dos Santos", refere o documento.

A freguesia de Massamá tem cerca de 35 mil habitantes, é uma das maiores do concelho de Sintra, mas apenas um reduzido número de habitantes tem prática religiosa católica. O sacerdote em causa suspendeu o exercício das atividades religiosas na comunidade que lhe estava confiada, pelo menos até que haja desenvolvimentos no apuramento do que realmente se passou. O caso segue os seus trâmites e encontra-se em segredo de justiça no foro canónico e no Ministério Público. "O patriarcado de Lisboa renova o seu compromisso em tudo fazer para erradicar esta dramática realidade dos abusos de menores e está disponível para acompanhar as vítimas que assim o desejarem", refere o comunicado.

DOIS AFASTAMENTOS

No patriarcado de Lisboa, nos últimos meses, o cardeal Manuel Clemente já afastou dois sacerdotes das suas funções. Um por troca de mensagens inapropriadas com jovens rapazes de um colégio onde trabalhava e outro por, ao que tudo indica, ter violado uma mulher.

D. Clemente esteve no centro de uma polémica sobre se teria ou não ocultado às autoridades policiais o crime de abuso de um menor. O bispo soube dos abusos, encontrou-se com a vítima, mas não terá denunciado o caso ao Ministério Público. A situação dos abusos na diocese lisboeta levou, em agosto, D. Manuel Clemente ao Vaticano para um encontro com o Papa. O patriarca terá colocado o lugar à disposição. ●

LEONEL DE CASTRO/GLOBAL IMAGENS

Nos últimos meses é o terceiro caso no patriarcado

Oposição não confia nas previsões e critica perda do poder de compra

Governo acusado de ter uma obsessão excessiva com o défice e as contas certas à custa das famílias. Exigidas mais medidas de apoio

ANTÓNIO PEDRO SANTOS/LUSA

Partidos exigem uma maior reposição dos salários e das pensões no OE2023

Hermana Cruz
hermana.cruz@jn.pt

OE2023 A Oposição contestou, ontem, as previsões do Governo para o próximo ano, com o PSD a considerar que o motor do crescimento está a "gripar". Nas audições com o Governo sobre o Orçamento do Estado para 2023, os partidos criticaram a perda do poder de compra, a obsessão com o défice e as contas certas, exigindo mais apoios para as famílias. O PS contrapôs as críticas com a descida da dívida pública [ler mais no "Dinheiro Vivo"].

"O consumo privado vai ter uma retração muito significativa. E isso significa que aquilo que era o motor do crescimento, de forma errada, no modelo económico deste Governo, também já está a gripar" considerou o líder parlamentar do PSD.

Para Joaquim Miranda Sarmento, a perda do poder de compra, que já se sente este ano, vai agravar-se "pelas propostas do Governo quer para a Função Pública quer para o setor privado", uma vez que os "aumentos de rendimentos são significativamente abaixo da previsão de inflação para 2023".

"Este crescimento económico tem estado a ser baseado no crescimento do consumo das famílias e sabemos que o esperado é uma retração, é um desacelerar do consumo das famílias", concordou Carla Castro.

A deputada da Iniciativa Liberal considerou, por isso, "excessivamente otimistas" as previsões do cenário macroeconómico do Governo para o próximo ano, entre as quais 1,3% de crescimento económico. "A inflação que está a ser avançada na casa dos 4% ao longo do próximo ano merece-nos as maiores reservas", reforçou o presidente do Chega, André Ventura.

"TEMPESTADE PERFEITA"

À Esquerda também se ouviram críticas à perda do poder de compra. "Um Governo que aceita a perda de poder de compra, o empobrecimento generalizado face a esta inflação galopante está a ajudar a que essa tempestade perfeita se forme", declarou o líder parlamentar do BE, Pedro Filipe Soares, após a audição com os ministros Fernando Medina e Ana Catarina Mendes.

"Pela parte do Governo, há uma obsessão pelas contas certas, pelo défice, em vez de promover a valorização de rendimentos e dos serviços públicos e o investimento na produção nacional", disse a líder parlamentar do PCP, Paula Santos.

No mesmo tom, a deputada do PAN, Inês Sousa Real, apontou que o Orçamento do Estado para 2023 "está desalinhado com a necessidade de se darem respostas reais às famílias e às pequenas e médias empresas". Também o deputado do Livre, Rui Tavares, criticou o "mau hábito" de "sempre superar a meta do défice por cima da vida das pessoas".

Já o PS destacou o cenário de descida da dívida para 110% e do défice para 0,9%. "A estabilidade e a confiança precisam de contas certas", disse o líder parlamentar Eurico Brilhante Dias. ●

PARTIDOS

Miranda Sarmento
Líder parlamentar do PSD

"É uma preocupação ver que o Estado está numa voracidade fiscal este ano e não devolve às famílias e às empresas"

Carla Castro
Deputada da IL

"Mais uma vez, as expectativas otimistas do Governo. Nós consideramos que é de novo o PS a ser PS"

André Ventura
Presidente do Chega

"Os bens alimentares e os combustíveis vão continuar com as mesmas taxas. Isto é muito negativo"

Pedro Filipe Soares
Líder parlamentar do BE

"É um Governo que se prepara para ter problemas que nós já tivemos no passado, ao desvalorizar o essencial"

Paula Santos
Líder parlamentar do PCP

"É essencial a recuperação de salários e pensões, a fixação de preços de bens essenciais e a tributação dos lucros"

Costa quer apoio a empresas igual em toda a UE

Irá insistir com França para gasoduto a ligar Península Ibérica

Macron reúne-se com Portugal e Espanha para tentar acordo

Carla Soares
carlas@jn.pt

CIMEIRA António Costa avisou que "todos os estados-membros devem ter a mesma capacidade de apoiar as empresas" na crise energética, caso contrário os apoios provocarão "assimetrias". À margem da cimeira informal da União Europeia (UE), em Praga, prometeu ainda insistir com a França para que volte a dizer "sim" às interconexões, como fez em Lisboa, após Macron ter voltado a rejeitar um gasoduto que ligue a Península Ibérica ao resto da Europa. Assunto que irão debater, em Paris, com a Espanha.

"Deixar isto nas mãos de cada estado é criar assimetrias no mercado interno", referiu Costa sobre o apoio às empresas, a propósito da cimeira preparatória do Conselho de 20 e 21 deste mês. Na República Checa, Costa relatou que vários países concordaram ser necessário "assegurar que todos os estados têm condições para apoiar as empresas".

Sobre a sua proposta para baixar os preços suportados por consumidores vulneráveis e empresas, recordou que, "na carta da presidente da Comissão, uma medida a trabalhar é a fixação de um preço máximo para o gás". As propostas de Bruxelas "vão no bom sentido das propostas de Portugal" também para "desenvolver uma plataforma de compras conjuntas de gás e reforçar a unidade do mercado da energia", sublinhou.

"MACRON ASSINOU"

Entretanto, Costa vai insistir com a França nas interconexões do gás e da eletricidade. Aliás, Macron revelou que vai reunir-se dentro de "uns dias" com os chefes dos governos português e espanhol, em Paris, para tentarem chegar a acordo.

Instado sobre se iriam desistir, Costa assegurou que não. "É preciso insistir", afirmou, notando que "o presidente Macron que disse 'não' é o mesmo que, em 2018, assinou em Lisboa uma declaração que previa quer o incremento das interconexões elétricas, quer o das interconexões gasíferas". "O 'não' da França não é novo. Tem sido entremeado com 'sins'. Está na fase do 'não'. Esperemos que rapidamente volte à fase do 'sim'", declarou. A França voltou a manifestar oposição a um gasoduto que ligue a Península Ibérica ao resto da Europa, alegando que esta deve investir nas interconexões elétricas. ●

Costa lembrou "sim" da França às interconexões

Já é possível mudar online para mercado regulado do gás

31 de dezembro de 2025 é a data prevista para a extinção das tarifas reguladas de venda de gás

ENERGIA A Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE) anunciou uma atualização ao guia para mudar para o mercado regulado de gás natural, com os links para a contratação eletrónica de todos os comercializadores naquele mercado.

"A ERSE atualizou o ERSExplica 'Como mudar para o mercado regulado de gás natural?', onde passaram a constar os links para a contratação eletrónica de todos os comercializadores de último recurso de gás natural", informou o regulador, em comunicado.

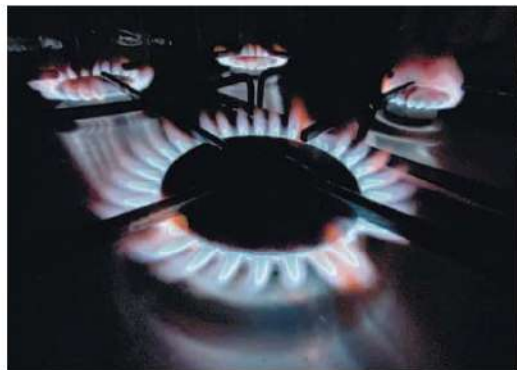
Em causa está o levantamento, excecional, das restrições legais existentes no regresso dos clientes finais de gás natural com consumos anuais inferiores ou iguais a dez mil m3 ao regime de tarifas reguladas, anunciado pelo Governo no final de agosto.

A medida foi tomada para fazer face aos aumentos das tarifas por comercializadores no mercado livre, que entraram em vigor no passado dia 1, já que o mercado regulado pratica preços mais baixos.

O ministro do Ambiente, Duarte Cordeiro, anunciou, em 6 de setembro, que os comercializadores do mercado regulado seriam obrigados a disponibilizar a possibilidade de contratação online, no prazo de 45 dias.

A medida que permite a transição para o mercado regulado tem um universo de potenciais beneficiários de 1,3 milhões.

O fornecimento de gás natural no mercado regulado mantém-se até 31 de dezembro de 2025, data prevista para a extinção das tarifas reguladas de venda de gás. É possível aceder ao guia da ERSE em ersexplica_gas-natural-regulado.pdf, onde está também disponível a tabela dos preços de gás natural praticados no mercado regulado.

MATT CARDY / GETTY IMAGES

ERSE aponta os links onde se pode fazer a alteração

A SABER

Preciso de avisar ou de cancelar o contrato com o operador atual?
"Não. É a pior coisa que se pode fazer", diz Pedro Silva, da Deco. É o novo comercializador que faz todo o processo.

Se eu estiver fidelizado, tenho de esperar que o meu contrato acabe para poder mudar?
Não. Os contratos de gás com cláusulas de fidelização são "raríssimos" hoje em dia, uma vez que essa prática foi sendo "progressivamente abandonada nos últimos anos".

Quem assegura o serviço de gás durante o processo de transição?
"O serviço está sempre garantido", diz Pedro Silva.

O meu contrato junta gás e eletricidade. Posso mudar à mesma?
Sim. "No entanto, se estiver a beneficiar de descontos comerciais pelo facto de ter uma fatura dual, é possível que a tarifa de eletricidade seja revista", lê-se no site da DECO.

AUMENTO DOS PREÇOS

Os aumentos de preços do gás natural para os clientes domésticos, no mercado regulado e no liberalizado, entraram em vigor no passado dia 1, o que, em alguns casos, vai pesar quase mais 40 euros na fatura mensal.

Quem for cliente da EDP Comercial vai passar a pagar pelo gás natural, em média, mais 30 euros mensais, acrescidos de cinco a sete euros de taxas e impostos. Os novos preços vão estar em vigor durante três meses, e não durante um ano, como habitual, estando sujeitos a revisões em alta ou em baixa, no final daquele período.

No caso da Galp, a subida da fatura do gás natural rondará os oito euros, para o escalão mais representativo de clientes.

Os clientes da Goldenergy vão sofrer aumentos médios de dez euros nas faturas de gás mensais, que abrangem tanto famílias como pequenos negócios. O novo tarifário será aplicado até ao final do ano, sendo revisto face às alterações do mercado. ●

Grande aumento nos combustíveis a partir de segunda-feira

Subida dos preços no mesmo mês em que o desconto no ISP baixa

COMBUSTÍVEIS A decisão da Organização dos Países Produtores de Petróleo (OPEP) de reduzir em dois milhões a produção de barris de petróleo por dia levou os mercados a antecipar um grande aumento dos preços dos combustíveis na próxima semana. A decisão de quarta-feira fez com que as cotações internacionais do gasóleo e da gasolina disparassem, o que faz antever um significativo aumento dos preços nos postos de combustível a partir da próxima segunda-feira.

Segundo António Comprido, secretário-geral da Apetro, a decisão decorre de uma quebra na procura dos combustíveis, numa tentativa de ajustar a produção mundial de petróleo e reequilibrar a oferta e a procura. A subida acontece no mesmo mês em que o desconto no imposto sobre os produtos petrolíferos (ISP) desce 0,1 cêntimos para o litro de gasóleo e 4,4 cêntimos para a gasolina. A regra aplicada no mecanismo do Governo para os descontos implica que com a descida do preço dos combustíveis, que se vinha registando desde setembro, o ISP aumente para fazer face à queda de receita proveniente do IVA. ●

Vêm aí aumentos nos preços dos combustíveis

A FECHAR

Iniciativa Liberal quer auditoria ao processo de nacionalização da TAP

AUDITORIA A Iniciativa Liberal quer que haja uma auditoria ao processo de nacionalização da TAP iniciado em 2020, com as "decisões do Governo em funções", para examinar a regularidade do processo e a "salvaguarda do interesse público". "A necessidade é agravada quando consideramos que Portugal se encontra numa crise social e económica, e que os apoios à TAP (3200 milhões de euros) são completamente desproporcionais face aos apoios dados a outras atividades económicas, especialmente quando comparamos o peso daquela companhia e de outras no PIB do país", argumentam os liberais.

Pensionistas querem que seja reposto o poder de compra

LUTA Dezenas de pensionistas manifestaram-se, ontem, no largo da estação de metro da Trindade, no Porto (na foto). Querem ser ouvidos e voltar a ter poder de compra. Os reformados apelaram ao direito de envelhecer com habitação condigna, à criação de novos escalões de pensões mínimas, à redução do preço do gás de botija e do IVA no gás natural e na eletricidade, ao direito à saúde pública e a mais e melhores condições nos transportes. A ação foi realizada em várias cidades do país.

Eduardo Cabrita é candidato a diretor-executivo da Frontex

CONCURSO O ex-ministro da Administração Interna Eduardo Cabrita é candidato ao cargo de diretor-executivo da Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira (Frontex). Eduardo Cabrita apresentou a candidatura em julho, após o anúncio de abertura de uma vaga, a 21 de junho, no "Jornal Oficial da União Europeia". O concurso está a decorrer e a decisão deverá ser tomada até ao final do ano.

Ryanair contra proposta para aumentar taxas aeroportuárias

AVIAÇÃO A Ryanair condenou ontem a proposta da ANA – Aeroportos de Portugal para aumentar as taxas aeroportuárias em 2023 e considerou que a medida não se justifica e vai prejudicar a recuperação do turismo. "Não há justificação para um aumento de 15% nas já elevadas taxas aeroportuárias, especialmente quando o tráfego aéreo e turístico português ainda está a recuperar", defendem.

ESPECIAL ICEGOV 2022

Cooperação entre estados é a chave da governação eletrónica

Conferência dinamizada pela Universidade das Nações Unidas realizou-se em Guimarães e encerrou ontem com conclusões sobre o estado da digitalização em Portugal

Sara Sofia Gonçalves
sociedade@jn.pt

PARTICIPAÇÃO Cooperação. Com os governos de diversos países, com as entidades locais e nacionais, com as Nações Unidas, com várias universidades, com investigadores e especialistas, com empresas e, sobretudo, com o cidadão. É desta forma que os quatro dias de ICEGOV – Conferência Internacional de Governação Eletrónica se poderão resumir.

Multilateralismo e multistakeholders foram as palavras mais repetidas durante a conferência que decorreu até ontem em Guimarães. Investigadores e professores de diversas universidades de todo o Mundo, executivos e representantes de governo salientaram a importância de espaços de encontro e partilha de conhecimento. Nesta equação entra também o cidadão, por diversas vezes referido como parte fundamental de qualquer projeto de governação eletrónica.

Prova disso, garante Delfina Soares, diretora da unidade de Governação Eletrónica da Universidade das Nações Unidas (UNU), são as conversações saídas de cada sessão, palestra ou debate. "Não sendo esta uma instituição de ensino tradicional, o nosso objetivo na UNU é ser um agregador de conhecimento e, acima de tudo, um proporcionador de debate".

No final da palestra "Construindo uma agenda transformadora", realizada no segundo dia de evento, ministrada por Theresa A. Pardo, da Universidade de Albany, Estados Unidos, a Inteligência Artificial estava marcada como certa no futuro da administração eletrónica. Foi salientado que esta tecnologia está ainda num nível de conhecimento superficial, mas da qual há potencial para uma governação eletrónica mais próxima do cidadão.

PARTICIPAÇÃO DO CIDADÃO

O cidadão como utilizador e fonte central de conhecimento esteve ainda em foco na sessão de abertura do terceiro dia. Em "What digital humanism?", guiada por Walter Gehr, do Governo da Áustria, discutiram-se métodos de tornar as tecnologias um meio seguro para todos. Em destaque estiveram os direitos humanos, tendo diversos especialistas afirmado que a salvaguarda dos mesmos é o grande desafio atual da governação eletrónica. Outra conclusão de vários debates realizados nos últimos dias frisou que os cidadãos devem ser consultados e participar no planeamento e aplicação das medidas de governação digital. Para a especialista Delfina Soares, o sucesso desta 15.ª edição da ICEGOV deve-se, em grande parte, à forte presença da Organização das Nações Unidas no evento. A abertura contou com uma mensagem do secretário-geral António Guterres que disse que o objetivo "não deve ser a digitalização em si, mas antes um serviço governativo próximo, eficaz e igualitário para todos".

> António Guterres quer uma digitalização eficaz e igualitária para todos

LIGAÇÃO ÀS NAÇÕES UNIDAS

Foram muitos os representantes de diversas instituições da ONU que marcaram presença. Em particular, Delfina Soares destaca o papel da UNDESA – Departamento das Nações Unidas para Assuntos Económicos e Sociais. A instituição escolheu a conferência realizada entre 4 e 7 de outubro em Guimarães para fazer o lançamento europeu do estudo e do ranking de Governação Eletrónica 2022. O estudo apresentado conclui que a governação eletrónica tem melhorado em todo o Mundo, havendo, no entanto, um claro atraso nos países em desenvolvimento.

A ICEGOV é organizada anualmente pela unidade de Governação Eletrónica da UNU. Apesar de ser apenas a segunda vez que o evento decorre nesta localização, Delfina Soares garante que o passará a ter presença regular em Portugal. A próxima edição da ICEGOV será em Belo Horizonte, Brasil, em 2023. ●

Sehl Mellouli moderou a conversa sobre Inteligência Artificial

FOTOS: MIGUEL PEREIRA/GLOBAL IMAGENS

Jorge da Ponte, do IRN, falou sobre a experiência com o modelo lançado pela AMA

Governo lança modelo de coesão digital

Mosaico está pensado para promover a coesão dos serviços públicos eletrónicos

MODERNIZAÇÃO A Agência para a Modernização Administrativa (AMA) concluiu o projeto que consiste num modelo comum para todos os espaços digitais de serviços públicos. Chama-se Mosaico e a apresentação pública decorreu ontem no último dia da ICEGOV, Conferência Internacional de Governação Eletrónica.

O Mosaico foi projetado em 2021, aquando do lançamento do Plano de Recuperação e Resiliência, mas ganha agora a sua forma final, estando disponível para qualquer entidade pública ou privada que o queira adotar.

Consiste num modelo que agrega serviços, ferramentas, guias de ação e uma "fachada" digital pensadas numa perspetiva comum, ou seja, todos os espaços digitais, apesar de oferecerem diferentes serviços, estão ligados por uma consistência que transmite ao utilizador uma sensação de continuidade e familiaridade.

Na prática, explica João Dias, presidente da AMA, o Mosaico, quando aplicado, poderá permitir revalidar a carta de condução, pedir um exame médico ou tratar de um processo administrativo através dos mesmos códigos de acesso, de plataformas semelhante entre si e com partilha e preenchimento de dados automático.

BASE EM PRINCÍPIOS

Na base do planeamento, desenvolvimento e aplicação do modelo Mosaico estão 11 princípios. O presidente da AMA foca aqueles que colocam o cidadão no centro, salientando que o próprio modelo lançado foi desenvolvimento lado a lado com utilizadores.

O Instituto dos Registos e do Notariado foi pioneiro na aplicação do Mosaico, tendo servido como o primeiro teste real para o projeto.

Na apresentação, a instituição pertencente ao Ministério da Justiça mostrou o antes e depois do seu serviço digital.

João Dias espera que, em breve, o projeto seja adotado por mais serviços, públicos ou privados. O grande objetivo da AMA é conseguir chegar a todas as instituições públicas, conseguindo-se uma administração coesa, acessível e eficaz.

LANÇAMENTO

No workshop dinamizado pela instituição responsável pela modernização da administração pública, intitulado "Governação digital em Portugal: tendências, desafios e soluções", João Dias e Tito Vieira, do Conselho Diretivo da AMA, apresentaram o trabalho que tem sido feito na modernização e digitalização de serviços, dando palco a alguns parceiros. No final, seguiu-se a apresentação do Mosaico.

João Dias sublinha a importância de descentralizar lançamentos como o do Mosaico, importantes para todo o país, e levá-lo para Guimarães, sede de uma unidade da AMA e local onde a agência mantém contacto próximo com o poder municipal, com a Universidade das Nações Unidas e com a Universidade do Minho.

NOTA

Cidadãos na base da digitalização dos estados

Sem o denominador cidadão, a tecnologia não é eficaz. Esta foi uma das conclusões centrais da ICEGOV – Conferência Internacional de Governação Eletrónica, e tema de várias das sessões que aconteceram em Guimarães de 4 a 7 de outubro.

Tornar a Internet um local de discussão livre e saudável, promover serviços eletrónicos de fácil compreensão e humanizar as tecnologias foram algumas das temáticas que se foram aprofundando na 15.ª edição da conferência organizada pela unidade de Governação Eletrónica da Universidade das Nações Unidas.

Mas não foi apenas a utilização acessível a todos que esteve em debate, também o acesso igualitário foi tema central. Delfina Soares, diretora da unidade local da Universidade das Nações Unidas, refere que a literacia digital é, ainda, um dos grandes obstáculos ao avanço da governação eletrónica. No entanto, a especialista lamenta que não existam dados aprofundados sobre a mesma. "Temos alguns indicadores sobre literacia digital, mas esse é um tema que ainda exige muita discussão".

Delfina Soares afirma que não está ainda definido o que é literacia digital, havendo falhas nos poucos dados já disponíveis. Os futuros trabalhos da instituição académica que trata de governação eletrónica, garante, estarão focados em colmatar esta falta de conhecimento da população.

Castellanos e Neppel falaram de humanismo digital

Guimarães acolheu quatro dias de conferência

CARLOS ALBERTO / GLOBAL IMAGENS

Governo diz que "há oportunidade histórica" de subir salários

Secretário de Estado do Trabalho admite que inflação torna mais difícil reforçar rendimentos. Carvalho da Silva, coordenador do CoLABOR, alerta que Estado social não pode ser "desarmado"

DEBATE O secretário de Estado do Trabalho admitiu ontem que a inflação torna "mais difícil" reforçar salários, embora tenha garantido que o país continua a dispor de uma "oportunidade histórica" para o fazer. No debate promovido pelo Global Media Group e pela Fundação INATEL, Miguel Fontes frisou que quaisquer aumentos "extemporâneos" iriam "alimentar o monstro" da subida de preços e comprometer a Segurança Social (SS). Mas para Manuel Carvalho da Silva, coordenador do CoLABOR, o Executivo recusa ir mais longe por questões de política orçamental, já que a inflação não foi causada pelos salários nem pelo consumo. E avisou: "Se se desarmar o Estado social, não há Estado de direito democrático".

"Temos um bom problema: uma taxa de desemprego abaixo dos 6%, historicamente uma das mais baixas", afirmou Miguel Fontes, na Foz do Arelho, durante a primeira de seis sessões de debate promovidas no âmbito dos "Diálogos de Sustentabilidade".

Para o governante, o baixo nível de desemprego "coloca desafios" a quem tem hoje dificuldade em contratar trabalhadores aos preços anteriores: "Significa que há uma oportunidade histórica de valorização dos salários como nunca houve", realçou, reafirmando o objetivo do Governo em elevar, até 2026, "os salários dos portugueses em pelo menos 20%".

Miguel Fontes reconheceu, contudo, que a chegada da inflação tornou "mais difícil" reforçar rendimentos. "Isso é evidente, não vou negar o óbvio. Agora, está longe de ser uma impossibilidade" prosseguir essa política, frisou. Ainda assim, apelou à "prudência", alertando que aumentos "absolutamente extemporâneos" nas pensões poderiam "comprometer a sustentabilidade da SS".

23% GANHAM O SALÁRIO MÍNIMO

Carvalho da Silva lembrou que o número de trabalhadores a auferir o salário mínimo subiu de 8% em 2007 para os atuais 23%. "O problema é que se atuou sobre o salário mínimo e se esqueceu a negociação coletiva", defendeu. O antigo líder da CGTP recordou que esta foi "o instrumento mais importante no combate às desigualdades e para a distribuição da riqueza" durante a segunda metade do século XX. Desvalorizá-la tem, pois, "efeitos políticos".

Além de ter criticado o facto de a política de rendimentos e competitividade ter ficado excluída da Agenda do Trabalho Digno – que será votada no Parlamento até ao fim do ano –, Carvalho da Silva também reprovou a resposta dada pelo Governo à inflação: embora a subida de preços não tenha surgido devido a um "excesso de salários ou de consumo", o Executivo age como se tivesse sido essa a causa, apontou. Nesse sentido, defendeu que não aumentar já os salários é colocar a política orçamental acima das necessidades do país.

REPENSAR A SEGURANÇA SOCIAL

A "prudência" evocada por Miguel Fontes abriu caminho a uma discussão sobre a Segurança Social. Nesse capítulo, o secretário de Estado frisou que a existência de um "inferno demográfico" em Portugal – mais ainda do que um inverno, conforme sublinhou – torna obrigatório discutir novas formas de "diversificar" financiamentos. Esta atitude "não é catastrofista mas sim realista", alegou,

insistindo na política de "contas certas". Questionado sobre se vem aí um corte de pensões, afastou esse cenário.

Carvalho da Silva admitiu que a SS é "um desafio permanente", mas frisou que o Governo não pode cortar pensões "em nome de que vem aí um futuro negro". "O que desacredita a SS perante as pessoas é dizer que ela pode entrar em crise", defendeu, voltando a acusar o Executivo de privilegiar a contenção orçamental.

Quanto à precariedade, Miguel Fontes referiu que a relação entre flexibilidade e boas condições de trabalho é "um binómio difícil de gerir". Se, por um lado, a quantidade de empregos precários é "inaceitável", por outro "não se pode fechar a porta" por completo à flexibilidade no emprego, vincou.

Carvalho da Silva criticou o "tecnodeslumbramento", sustentando que a lei deve reforçar a segurança no emprego em vez de "correr atrás do prejuízo, normalizando a precariedade". E concluiu referindo que, por muito que o Mundo avance, o trabalho terá sempre um papel vital: "Mesmo com máquinas inteligentes, as relações e intermediações continuarão a ser entre os seres humanos". ●

1. Miguel Fontes e Manuel Carvalho da Silva debateram a Agenda do Trabalho Digno **2.** Domingos de Andrade, diretor-geral editorial da GMG, e Francisco Madelino, presidente da Fundação INATEL **3.** Carlos da Mouta, vice-presidente da Câmara de Matosinhos, um dos parceiros do Fórum de Sustentabilidade

RUI NABEIRO

Fundador da Delta homenageado por promover "sociedade mais justa"

O empresário Rui Nabeiro foi homenageado durante a primeira sessão do ciclo "Diálogos de Sustentabilidade". O fundador da Delta, hoje com 91 anos, foi distinguido por ter revelado sempre "profundas preocupações sociais" e um "grande empenho e dedicação na promoção de uma sociedade mais justa para homens e mulheres". A organização justificou ainda a homenagem pelo facto de Nabeiro ser um exemplo de "desenvolvimento sustentável", devido à criação de "empregos dignos" na empresa de Campo Maior. Em representação do empresário, que não assistiu à conferência, marcou presença José Tavares, da Delta.

José Tavares recebeu, em nome de Rui Nabeiro, uma serigrafia de Roberto Chichorro

PONTOS DE VISTA

Miguel Fontes
Secretário de Estado do Trabalho

"O desemprego está historicamente baixo. Há uma oportunidade histórica de valorizar salários como nunca houve"

"Ter contas certas não é uma questão menor. Sem elas, haverá degradação de financiamento da economia, afetando o rendimento"

"Os pensionistas vão continuar a ter direito às suas pensões. O Governo tem um património a seu favor: nunca faltou aos portugueses"

Carvalho da Silva
Coordenador do CoLABOR

"O problema é que se atuou sobre o salário mínimo e se esqueceu a contratação coletiva. Em 2007, 8% dos trabalhadores ganhavam o salário mínimo; hoje são 23%"

"Uma coisa que digo muito à juventude é: não tenham medo da tecnologia. Mas tomem outra atitude: controlem-na"

"O foco tem de ser a segurança no trabalho e não andar a correr atrás do prejuízo, normalizando a precariedade"

Faltam ainda cinco "Diálogos de Sustentabilidade", até março do próximo ano. Este é um dos pilares do Fórum de Sustentabilidade e Sociedade, que inclui, em fevereiro, uma grande conferência e uma feira de inovação social. Sempre com transmissão em direto, através dos sites do JN, DN, Dinheiro Vivo e TSF.

Turismo Sustentável
O segundo diálogo vai decorrer no INATEL Albufeira Hotel, a partir das 15 horas de 26 de outubro. Os oradores serão Francisco Madelino, presidente da Fundação INATEL (que gere 18 unidades hoteleiras espalhadas pelo país) e a secretária de Estado do Turismo, Comércio e Serviços, Rita Marques. A homenagem será dirigida à conserveira Ramirez.

Economia Azul
As formas de explorar, de forma sustentável, a nossa costa atlântica, estarão a debate no terceiro diálogo, no próximo mês de novembro, no INATEL Setúbal, com a presença de António Costa Silva, ministro da Economia e do Mar, e Tiago Pitta e Cunha, diretor da Fundação Oceano Azul. A homenagem será dirigida ao Observatório do Mar dos Açores.

Diálogos Interculturais
Será em janeiro do próximo ano que avança a discussão sobre as formas de garantir cidades e comunidades sustentáveis, no Teatro da Trindade INATEL, em Lisboa. O quarto diálogo deverá contar com a presença do ministro da Cultura, Pedro Adão e Silva, e com o escritor Mia Couto, Prémio Camões 2013. O homenageado será Mário Lúcio.

Inclusão Social
O INATEL Caparica Hotel receberá o quinto diálogo desta série, em fevereiro do próximo ano. Os protagonistas do debate serão a ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares, Ana Catarina Mendes, e o bispo auxiliar de Lisboa, D. Américo Aguiar, que é também o principal responsável pela organização das Jornadas Mundiais da Juventude 2023. A homenagem vai destacar o Colégio António Aurélio da Casa Pia.

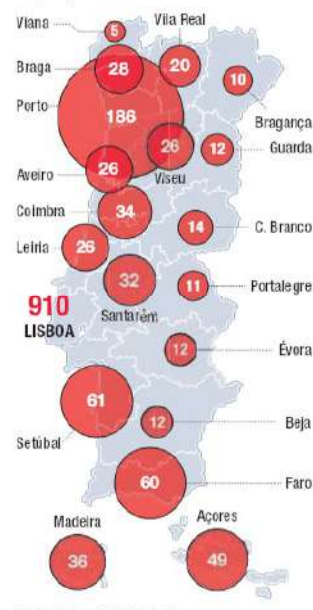
Instituições Eficazes
Os diálogos fecham com uma discussão sobre a necessidade de reformar e reforçar as instituições, que deverá realizar-se no Inatel S. Pedro do Sul Hotel em março do próximo ano. Os oradores deverão ser António Guterres, secretário-geral da ONU, e José Tolentino de Mendonça, cardeal, teólogo e poeta. A figura a homenagear será o prémio Nobel da Paz José Ramos-Horta.

JUSTIÇA

Esquadras da PSP do Porto vão receber 186 polícias

Ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro, garante que haverá um efetivo reforço do policiamento de proximidade e da visibilidade

D.R.

↑ O ministro José Luís Carneiro assistiu, na semana passada, ao compromisso de honra de 921 novos agentes, na Escola Prática de Polícia, em Torres Novas

Roberto Bessa Moreira
roberto.moreira@jn.pt

SEGURANÇA O Comando Metropolitano do Porto da PSP vai receber, em breve, 186 polícias. A transferência destes agentes para as esquadras portuenses insere-se na mobilidade permitida pela conclusão do 17.º Curso de Formação de Agentes. O ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro, garante que se trata de um reforço, que irá melhorar o policiamento de proximidade exigido pela Câmara do Porto e pelos empresários de diversão noturna. Contudo, não se sabe ainda quantos polícias do Porto estão na iminência de se aposentarem.

No passado dia 30 de setembro, 921 formandos concluíram o Curso de Formação de Agentes e vão, agora, cumprir um período de estágio já como polícias. Destes, apurou o JN, 910 vão ser colocados no Comando Metropolitano de Lisboa e 11 integrarão a Banda de Música.

Com a entrada de novos agentes em Lisboa, a PSP ficou em condições de autorizar pedidos de transferência de polícias com vários anos de carreira e que desejavam trabalhar mais perto de casa. Quase 190 vão passar a laborar nas esquadras do Porto, outros 61 ficarão ao serviço no Comando de Setúbal e mais 60 irão para Faro. Estes são os comandos mais beneficiados com a mobilidade em curso, havendo ainda 49 polícias destacados para o Comando Regional dos Açores e 36 para a Madeira.

RESPOSTA ÀS EXIGÊNCIAS

O ministro da Administração Interna assegura que haverá um verdadeiro reforço do efetivo policial. "Depois da admissão de mais 900 polícias na semana passada, é possível reforçar os meios humanos em todo o país e melhorar o objetivo do policiamento de proximidade e do aumento da visibilidade", afirma, ao JN, José Luís Carneiro.

A única incerteza neste processo é, para já, a quantidade de polícias que se irão aposentar. "A passagem à pré-aposentação de polícias da PSP depende de requerimento do interessado e do contingente de passagem à pré-aposentação fixado anualmente pelo Ministério da Administração Interna e Ministério das Finanças, em função das necessidades operacionais das forças de segurança e da renovação dos respetivos quadros. Em função dos requerimentos apresentados pelos interessados, a avaliação do contingente de polícias da PSP elegível para efeitos de pré-aposentação será efetuada pelo Governo nas próximas semanas", esclarece fonte oficial.

Ainda anteontem, o presidente da Câmara do Porto, Rui Moreira, exigiu mais policiamento nas ruas da cidade, para enfrentar o aumento de crimes na zona da movida. E ontem foi a vez da concelhia do PSD/Porto pedir a "reposição urgente dos efetivos [da PSP] em falta no Porto".●

PORMENORES

Segurança em debate
O Conselho Municipal se Segurança do Porto reuniu-se anteontem para refletir sobre o alegado clima de insegurança crescente que se vive na cidade. As conclusões serão enviadas ao Ministério da Administração Interna.

Oferta descarada
O presidente da Câmara do Porto, Rui Moreira, contou anteontem que, recentemente, passava junto a Estação de São Bento, acompanhado pelo comandante da Polícia Municipal, quando um indivíduo lhe perguntou se queria comprar droga.

ANÚNCIO

Novos elementos terão aumento de cem euros

José Luís Carneiro anunciou ontem que o Orçamento do Estado para 2023 prevê aumentos na ordem dos cem euros para os novos agentes da PSP e militares da GNR. "Os jovens que concorrerem para a PSP e GNR vão ter boas surpresas com esta proposta do Orçamento e vão ter talvez o maior aumento à entrada para a atividade que alguma vez conheceram em termos proporcionais, ou seja, em relação àquilo que tem a ver com a estrutura remuneratória de base", disse. Em resposta ao anúncio do Governo, o Sindicato Nacional da Polícia considerou que "é sempre positivo qualquer sinal de valorização da carreira policial". Mas, criticou o presidente Armando Ferreira, "é negativo que os polícias mais velhos estejam a ser completamente esquecidos neste anúncio".

LEONEL DE CASTRO/GLOBAL IMAGENS

Justiça vai julgar crimes de ofensas à integridade física

Seguranças do Forte de São João julgados por agredir cliente

Vítima ficou internada três dias, por murros no corpo e na face, após discussão em estabelecimento de Vila do Conde

Alexandre Panda
alexandre.panda@jn.pt

ACUSAÇÃO Quatro seguranças do estabelecimento de diversão noturna Forte de São João, em Vila do Conde, vão ser julgados por um crime de ofensas à integridade física qualificado perpetrado contra um cliente que teve de ser internado durante três dias.

O caso remonta ao dia 28 de julho de 2019. Nesse domingo, cerca das 20.30 horas, a vítima e um amigo estavam no interior do estabelecimento, quando por motivos não apurados se gerou uma discussão entre os clientes e os arguidos.

De acordo com a acusação do Ministério Público (MP) de Vila do Conde, Joaquim Ferreira, 46 anos, de Famalicão, Almerindo Gonçalves, 35 anos, de Santo Tirso, Fábio Araújo, 38 anos, residente em Guimarães, e Raul Pereira, 46 anos, de Braga, desferiram vários murros no corpo da vítima. Também a agarraram para que o último arguido lhe desse um murro na face.

As agressões levaram o cliente a ser internado durante três dias no hospital e ficou de baixa médica 15 dias. A recuperação total da vítima demorou, segundo o MP, 120 dias.

O cliente apresentou queixa na PSP, pelas agressões e também por injúrias e coação, mas o MP entendeu não levar os arguidos a julgamento por estes crimes. É que o agredido acabou por desistir da queixa que apresentou e, como o crime de injúrias é de natureza semipública, o MP teve de abandonar essa questão. Sobre o crime de coação, não foram encontradas provas que sustentassem a denúncia inicial da vítima.

Também o outro cliente, amigo da vítima que se constituiu assistente, apresentou queixa por ofensas à integridade física, mas desistiu da queixa. Inicialmente, queixou-se de agressões violentas, mas o MP entendeu que o enquadramento jurídico era o de ofensas à integridade física simples, por as lesões sofridas serem superficiais.

Com a desistência da queixa num crime semipúblico, o MP ficou sem legitimidade para continuar a acusação contra os seguranças, nessa parte.

PSP apanha quatro com cocaína e heroína

Suspeitos de tráfico detidos em Bragança e Mirandela

TRÁS-OS-MONTES A PSP deteve ontem dois homens, de 44 e 54 anos, em Bragança, por tráfico de drogas. Em Mirandela, foram detidos outros dois, de 34 e 36 anos, também por tráfico.

Os suspeitos de Bragança foram detidos na madrugada de ontem, com heroína suficiente para 570 doses individuais e cocaína para 157. Vão ser interrogados por um juiz e sujeitos a medidas de coação.

Os suspeitos de Mirandela foram detidos pela PSP já na quarta-feira e tinham 33 doses de cocaína e 29 de heroína. Seriam libertados, com termo de identidade e residência. GLÓRIA LOPES

Detido no Luxemburgo por morte de Diana Santos

Corpo de portuguesa foi encontrado desmembrado

TRIBUNAL A Polícia Judiciária luxemburguesa deteve um homem, com 48 anos, suspeito da morte de Diana Santos, a portuguesa cujo corpo foi encontrado desmembrado no dia 19 de setembro. O suspeito foi ouvido ontem num tribunal local e ficou detido preventivamente.

Em comunicado, a Polícia revelou que o homem foi ouvido pelo juiz de instrução da cidade de Diekirch, que determinou a sua prisão preventiva. Foi conduzido à prisão de Schrassig, onde deverá ficar a aguardar julgamento.

De acordo com o jornal luxemburguês "Contacto", trata-se do tio do cidadão marroquino com quem Diana Santos vivia em Diekirch.

"A fim de não prejudicar a investigação em curso, o Ministério Público de Diekirch não comunicará, por enquanto, quaisquer outras informações e gostaria de salientar que qualquer pessoa que seja objeto de uma investigação ou procedimento criminal é presumida inocente até ser provada a sua culpabilidade por uma decisão final do tribunal competente", acrescenta uma nota da Polícia luxemburguesa, citada pelo jornal.

Diana Santos, de 40 anos, que residiu em Vila do Conde, foi encontrada morta num edifício abandonado nas imediações da Câmara de Mont-Saint-Martin, no departamento Meurthe-et-Moselle, comuna francesa perto da fronteira com o Luxemburgo.

Diana Santos, 40 anos

Justiça liberta "rei dos catalisadores" pela oitava vez

Vítor Macedo cumpriu diligência no Ministério Público do Porto e saiu 20 minutos depois

Suspeito está indiciado por dezenas de furtos

Roberto Bessa Moreira
roberto.moreira@jn.pt

DECISÃO Vítor Macedo, conhecido por "rei dos catalisadores", foi novamente libertado. Só desde maio deste ano, foi a oitava vez que o toxicodependente, com 30 anos, foi detido e restituído à liberdade após passar pelo tribunal.

Ontem, Vítor Macedo chegou ao edifício do Tribunal de Instrução Criminal do Porto a meio da manhã, acompanhado pelos militares da GNR que no dia anterior o tinham detido no parque de estacionamento de uma superfície comercial de Vila do Conde. Dirigiu-se, de imediato, ao Departamento de Investigação e Ação Penal e, passados cerca de 20 minutos, saiu pela porta principal do edifício judicial. Estava sozinho, mas na posse do despacho que lhe garantia a liberdade.

Ao JN, a Procuradoria-Geral da República referiu que o "rei dos catalisadores" havido sido detido "para assegurar a comparência a ato processual", no âmbito de um dos muitos inquéritos em que é suspeito da prática do crime de furto.

Não avançou, contudo, se foi aplicada alguma das medidas de coação previstas na lei, nomeadamente, termo de identidade e residência ou apresentações periódicas em posto policial.

Também questionado pelo JN, o gabinete da juiz presidente da Comarca do Porto, Ausenda Gonçalves, salientou, simplesmente, que "Vítor Macedo foi ouvido pelos serviços do Ministério Público, não tendo sido ouvido por qualquer juiz".

Ainda em 26 de setembro, Vítor Macedo foi apanhado pela PSP, junto ao Bairro da Pasteleira Nova, no Porto, no cumprimento de mandados de detenção emitidos em seu nome. Nessa ocasião, foi igualmente libertado.

HISTORIAL

Suspeito de mais de 70 furtos de catalisadores

Vítor Macedo é suspeito de ter furtado, pelo menos, 70 catalisadores de automóveis estacionados na rua. Está ainda indiciado pelo furto de carros e foi detido, diversas vezes, na posse do material roubado. No final de maio, ainda tentou fugir a uma perseguição policial, circulando em marcha atrás em plena VCI, no Porto, mas foi apanhado após ter causado um acidente. Tal como sucedeu noutros episódios semelhantes, o "rei dos catalisadores" foi libertado.

"F. C. P. é que dominava o mundo do futebol", diz antigo presidente da Liga

Mário Figueiredo acusa Porto Canal de ter omitido emails que mostram que eram os dragões e não o Benfica que, em 2014, controlavam modalidade

← Mário Figueiredo presidiu à Liga de Futebol Profissional entre 2012 e 2014

RICARDO JÚNIOR / GLOBAL IMAGENS

Inês Banha
ines.banha@jn.pt

JULGAMENTO O presidente da Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP) entre 2012 e 2014, Mário Figueiredo, acusou ontem, em tribunal, o Porto Canal de ter deturpado e omitido emails para demonstrar que o Benfica controlava, em 2017, o mundo do futebol. E defendeu que a estação tinha na sua posse mensagens que mostram que o domínio era do F. C. Porto.

Em causa está a divulgação em 22 episódios do programa Universo Porto de Bancada, entre 18 de abril de 2017 e 20 de fevereiro de 2018, de mensagens de correio eletrónico que terão sido retiradas ilicitamente do sistema informático do Benfica e remetidas anonimamente a Francisco J. Marques, diretor de comunicação do F. C. Porto e então comentador no formato.

Os emails terão sido, segundo o Ministério Público (MP), selecionados por Diogo Faria, atual diretor de conteúdos do Porto Canal. O alinhamento do programa seria do conhecimento do, à data, diretor-geral da estação, Júlio Magalhães.

Entre as mensagens então tornadas públicas, há duas remetidas, em 2014, por Mário Figueiredo a Luís Filipe Vieira, então presidente do Benfica, e Paulo Gonçalves, à data assessor jurídico da SAD do clube.

FEDERAÇÃO NA MIRA

"O programa selecionou as mensagens que pudessem demonstrar que o presidente [da LPFP] tinha alguma obediência ou subserviência ao Benfica. O que resulta das mensagens é precisamente o contrário, de que o F. C. Porto é que o dominava o mundo do futebol", frisou Mário Figueiredo, no julgamento de Francisco J. Marques, Diogo Faria e Júlio Magalhães, em Lisboa.

Arrolado como testemunha pelo MP, o antigo dirigente alega, por um lado, que os arguidos omitiram mensagens que mostram que Fernando Gomes, presidente da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) desde dezembro de 2011, só se candidatou a este organismo para defender os interesses do F. C. Porto, do qual fora dirigente. E, por outro, que as mensagens que trocou com elementos do Benfica foram descontextualizadas, nomeadamente quando diz a Luís Filipe Vieira que está do seu lado.

Segundo Mário Figueiredo, a garantia referia-se à guerra então em curso com a Olivedesportos pelos direitos de transmissão dos jogos dos clubes e não quanto ao processo da LPFP que pendia sobre o presidente do Benfica por declarações contra arbitragens. "Ele achava que estava a ser perseguido", desabafou.

A defesa dos arguidos não ficou convencida e lembrou que Fernando Gomes ainda vai depor no julgamento. ●

SABER MAIS

Ex-árbitro pediu para email ser apagado
Adão Mendes, antigo árbitro e ex-observador da Liga e da Federação de Futebol, pediu, num email que em 2014 remeteu a Pedro Guerra (à data diretor de conteúdos da Benfica TV), para que, depois de a ler, este apagasse a mensagem, na qual árbitros eram referidos como "padres" e jogos de futebol como "missas". Dizendo-se "espantado" por tal ser considerado um código, Adão Mendes explicou que a linguagem surgiu nos anos 1990, quando os juízes estavam proibidos de dizer, inclusive aos auxiliares, que jogo iriam arbitrar.

Autor de parecer é acionista do Benfica
O autor do parecer da Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC) que censurou a ação do Porto Canal admitiu, no julgamento, que é sócio e "acionista simbólico" do Benfica. Segundo o "Record" e o Porto Canal, o jurista reconheceu ainda que tem adereços das águias no seu escritório na ERC, nomeadamente cartazes. O parecer terá sido essencial para que o F. C. Porto tenha sido condenado a indemnizar o Benfica.

Fábrica admite indemnizar vítima da poluição

Tribunal de Beja suspende julgamento para cidadã e empresa de azeites negociarem valor

Teixeira Correia
justica@jn.pt

FERREIRA DO ALENTEJO A empresa AZPO – Azeites de Portugal, fábrica de bagaço de azeitona que labora em Fortes, concelho de Ferreira do Alentejo, admite indemnizar Rosa Dimas, uma habitante daquela localidade que se queixa de problemas de saúde devidos à poluição da unidade fabril.

Rosa Dimas, de 60 anos, moveu uma ação em que exige uma indemnização de mais 260 mil euros. E, na segunda sessão do julgamento que decorreu quinta-feira, no Tribunal de Beja, o advogado da empresa, ligada ao Grupo Migasa, acordou com a defensora da queixosa suspender o processo e negociar uma indemnização, que será de valor inferior aos referidos 260 mil euros.

O juiz do julgamento, que tinha questionado as partes sobre a possibilidade de acordo, aceitou a suspensão do processo durante os próximos meses. A sessão que estava agendada para ontem já não se realizou.

Já no início do ano tinha ocorrido uma tentativa de conciliação, em que "houve um pré-acordo, mas o valor proposto pela ré era muito abaixo do peticionado", contou em tribunal a defensora de Rosa Dimas.

Alegando que os fumos e poeiras geradas pela laboração do bagaço de azeitona foram os causadores dos seus problemas de saúde, Rosa Dimas deu entrada em maio de 2020, no Tribunal Central Cível de Beja, com a ação indemnizatória. A vítima exige o pagamento de mais de 161 mil euros por danos patrimoniais mais cem mil por danos não patrimoniais.

A confirmar-se o acordo, será a primeira vez que uma empresa produtora de bagaço de azeitona indemnizará um cidadão por poluição ambiental. ●

CONTEXTO

Problemas de saúde
Segundo a queixosa, a fábrica emite fumos e partículas de cinza, fuligens e resíduos causadores de mal-estar, como agonia, torturas e dores de cabeça. Também sente dificuldades em respirar, dores de garganta e ouvidos, rouquidão e nariz entupido.

Transformação
A fábrica recebe o bagaço, produto remanescente das campanhas de apanha de azeitona em olival intensivo. Transforma em biomassa um terço da produção de bagaço do Alentejo.

Fábrica de Fortes transforma o bagaço de azeitona

Recluso simula dores para ir ao hospital buscar telemóveis

Aparelhos estavam escondidos em autoclismo mas foram detetados durante a revista feita no regresso à cadeia

Roberto Bessa Moreira
roberto.moreira@jn.pt

Recluso foi às urgências por alegadas dores abdominais

COIMBRA Um recluso simulou uma doença para recolher quatro telemóveis escondidos numa das casas de banho do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC). Os aparelhos seriam para utilizar na cadeia, mas foram detetados na revista que antecedeu a entrada do preso na cela.

Tudo aconteceu na madrugada do último domingo. Um recluso do estabelecimento prisional de Coimbra queixou-se de fortes dores abdominais e, perante a insistência de que não aguentava as dores, foi levado, já pelas 2 horas, ao CHUC.

Acompanhado pelos guardas prisionais, o presidiário entrou no Serviço de Urgência da unidade hospitalar e foi assistido por médicos e enfermeiros. No final, explica a Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP), o recluso pediu para ir à casa de banho, onde, no autoclismo de uma sanita, estavam escondidos quatro telemóveis. "O recluso aproveitou uma ida às instalações sanitárias do hospital para esconder os telemóveis que alguém aí havia deixado para esse efeito", explica fonte oficial da DGRSP.

RECLUSO COM PROCESSO

Na mesma casa de banho estava oculto, ainda, um rolo de fita adesiva, que o recluso usou para prender os aparelhos telefónicos a uma das pernas. Já com os telemóveis encobertos pela meia e calças, o preso regressou para junto dos guardas prisionais e foi transportado de regresso à cadeia. Ninguém se apercebeu do sucedido até à realização da revista. "No âmbito do trabalho quotidiano de controlo à entrada e circulação de produtos e bens ilícitos em contexto prisional, os elementos do corpo da Guarda Prisional detetaram e apreenderam quatro telemóveis", avança a DGRSP.

O preso foi alvo "de competente processo disciplinar" e iniciou-se uma investigação para descobrir quem escondeu os telemóveis na casa de banho hospitalar.

Detidas duas utentes que agrediram médica

Obstetra foi atacada na urgência do São Francisco Xavier

LISBOA A PSP deteve ontem duas utentes do Hospital de São Francisco Xavier que, em setembro, agrediram uma médica na urgência desta unidade de Lisboa, disse à agência Lusa fonte do Comando Metropolitano da PSP.

As agressoras, de 18 e 38 anos, foram presentes a um juiz de instrução, que as libertou com medidas de coação de apresentações mensais na esquadra da residência, proibição de contactos com a vítima e proibição de frequentar o Hospital de São Francisco Xavier, neste caso, com exceção de necessidade de algum ato médico.

A agressão foi denunciada em 27 de setembro pelo Sindicato Independente dos Médicos. No dia seguinte à agressão, a obstetra ficou de baixa, por não estar em condições de ir trabalhar, referiu o sindicato.

A PSP registou 961 episódios de violência nos hospitais e centros de saúde em 2021, mais 16% do que em 2020. Cerca de 65% da violência registada foi atribuída a utentes, 21% a familiares ou acompanhantes de doentes, 13% por profissionais de saúde e 1% por visitantes ou outras pessoas.

Boliviano preso por folha de coca acusa Justiça de xenofobia

Defesa pondera avançar com "medidas de reação" contra quem decretou prisão preventiva

PORTO A defesa do boliviano que ficou preso durante dois meses, na cadeia de Custóias, em Matosinhos, por viajar com 1,2 quilos de folha de coca está a "ponderar medidas de reação relativamente aos intervenientes do processo", entre os quais a juíza que decretou a prisão preventiva.

Para o advogado Paulo Pimenta, foi uma "ligeireza brutal pôr uma pessoa na prisão", num quadro que o Tribunal da Relação do Porto (TRP) e o próprio Ministério Público consideraram, esta semana, injustificado.

O causídico defende que "a nacionalidade do detido e a proveniência do voo influenciou" a decisão judicial. No seu recurso, Paulo Pimenta alegou que "acabou por se impor um certo preconceito relativamente ao arguido, só porque é estrangeiro e só porque é de ascendência boliviana".

Ontem, em comunicado, a defesa do universitário de 19 anos frisou ainda que "é lamentável que, em 1.ª instância, a juíza de turno, a procuradora e a Polícia Judiciária, estando em causa a liberdade de um cidadão, se tenham bastado com a mera alusão às "folhas de coca" apreendidas para justificar uma prisão preventiva, quando tinham a obrigação de saber que, em si, "folhas de coca" não significam cocaína".

Tal como o JN revelou, o TRP ordenou a libertação de Fernando Lazo, detido, em julho deste ano, no Aeroporto Francisco Sá Carneiros, no Porto. O jovem foi indiciado por tráfico de droga internacional, após terem sido detetados 1,2 quilos de folha de coca que seriam para fazer chá.

ROBERTO BESSA MOREIRA

A FECHAR

Preso quando vendia bilhete para os Coldplay por 180 euros

ESPECULAÇÃO Um homem foi detido por especulação, após ter sido detetado pela Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) a vender por 180 euros um bilhete para um concerto dos Coldplay em Coimbra. Ficou sem o ingresso e ainda tem de pagar uma multa de 300 euros. A ASAE já avisara que estaria atenta à especulação para os concertos dos Coldplay, em maio de 2023. No âmbito da investigação e vigilância desenvolvidas, detetou o indivíduo a vender nas redes sociais o bilhete por mais do dobro do preço tabelado (85 euros).

Andava de trotineta na estação e tinha pena a cumprir

AMADORA A PSP deteve um homem, com 47 anos, que foi visto a circular de trotineta na Estação Ferroviária da Damaia e que tinha uma pena de dez meses de prisão para cumprir, por conduzir sem carta. O indivíduo foi detido na passada terça-feira, quando os agentes, numa ação de patrulhamento de rotina, o viram a circular no interior da estação. Abordaram-no e verificaram que tinha pendente um mandado de detenção.

Conduzia sem carta automóvel que não tinha seguro

MATOSINHOS Um homem, com 42 anos, foi detido anteontem, cerca das 20.25 horas, na Rua da Lagoa na Sr.ª da Hora, por conduzir, sem carta, uma viatura que já havia sido apreendida duas vezes este ano por não possuir o seguro obrigatório. O indivíduo ainda tentou fugir a alta velocidade à PSP, mas foi intercetado quando a viatura avariou. Na sua posse tinha 27 doses de cocaína, que a Polícia também apreendeu.

Militares desmantelam plantação de canábis em Monchique

MONCHIQUE A GNR deteve dois homens, de 53 e 40 anos, por cultivo e tráfico de estupefacientes. Além de plantas, foram apreendidas mais de 2500 doses de canábis e haxixe. A operação, realizada por militares do Núcleo de Investigação Criminal de Portimão, permitiu desmantelar uma plantação na zona de Monchique. Foram apreendidas 2521 doses de droga canábis, 49 de haxixe, seis gramas de sementes e duas plantas de canábis. A GNR apreendeu, ainda, um telemóvel, uma balança digital de precisão e 960 euros em dinheiro.

FOTOS: PEDRO CORREIA / GLOBAL IMAGENS

Circulam pela Via de Cintura Interna 375 mil carros e 15 mil camiões todos os dias. Das medidas para aliviar o tráfego, os painéis com mensagens variáveis são a mais visível

Tutela avalia alterações nas portagens para aliviar VCI

Medida faz parte das 27 conclusões do grupo de trabalho intermunicipal que estudou a via. Já existem painéis com mensagens variáveis e serão criadas duas passagens de emergência

Adriana Castro
adriana.castro@jn.pt

MOBILIDADE Estão a ser avaliadas pelo Ministério das Infraestruturas as alterações às portagens propostas há cerca de um ano e meio pelo grupo de trabalho formado pelos municípios do Porto, Gaia e Matosinhos e pela Infraestruturas de Portugal (IP), que estudou alternativas para aliviar o trânsito na Via de Cintura Interna (VCI). Das 27 conclusões apresentadas, a mais visível, para já, é a instalação de painéis de mensagens variáveis nas proximidades da via. "Conduza com precaução" é um dos vários avisos emitidos.

As primeiras estruturas foram colocadas pela Câmara do Porto e estão na Avenida AEP, na Rua de Faria Guimarães e na Avenida de Fernão de Magalhães. A IP instalará outros três painéis no Nó das Antas, no Nó do Amial e na Ponte do Freixo.

Entretanto, também foram alteradas algumas prioridades, como no acesso em direção ao Freixo após o Covelo. Ali, os carros que chegam pela direita perderam a prioridade, o que até tem causado alguns congestionamentos.

INFORMAR CONDUTORES

O estudo para melhorar o trânsito na VCI propôs a alteração de portagens para que a via perca atratividade para os condutores. Foram apresentados dois cenários, que estão a ser avaliados pela tutela. Um deles obrigaria à eliminação dos pórticos da A4, com a introdução de outros dois: um na A28 e outro na A3. Sobre esta análise a IP diz que "os cenários estudados foram apresentados por este grupo de trabalho à tutela, estando em fase de avaliação pelo Ministério".

Quanto às mensagens nos painéis, que também avisam em caso de obras, o "objetivo principal" é que prestem informações sobre "o estado de circulação na VCI, para possibilitar a escolha de alternativas de percurso", clarificou a IP.

Entretanto, o trânsito na via mantém-se intenso. O JN percorreu, ao final da tarde, os 14 quilómetros da VCI no Porto. Num cenário sem acidentes, a viagem entre a Rotunda do Freixo e a Ponte da Arrábida, com uma velocidade média de 30 quilómetros por hora, demorou cerca de meia hora.

Certo é que, quando há acidentes, os condutores podem ficar parados durante horas, provocando o entupimento das entradas e saídas da via, em particular junto ao Estádio do Dragão, na saída para Matosinhos, para a Boavista e na Ponte da Arrábida, em direção a Gaia, ou, nas primeiras horas da manhã, em direção ao Porto.

Por isso, e para facilitar a chegada de uma ambulância em caso de socorro, serão criadas "duas passagens de emergência de abertura rápida". Essas mesmas passagens também "possibilitarão a inversão de marcha se necessário". "Serão colocadas entre o Nó do Regado e o Nó de Francos – quilómetros 15,56 e 15,6 – localizações que foram devidamente articuladas com a Autarquia", acrescenta a IP.

NOVA LIGAÇÃO

Recordando que os radares instalados estão a funcionar, a IP refere estar prevista a colocação de "sistemas dinâmicos de informação e controlo de velocidade" no nó da A3 e na própria VCI. A medida será articulada com a Associação Nacional de Segurança Rodoviária.

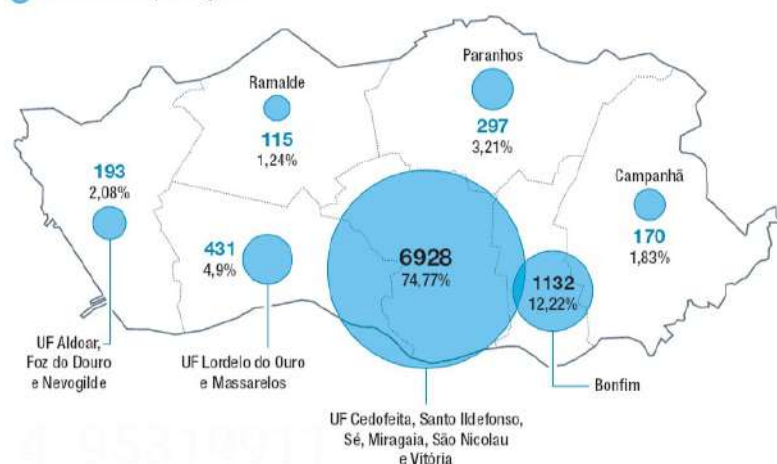
A Câmara do Porto acrescentou que, além dos painéis de mensagem variável já instalados, "encontra-se ainda em implementação a ligação da Avenida de Sidónio Pais à Rua de Frederico Ozanam". A obra custará mais de 660 mil euros. ●

A SABER

Via alternativa
Em julho deste ano, as autarquias do Porto, de Gaia e Gondomar apresentaram uma proposta à IP para a criação de uma via alternativa. A nova ligação, a construir entre a VCI e a CREP, e que obrigaria a uma nova travessia sobre o Douro, reduziria em 30 mil o número diário de carros na VCI.

Medidas intermédias
Até à conceção da via alternativa, todos os autarcas, à data, consideram fundamental encetar "medidas intermédias" tais como, disse Moreira, "acabar com a portagem para pesados na CREP". Nesse cenário, os camiões deixariam de utilizar a VCI e as pontes da Arrábida e do Freixo.

Suspensão de novos alojamentos locais no centro aprovada

Decisão da Câmara do Porto entra em vigor terça-feira, se Assembleia Municipal aprovar depois de amanhã

João Nogueira
joao.nogueira@jn.pt

TURISMO A Câmara do Porto aprovou a suspensão de novos registos de alojamento local (AL) na União de Freguesias do Centro Histórico e no Bonfim. Todas as forças partidárias votaram a favor, à exceção do PSD, que se absteve, na reunião do Executivo realizada ontem.

A decisão vai à Assembleia Municipal, depois de amanhã. Caso aquele órgão aprove a proposta, a suspensão de novos alojamentos locais naquelas duas zonas da cidade entrará em vigor na terça-feira.

Segundo Ricardo Valente, vereador das Finanças, Atividades Económicas e Fiscalização, a decisão "é para proteger a cidade de um avolumar de registos". O autarca explicou que a suspensão vai durar "no máximo seis meses", podendo ser inferior caso o regulamento do alojamento local esteja concluído "mais cedo".

O regulamento pretende um crescimento sustentável da atividade no Porto. Uma primeira versão deverá ser apresentada ao Executivo em novembro, sendo que é expectável a sua conclusão até março. Ricardo Valente admite, contudo, que possa ficar pronto mais cedo.

O vereador do PSD Alberto Machado garantiu que o partido terá "parte ativa" no processo, mas "manifestou dúvidas" sobre a proposta: "O direito à propriedade privada e à livre iniciativa dos cidadãos tem de ser equipendente com o direito dos portuenses em viverem na sua cidade, pelo que acreditamos que a regulamentação ajudará a criar essa harmonia".

A vereadora da CDU Ilda Figueiredo lamentou que a proposta "só tivesse chegado agora ao Executivo". "É importante termos um regulamento", acrescentou.

VIDEOVIGILÂNCIA

Na reunião também foi aprovada a adjudicação à empresa Soltráfego do sistema de videovigilância, que terá 79 câmaras na zona central da cidade, com especial atenção para a zona da movida. A decisão teve os votos contra da CDU e do BE. A comunista Ilda Figueiredo considerou que a medida "não vai resolver as carências que existem em termos de policiamento de proximidade".

DETALHES

Novos registos
O vereador Ricardo Valente revelou que "na quinta-feira, houve 62 novos registos no Centro Histórico e 15 no Bonfim, e que provêm do anúncio do regulamento".

Centro saturado
Dos 9200 estabelecimentos de alojamento local registados na cidade do Porto, 87% concentram-se na União de Freguesias do Centro Histórico (Sé, Vitória, S. Nicolau, Miragaia, Santo Ildefonso e Cedofeita) e no Bonfim.

Afetados por obras do metro em contentores na Trindade

Comerciantes do centro do Porto vão vender junto à estação

TRANSPORTES Os comerciantes do centro do Porto que estão a ser afetados pelas obras de construção da Linha Rosa do metro vão passar a exercer a sua atividade em contentores que estão a ser montados na Trindade. Os espaços estão em construção junto à gare mais central da rede e visam acolher, ainda na segunda quinzena deste mês, os lojistas que têm sido prejudicados com o corte de artérias e a abertura de galerias subterrâneas na zona da Praça da Liberdade, Loios e Rua do Almada.

"Está montado na Trindade. Se forem à Trindade, já veem lá as galerias. Estamos a montar neste momento", disse ontem aos jornalistas o presidente da Metro do Porto, Tiago Braga, que falava antes do seminário "Descarbonizar, descongestionar, desenvolver: o papel da Metro do Porto como indutor da mudança no ecossistema de transportes da Área Metropolitana do Porto", na Universidade Portucalense.

IMPACTO NEGATIVO

De acordo com Tiago Braga, "foi preciso proceder ao aluguer dos contentores, à viabilização das questões técnicas ao nível da alimentação de energia", questões que "não são feitas de um dia para o outro".

"Temos estado em articulação com os comerciantes", afirmou o mesmo responsável, antecipando que "na segunda quinzena de outubro" os espaços "têm de estar a funcionar". A medida surge após queixas de vários comerciantes da Rua do Almada e na Praça da Liberdade de impactos negativos na sua atividade superiores a 50%.

Estaleiro para metrobus começa a ser montado durante este mês

Presidente da Metro sublinha que projeto de exceção está quase pronto

MOBILIDADE O presidente da Metro do Porto, Tiago Braga, revelou que a empresa pretende começar a "montar o estaleiro" do metrobus entre a Rotunda da Boavista e a Praça do Império/Rotunda da Anémona ainda durante este mês. "Nós temos praticamente o projeto de execução já terminado. A nossa intenção é, nos próximos dias, começar a montar o estaleiro para começar a avançar com as obras", referiu, à margem de um seminário na Universidade Portucalense, no Porto.

Em causa está o serviço de BRT (Bus Rapid Transit, vulgo metrobus), um autocarro a hidrogénio que circulará na Avenida da Boavista (em canal dedicado) e na Marechal Gomes da Costa (sem canal dedicado), unindo a Casa da Música à Praça do Império e à Rotunda da Anémona.

SISTEMA CIRCULAR

"Entretanto, vamos lançar também o concurso para o material circulante, para o posto de hidrogénio e para o sistema de produção de hidrogénio", acrescentou.

Segundo Tiago Braga, o sistema "é verdadeiramente circular, porque tem abastecimento, preservação de hidrogénio, produção local de hidrogénio e produção de energia a partir de painéis fotovoltaicos para alimentar os eletrolisadores".

"Nós seremos praticamente autossuficientes, esse é o desafio e a grande novidade em termos do hidrogénio", apontou.

O destino do metrobus a partir da Casa da Música, no Porto, com estação na Avenida da Boavista, será alternado entre Praça do Império e Anémona, em Matosinhos. O investimento no BRT é totalmente financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência e chega aos 66 milhões de euros.

METRO

Estudo ambiental da nova ponte com luz verde

Tiago Braga revelou que a Agência Portuguesa do Ambiente já garantiu a conformidade do estudo de impacto ambiental do projeto de construção da nova ponte entre Porto e Gaia, para a futura Linha Rubi. "A ponte vai ser uma realidade e em 2026 nós vamos ter uma ligação que é absolutamente estruturante para a rede", assinalou o presidente da Empresa do Metro do Porto.

ANDRÉ ROLO / GLOBAL IMAGENS

Avenida do Marechal Gomes da Costa terá metrobus

As memórias de Maria, uma das últimas carreteiras de Paredes

Concelho homenageia as meninas e mulheres que transportavam cadeiras e móveis à cabeça e às costas

ARTUR MACHADO / GLOBAL IMAGENS

Fernanda Pinto
locais@jn.pt

MEMÓRIA Saíam de madrugada com cadeiras (e outros móveis de pequena dimensão) amarradas e empilhadas à cabeça. Percorriam a pé dezenas de quilómetros por dia. A tendência era para começarem ainda crianças. Eram tempos de fome e dificuldades. E estas meninas e mulheres levavam muito do mobiliário produzido em Lordelo e Rebordosa (Paredes) para o Porto, Valongo, Santo Tirso, ou mesmo locais mais distantes. Maria Lamas, de 87 anos, nada e criada em Lordelo, é uma das últimas carreteiras e guarda memórias desses tempos duros.

Ela era a mais velha de oito irmãos. E foi com a mãe que, por volta dos oito/nove anos, pôs os pés à estrada para transportar móveis e ajudar a família a ganhar tostões. "A minha mãe era carreteira. Deixava os filhos uns com os outros, o meu pai a fazer mesas e cadeiras, e íamos transportar móveis para outros. Eu comecei a ir com ela, levava dois mochos à cabeça e lá ia eu", conta. Só quando chegava a casa, depois de um trabalho que começava de madrugada e se prolongava até à noite, a mãe dava de mamar aos irmãos, ainda bebés.

Nessa altura, eram muitas as mulheres que se dedicavam ao ofício, enquanto os homens ficavam nas fábricas. Eram viagens compridas e cansativas. "As mulheres punham as estribeiras na cabeça e chegavam a levar seis cadeiras, na cabeça e nas costas. Quando queriam descansar, chegavam-se à beira de um muro pequeno e ficava ali o carrego", explica.

"Era um tempo pobre, mas alegre", descreve Maria. Se na ida não havia grande ânimo, à vinda havia espaço para cantar e conversar, quando se cruzavam com outras carreteiras. "Do alto de Valongo para cá, as pessoas vinham com as candeias às janelas e diziam 'vão ali as cadeireiras de Lordelo'", lembra.

Maria já foi carreteira pouco tempo, porque surgiram empresas para fazer os transportes. Tornou-se depois criada de servir e, entretanto, casou. Teve cinco filhos e continuou a trabalhar na oficina de móveis do marido, fazendo ainda palhinha em cadeiras e colchas de renda. É hoje utente do centro de dia do Centro Social de Parteira em Lordelo. ●

DETALHES

Medalha
Maria Lamas já foi agraciada com a Medalha de Ouro do Município, personificando uma homenagem a todas as carreteiras do concelho, algo que muito a orgulha.

Festival
Termina neste fim de semana o Festival de Artes em Madeira de Paredes. O roteiro deste sábado gira em torno da cadeira e evoca a época em que as mulheres transportavam as cadeiras à cabeça e às costas.

Identidade
"As mãos dos entalhadores, dos carpinteiros, dos torneiros, dos escultores de madeira moldam a identidade e a indústria de Paredes. Quisemos também perpetuar a memória das carreteiras", sustenta o presidente Alexandre Almeida, sobre o festival.

Passeio Público

Uma homenagem

POR *Hélder Pacheco*
Professor e escritor

Em 1972 ou 73, com a reforma do Ministério de Veiga Simão (alargamento da escolaridade básica e criação de escolas), foi instalada a Escola Preparatória de S. Pedro da Cova, em pavilhões pré-fabricados. E surgiu um problema: era preciso um director, mas não havia interessados.
S. Pedro da Cova era o fim do mundo. De lá vinham zorras com carvão para a Central de Massarelos, e por transporte aéreo para o Monte Aventino. Ficava a léguas da normalidade pelo que diziam das suas condições de vida. Exercendo, na altura, funções na Direcção-Geral da tutela, incumbiram-me de arranjar alguém para dirigir a escola. Rapidamente.
E encontrei um jovem professor, cheio de idealismo, que aceitou a tarefa. A recepção foi desanimadora, numa comunidade farta da exploração e miséria a que fora votada. Com a Mina encerrada, no Bairro Mineiro reinava o desespero, a revolta e a desconfiança. Mas lentamente o Director foi ganhando a simpatia da população, atraindo-a para o projecto. Fez reuniões e pediu ajuda, lançando as bases de um Museu, com as memórias dos ex-mineiros. E a Escola converteu-se num querer comum.
Li agora no JN que a Junta de Freguesia quer relançar o Museu, reabilitar o Cavalete do Poço de S. Vicente e proporcionar a visita à mina, numa ideia ambiciosa. 50 anos depois, nada é o que era e tudo é melhor. Restam os testemunhos de uma época de dignidade, coragem e resistência. Em país onde reina o esquecimento, seria bonito dar o nome do homem que a iniciou, à Escola de S. Pedro da Cova. Um herói chamado Adriano Amaral. Morreu e ninguém lhe agradeceu o que fez. Aqui o evoco.

O AUTOR ESCREVE SEGUNDO A ANTIGA ORTOGRAFIA

A FECHAR

Ares do Perlim já levam cheiro a Natal a Santa Maria da Feira

EVENTO Já se sente no ar de Santa Maria da Feira os pós de perlimpimpim, isto é, mais uma edição do Perlim, que irá decorrer no Rossio entre os dias 1 e 30 de dezembro. No primeiro dia, Perlim abre portas com um duelo entre a Fada Piri e o Merlim. Piri alerta para a magia que trazemos no coração, já o mago quer que todos saibam truques para emprestar magia ao Mundo. E assim a magia de Perlim transforma o Rossio num mercado de Natal. Há música, iluminações e muitas mais surpresas aos fins de semana.

PSD/Vila do Conde retira confiança ao vereador

POLÍTICA A Concelhia do PSD de Vila do Conde retirou a confiança política ao vereador eleito nas autárquicas. Diz que "é notória a deterioração da relação de confiança" e a "falta de articulação política" com Pedro Soares, que atua "de forma independente" e "à revelia do partido". Há cerca de um mês, acusou os militantes de "falta de sentido de responsabilidade" ao eleger a atual líder, Luísa Maia, nas eleições internas que perdeu.

Primeiro hotel-escola de cinco estrelas fica no Porto

PIONEIRO The Editory Artist Porto foi reconhecido pelo Turismo de Portugal, I.P na categoria 5 estrelas, tornando-se no primeiro hotel-escola português a reunir as características para ascender ao segmento de luxo. O hotel-escola permite aos hóspedes participarem no plano de formação dos alunos da Escola de Hotelaria e Turismo do Porto, seja no exclusivo restaurante "A Escola by The Artist", seja no serviço de bar ou room service.

Concurso para recolha de lixo em Gondomar cai por terra

RESÍDUOS O concurso público internacional lançado pela Câmara de Gondomar para a recolha de resíduos urbanos caiu por terra, com nenhum dos cinco concorrentes a aproximar-se dos 50 milhões de euros propostos, apresentando preços mais elevados. Apesar do cenário, a Autarquia tem garantido o serviço até ao final do ano, por ajuste direto com a Rede Ambiente, empresa com quem tinha o contrato de recolha de resíduos urbanos até agosto passado.

Quebras de produção são, afinal, menores do que o expectável e, segundo os especialistas, a qualidade dos vinhos é "excelente"

Copos voltam a encher-se apesar do calor e da seca

Balanço das vindimas é positivo e aponta para muita qualidade. Douro, Dão e Beira Interior com quebras de 10% a 15%. No Minho e Bairrada produção aumenta

Eduardo Pinto
eduardo.pinto@ext.jn.pt

AGRICULTURA O ano vitícola não é tão mau como se esperava. As ondas de calor e a seca, em julho e agosto, reprimiram o ânimo gerado por uma floração muito boa, mas, à medida que se lavam os cestos, não só as quebras de produção são menores do que o expectável, como a qualidade dos vinhos produzidos é excelente.

A vindima ainda não terminou, mas o cenário é comum às regiões vinhateiras, apesar de terem resistido de forma diferente. No Douro, no Dão e na Beira Interior, por exemplo, o calor extremo e o stresse hídrico forçaram as videiras a encherem menos os bagos. Na Bairrada e no Minho, os ares provenientes do mar e a maior humidade matinal ajudaram a compensar a falta de água no solo sem afetar o crescimento das uvas. Em todas elas, o ano seco trouxe menor incidência de doenças, nomeadamente míldio, o que permitiu fazer menos tratamentos e ter uvas em melhor estado a entrarem nas adegas.

Rui Paredes, presidente da Casa do Douro, diz que "não se confirma um mau ano de produção de vinho, apesar de ficar aquém de 2021 entre 10% a 15%". Ainda não consegue explicar como se passou de uma previsão negativa, em julho, para um pré-balanço positivo, apesar de tudo, mas acredita que as chuvas de setembro "podem ter tido algum efeito". No que concerne à qualidade, "é um ano excelente", o que se pode explicar pelo facto de "as uvas terem chegado às adegas em ótimo estado, talvez o melhor dos últimos anos".

Ano seco trouxe menor incidência de doenças nas videiras

Na região do Dão "a safra correu bastante bem", salienta Arlindo Cunha, presidente da Comissão Vitivinícola, apesar de ter ficado abaixo, "entre 10% a 15%", em relação à vindima anterior. As chuvas de setembro "ajudaram a recuperar o grau", o que "permitiu compensar a menor quantidade originada pela seca e pelos escaldões".

CHUVAS DE AGOSTO E SETEMBRO

Na faixa de território Interior que vai de Figueira de Castelo Rodrigo ao Fundão há vindimas ainda a decorrer, mas existe a perceção de que, tal como nas outras regiões, o ano não vai ser tão mau como chegou a pensar-se. "Inicialmente contávamos com uma quebra de 30%, mas as chuvas de finais de agosto e setembro vão ajudar a baixar a perda para 10% ou 15%", refere Rodolfo Queirós, presidente da Comissão Vitivinícola Regional da Beira Interior.

Na área tutelada pela Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, "a colheita está a ser excecionalmente boa, tal como a qualidade da uva". A presidente, Dora Simões, explica que "os indicadores apontam para um aumento que poderá andar à volta dos 10%, comparativamente com 2021". O ano mais seco que o habitual "trouxe benefícios à viticultura" na zona dos verdes.

José Pedro Soares, presidente da Comissão Vitivinícola da Bairrada, faz também um balanço positivo. "A qualidade dos vinhos brancos e dos rosados é ótima. Em relação aos tintos ainda é cedo, uma vez que ainda há muitos a fermentar, mas as indicações não são más". O volume pode aumentar "cerca de 5%" em relação a 2021. "Estar mais perto do mar e ter humidade matinal foram fatores extremamente benéficos para compensar a inexistência de água no solo", realça.

FICHA

Videiras morreram
O calor e o stresse hídrico não afetaram as regiões vinhateiras de forma homogénea. No Douro e no Dão há zonas mais secas onde há registos de muitas videiras que morreram à sede e terão de ser substituídas.

Rega não é solução
O presidente da Casa do Douro alerta que "há que tomar medidas para reduzir o consumo de água na vinha, escolhendo castas mais resilientes e alterando sistemas de condução, já que a rega não é solução".

Crianças ucranianas voltaram à escola

Agrupamento de Viana diz que os menores, deixados pela mãe refugiada, estão "estáveis"

"Berço" acolheu crianças

PROCESSO Os três filhos da cidadã ucraniana, refugiada de guerra, que saiu do país sem eles, voltaram ontem à escola em Viana do Castelo. Segundo informação da direção do agrupamento de escolas da Abelheira, as crianças de seis, nove e 11 anos, institucionalizados de urgência na passada terça-feira, "encontram-se psicologicamente estáveis".

O caso está entregue ao Ministério Público, que ouviu ontem pessoas que acompanharam de perto a mãe e os seus três filhos, desde março, após a sua chegada a Viana do Castelo.

A mulher, de 36 anos, saiu de Portugal após ter informado a escola que três pessoas não familiares os iriam buscar e tomar conta dos filhos.

A direção da escola terá alertado algumas vezes a PSP, que se deslocou àquele estabelecimento para identificar os referidos cidadãos, uma portuguesa, uma ucraniana e um russo. A ida deste último, que está em Portugal com visto de turista, na terça-feira, precipitou, segundo a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Viana, a aplicação de "um procedimento de urgência nos termos do artigo 91 da Lei de Promoção e Proteção", que determina intervenção "quando exista perigo atual ou iminente para a vida ou de grave comprometimento da integridade física ou psíquica da criança ou jovem" e, também, "enquanto não for possível a intervenção do tribunal".

Os três irmãos deram entrada no "Berço", centro de acolhimento de menores em risco. A CPCJ informou ainda que "a progenitora se encontra temporariamente ausente do país e tem data de regresso prevista para breve". ● A.P.F.

Abate de árvores em Coimbra nos tribunais

Grupo de cidadãos recorre à Justiça para evitar mais cortes devido ao metrobus

AMBIENTE Um grupo de cidadãos de Coimbra vai interpor uma providência cautelar e uma ação popular contra a Câmara para evitar que mais árvores sejam abatidas no decurso do projeto do metrobus. O grupo alega que a obra está a ser feita sem estudo de impacto ambiental e que o abate de árvores é ilegal. "Exigimos que não voltem a interferir no espaço verde da cidade e que seja reposto o que já foi abatido", apontou ao JN Nuno Martins, arquiteto e um dos membros do grupo, apontando para a reposição de cinco plátanos abatidos a 12 de setembro. O projeto do metrobus prevê o abate de mais de 600 árvores, mas a Metro Mondego assegura que serão compensadas com a plantação do triplo em várias zonas da cidade. ● J.P.C.

Matilde Sampaio é aluna do sexto ano na Luciano Cordeiro

Menina cega continua sem resposta da escola

Aluna de Mirandela ainda não tem professor de braille e não foi contactada por psicólogos. Prova foi adiada

Fernando Pires
locais@jn.pt

QUEIXA No dia seguinte ao JN ter revelado o desespero de Matilde Sampaio, a menina cega de 11 anos que frequenta o sexto ano na Escola Básica Luciano Cordeiro, em Mirandela, por não ter professor especializado em braille desde o início do ano letivo, a mãe ainda não tinha sido contactada por ninguém do Agrupamento de Escolas. "Nem sequer um telefonema da psicóloga da escola, a perguntar se precisamos de alguma ajuda. Sentimos que não temos qualquer apoio e a minha filha também está a sentir-se cada vez mais desiludida", lamenta Patrícia Costa. Da parte da direção da escola não foi possível obter declarações.

A mágoa dos pais de Matilde por esta situação é ainda maior por estar a acontecer num agrupamento que está incluído na rede de escolas de referência criada pelo Estado para a inclusão de alunos cegos e com baixa visão, em que uma das condições previstas para oferecer uma resposta educativa de qualidade a estes alunos é precisamente ter um professor do quadro especializado em braille. A professora que estava destacada está de baixa e a sua substituição ainda não foi concretizada, mesmo depois de a direção da escola "ter procedido à sua substituição nas diversas reservas, mas até ao momento não há candidatos", referiu o diretor do agrupamento, Carlos Lopes, na quarta-feira.

A boa notícia é que a prova de Matemática que estava marcada para ontem acabou por ser adiada. "Foi dito que seria para os meninos terem mais tempo para estudar, mas para a Matilde isto é só o adiar do problema porque se não vier um professor de braille, ela não vai poder estar à altura dos outros e tenho receio que comece a isolar-se", refere Patrícia lembrando que a sua filha sempre foi uma aluna de excelentes notas. "Raramente tirou menos de 95% nas provas e agora sem manuais e sem professor de braille não sei como vai ser, tenho medo que ela comece a sentir-se de parte e uma criança de 11 anos não sabe lidar com isto", afirma.

LIMITAÇÕES

95% de incapacidade
Matilde nasceu com glaucoma e tem a córnea opaca. Fez uma reconstrução ocular e três transplantes. Todos foram rejeitados

Apoios previstos
Para além de professor de braille, as escolas de referência têm de assegurar informática específica e acompanhamento psicológico.

"SÓ ESTOU LÁ A OUVIR"

O dia a dia de Matilde na sala de aula da escola Luciano Cordeiro, desde que começou a o ano letivo, em meados de setembro, tem sido pouco motivador. "Só estou lá a ouvir, porque de resto não tenho os recursos que preciso para estudar, não tenho ninguém que me passe os documentos para braille, então tenho de fazer a dupla função de professora de braille e aluna ao mesmo tempo", refere a aluna que ambiciona vir a ser psicóloga. ●

Delfim Gomes é o novo bispo auxiliar de Braga

Papa Francisco escolheu padre de Vila Flor

IGREJA O Papa Francisco nomeou Delfim Gomes, padre em Vila flor, na diocese de Bragança-Miranda, para bispo auxiliar da arquidiocese de Braga. "O Papa Francisco veio bater à porta de um simples pároco e lançou-lhe um desafio", explicou Delfim Gomes, sublinhando a "profunda gratidão" para com a diocese de Bragança-Miranda. "Aqui nasci, cresci e servi", referiu o bispo nomeado, manifestando ainda o seu "apreço e disponibilidade para servir com total lealdade e obediência" a arquidiocese de Braga.

Pároco de Vila Flor há cerca de 30 anos, Delfim Gomes, 60 anos, é natural de Bragança, onde iniciou os estudos como seminarista. Foi ordenado sacerdote a 3 de setembro de 1989. Além dos vários cargos que exerceu na diocese brigantina ocupou vários lugares públicos, como coordenador do Instituto Português da Droga e Toxicodependência no distrito de Bragança e responsável pela equipa do Projeto de Luta Contra a Pobreza "Vila Flor Solidária". Foi também professor no 2.º e 3.º ciclo e responsável pela formação do seminário diocesano de S. José.

Delfim Gomes irá juntar-se a D. Nuno Almeida, também bispo auxiliar de Braga, mantendo-se no topo da arquidiocese o arcebispo D. José Cordeiro. ● GLÓRIA LOPES

Delfim Gomes

Albergaria fecha piscinas devido ao aumento do preço da energia

Câmara pagava 205 mil euros de gás e energia e agora ia custar 1,4 milhões. Três equipamentos encerram dia 31

João Paulo Costa
joaopaulo.costa@jn.pt

POUPANÇA A Câmara de Albergaria decidiu suspender temporariamente o funcionamento de três piscinas municipais, devido ao aumento dos custos energéticos, anunciou ontem fonte da Autarquia.

"As piscinas de Albergaria, Branca e São João de Loure encerram a partir do dia 31 de outubro de 2022, estando a preparar programas alternativos para os utentes", refere em comunicado.

A decisão é justificada "pelo elevado aumento" do custo do gás natural e da energia elétrica. "Esta é uma decisão muito ponderada e difícil de tomar, baseada no bom senso, mas necessária na presente data", afirma António Loureiro, presidente da Câmara.

Perante a avaliação de consumos reais e os preços energéticos do mercado para 2023, a fatura dos três equipamentos "revela um aumento na ordem de 1,2 milhões de euros, em relação aos preços do ano de 2019", contabiliza o executivo. O Município "confronta-se com um aumento da fatura energética dez vezes superior ao estimado", custo esse que a Câmara diz ser incomportável. Segundo apurou o JN, a Câmara pagava até agora cerca de 205 mil mil euros e com os novos preços esse valor ia disparar para 1,4 milhões.

Face a esse contexto energético, a Autarquia considera ser "um ato de má gestão" contratar energia para esses três equipamentos a valores "tão elevados".

"Essa fatura comprometeria a atividade municipal", justifica António Loureiro.

O executivo municipal garante que os recursos financeiros resultantes do encerramento das piscinas municipais serão empregues "no reforço e alargamento do apoio social a mais famílias e empresas, através dos programas existentes".

Fecham piscinas da Branca (foto), Albergaria e S. J. Loure

Agricultor terminou greve de fome contra Estado

LISBOA Luís Dias, agricultor de Idanha-a-Nova que se diz lesado pelo Estado, terminou ontem a greve de fome iniciada há um mês junto da residência oficial do primeiro-ministro.

O fim do protesto aconteceu depois do secretário de Estado adjunto do primeiro-ministro, Miguel Alves, garantir uma reunião para encontrarem uma solução.

O agricultor exige apoio para recuperar a sua produção de amoras destruída por uma tempestade em 2017.

SOFIA CRISTINO

BREVES

Capotamento na A4 provoca um ferido grave

PENAFIEL Um despiste seguido de capotamento na A4, em Penafiel, ocorrido às 16 horas de ontem, provocou um ferido grave. A vítima, de 30 anos, teve de ser desencarcerada pelos bombeiros de Amarante para que pudesse ser assistida pela equipa da viatura médica emergência e reanimação do Vale do Sousa. Foi levada para a urgência do hospital de Penafiel. O acidente ocorreu logo após a saída para Marco de Canaveses, ao quilómetro 41, no sentido Amarante-Porto. A.O.

Conservatória de Santa Comba Dão já tem luz

CORTE A Conservatória do Registo Civil e Predial de Santa Comba Dão já tem eletricidade. A energia foi resposta ontem, pelas 14 horas, com a ajuda da Câmara. O serviço esteve 24 horas sem energia depois de um corte efetuado pela E-Redes (EDP), "por ter um contrato provisório de obras, cuja licença expirou em 2019". Os utentes não puderam ser atendidos durante a tarde de quinta-feira e a manhã de ontem. J.R.F.

Sistema para carregar ferry elétrico custa 1,3 milhões

AVEIRO A Câmara de Aveiro aprovou a abertura do concurso para os sistemas de carregamento elétrico do novo ferryboat, que irá ligar São Jacinto ao Forte da Barra, por 1,3 milhões de euros. Os sistemas ficarão localizados em plataformas instaladas em zona próxima aos cais, em São Jacinto e no Forte da Barra.

Incubadora ambiental em antiga escola de Caminha

INVESTIMENTO A antiga escola primária de Argela, em Caminha, foi alvo de um investimento de 200 mil euros que a reconverteu numa "Incubadora Verde", para promover projetos de empreendedorismo rural e de sustentabilidade ambiental. A gestão será assegurada pela Câmara, com apoio do Politécnico e UTAD.

EFEMÉRIDES

1949 Tentativa de golpe contra a ditadura do Estado Novo, liderada pelo almirante Cabeçadas.

1961 O futebolista Eusébio estreia-se na seleção portuguesa e marca um golo no jogo com o Luxemburgo a contar para a eliminatória do Campeonato do Mundo de 1962.

1967 O guerrilheiro Ernesto "Che" Guevara é capturado na Bolívia, foi um dos ideólogos e comandantes que lideraram a Revolução Cubana (1953-1959), que levou a um novo regime político em Cuba.

1970 O Prémio Nobel da Literatura é atribuído ao escritor russo Alexander Solzhenitsyn, autor de "O Arquipélago de Gulag".

1972 Henry Kissinger, secretário de Estado dos EUA, e Le Duc Tho, do Vietname do Norte, chegam a acordo sobre o fim dos combates, nas conversações de Paris.

1984 Maria Branca dos Santos, mais conhecida por D. Branca, é detida sob a acusação de burla.

1985 Francisco Lucas Pires demite-se da presidência da Comissão Política do CDS, que ocupava desde 1983, pelos fracos resultados nas eleições de 6 de outubro.

1987 Morre, aos 68 anos, o escritor britânico Roger Lancelyn Gren, autor de "Rei Artur e os Cavaleiros da Távola Redonda" e "Robin Hood".

1990 O Prémio Nobel da Medicina é atribuído aos norte-americanos Joseph Murray e Donnall Thomas.

1991 O Prémio Nobel da Medicina é atribuído aos cientistas alemães Erwin e Bert Sackman.

– Independência da Croácia e da Eslovénia.

1992 O escritor português Vergílio Ferreira recebe o Prémio Camões.

1993 Terminam as sanções económicas à África do Sul, com o fim do regime de Apartheid.

1997 Começa, em França, o julgamento do ex-ministro Maurice Papon, acusado de colaboracionismo durante a ocupação nazi (1940-44).

1998 O Prémio Nobel da Literatura é atribuído ao escritor português José Saramago, autor de "Memorial do Convento".

1999 Milhares de pessoas assistem ao funeral da fadista Amália Rodrigues, no cemitério dos Prazeres, em Lisboa.

2001 Começam as operações de resgate do submarino nuclear russo Kursk, naufragado a 12 de agosto de 2000.

2003 O Prémio Nobel da Química é atribuído aos norte-americanos, Peter Agre e Roderick Mackinnon, pela investigação sobre o transporte de sais entre as células.

NECROLOGIA

VIKTOR DRACHEV / AFP

Ales Bialiatski está preso na Bielorrússia desde 2021. No passado, o ativista já tinha sido detido, mas foi libertado

Nobel da Paz distingue direitos humanos em tempo de guerra

Ativista Ales Bialiatski e organizações russa e ucraniana foram premiados. Comité nega simbolismo contra Putin

Ana Isabel Moura
ana.moura@jn.pt

LAUREADOS "Promoveram o direito de criticar o poder e proteger os direitos fundamentais", sublinhou Berit Reiss-Andersen, presidente do Comité do Nobel, referindo-se aos laureados, o bielorrusso Ales Bialiatski e duas organizações, uma russa e outra ucraniana. A decisão do Comité Nobel Norueguês foi revelada ontem, em Oslo.

O único premiado individual distingue-se pela criação da organização Viasna ("Primavera"), em 1996, na Bielorrússia. Bialiatski tem defendido o respeito pelos direitos humanos, documentando e protestando contra a utilização de tortura pelas autoridades contra presos políticos. Tem dedicado "a vida a promover a democracia e o desenvolvimento pacífico do país de origem", refere o Comité.

O percurso, porém, não tem sido amistoso. Ao longo dos anos, as autoridades bielorrussas foram tentando silenciar o trabalho de Bialiatski. Desde o ano passado que o ativista permanece preso, alegadamente por corrupção, mas ainda não foi julgado. Apesar das dificuldades, Bialiatski mantém a luta pela liberdade de expressão e pela democracia na Bielorrússia, que é liderada, desde 1994, por Alexander Lukashenko.

Durante os protestos de 2020, contra a reeleição de Lukashenko como presidente do país, Bialiatski tornou-se membro do Conselho de Coordenação de Sviatlana Tsikhanouskaya.

Laureada foi também a organização Memorial, criada em 1987 por ativistas que queriam assegurar que as vítimas da repressão do regime comunista da União Soviética nunca fossem esquecidas. Posteriormente, passou a denunciar os abusos do Kremlin, mas, no ano passado, o grupo foi proibido pelo Supremo Tribunal da Rússia, ao abrigo da lei de agentes estrangeiros, com Putin a alegar que a Memorial estava a defender "organizações terroristas".

A organização ucraniana Centro para as Liberdades Civis, fundada em 2007, foi a terceira distinguida. Nasceu com o objetivo de promover os direitos humanos e defender a evolução do país para uma democracia plena, numa altura de grande turbulência política.

NOBEL NÃO É CONTRA PUTIN

No contexto da invasão da Ucrânia pela Rússia em fevereiro, o grupo tem trabalhado para documentar os crimes de guerra. "O centro está a desempenhar um papel pioneiro para responsabilizar os culpados pelos crimes", referiu Berit Reiss-Andersen.

Embora os laureados sejam provenientes de países em foco devido à guerra na Ucrânia, iniciada pela Rússia com o apoio da Bielorrússia, a presidente do Comité minimizou as sugestões de que a escolha dos vencedores seja uma mensagem para Putin. O prémio, frisou Reiss-Andersen, é sempre atribuído a alguém por algo e não "contra alguém". ●

IMPRENSA

Maria Ressa e Muratov premiados

No ano passado, o Prémio Nobel da Paz foi atribuído aos jornalistas Maria Ressa, das Filipinas, e Dmitry Muratov, da Rússia, pela defesa da liberdade de Imprensa e de expressão. Ressa e Muratov "são representantes de todos os jornalistas que defendem este ideal num Mundo em que a democracia e a liberdade de Imprensa enfrentam condições cada vez mais adversas", destacou o Comité em 2021. Este ano, o prémio, dez milhões de coroas suecas (cerca de 920 mil euros), será repartido por três e entregue aos vencedores numa cerimónia formal, em Oslo, a 10 de dezembro. Este ano havia 343 candidatos.

DISCURSO DIRETO

Ian Ratchinski
Presidente do Memorial

"Este prémio dá força moral [...] a todos os ativistas russos de direitos humanos. Não devemos esquecer aqueles que estão na prisão. Eles estão sob fogo do nosso próprio exército"

Alexandra Romantsova
Dirigente do Centro para as Liberdades Civis

"Estamos orgulhosos. Quando ouvimos a notícia, ficamos em choque. Consideramos este prémio como um reconhecimento respeitável da nossa atividade"

YEVGEN HONCHARENKO/EPA

À semelhança de Bucha ou Izyum, também em Lyman a retirada das forças russas veio desvendar a existência de uma vala comum

Encontrada vala com 60 corpos na resgatada Lyman

Descoberta foi ontem anunciada pelas autoridades ucranianas, que dizem já ter identificado 30 corpos. Metade dos edifícios da cidade sofreu danos graves, sendo necessário desminar a região

Sílvia Gonçalves
silvia.goncalves@jn.pt

LYMAN Bucha, Izyum, agora Lyman, na província de Donetsk. O lado mais macabro da guerra em curso na Ucrânia revela-se na sucessão de valas comuns, de cemitérios improvisados, desvendados após a retirada – alavancada pela eficaz contraofensiva de Kiev – das forças russas de territórios anteriormente sob ocupação e domínio de Moscovo. Em Lyman, cidade recentemente resgatada, as autoridades ucranianas anunciaram ontem ter descoberto uma vala com 60 corpos, arrumados, mais uma vez, em sacos negros e caixões precários.

Referiu o ministro ucraniano do Interior que foram já identificados 30 corpos, prosseguindo ainda as investigações no terreno. Citado pela agência noticiosa ucraniana Ukrinform, Denis Monastirski indicou que em Lyman, no Leste do território ucraniano, quase metade dos edifícios sofreu graves danos, estando cerca de 10% das habitações totalmente destruídas.

A cidade, recentemente recuperada pelas forças de Kiev e que contava com mais de 20 mil habitantes em 2020, ficou privada de eletricidade e aquecimento, sendo necessários trabalhos de reparação e de desminagem da região.

Lyman era utilizada há meses pelas forças russas como centro logístico e, segundo Kiev, no passado sábado ali permaneciam cerca dos 5000 soldados russos. No passado domingo, o presidente ucraniano declarou que Lyman estava "completamente libertada".

FANTASMA DO NUCLEAR

Em entrevista à BBC, Volodymyr Zelensky disse que as autoridades russas começaram a "preparar a sua sociedade" para o possível uso de armas nucleares, não acreditando, contudo, que Moscovo esteja pronta para usá-las. Na mesma entrevista, o presidente ucraniano negou ter incentivado ataques à Federação Russa. "Devemos usar golpes preventivos, não ataques", defendeu, referindo-se às sanções, a cujo agravamento tem apelado.

Depois das anexações de Lugansk, Donetsk, Zaporíjia e Kherson, que Kiev entendeu como uma resposta de Moscovo à bem sucedida contraofensiva ucraniana, o presidente Putin deixou a pairar a possibilidade de recurso às armas nucleares, para defender esses territórios. "Eles não estão prontos para fazer isso, para usá-lo [armamento nuclear]. Mas eles começam a comunicar. Eles não sabem se vão usar ou não. Acho perigoso até mesmo falar sobre isso", referiu o líder ucraniano, à BBC.

"O que vemos é que o povo da Rússia no poder gosta da vida e, portanto, acho que o risco de usar armas nucleares não é tão definitivo como dizem alguns especialistas, porque eles entendem que não há retorno depois de as usar".

A entrevista à BBC aconteceu horas depois de o presidente norte-americano, Joe Biden, ter referido que a ameaça russa de recurso ao nuclear aproximou o Mundo do "apocalipse", mais do que em qualquer outro momento desde a crise dos mísseis cubanos, durante a Guerra Fria.

Numa altura em que Moscovo tomou formalmente a central nuclear de Zaporíjia, Zelensky descreveu as ameaças da Rússia como um "risco para todo o planeta". "O Mundo pode parar urgentemente as ações dos ocupantes russos", disse o presidente, à mesma estação. "O Mundo pode implementar o pacote de sanções nesses casos e fazer de tudo para que eles deixem a central nuclear". ●

Grupo de 24 países americanos condena "agressão russa"

OEA Um grupo de 24 países apoiou uma iniciativa da Guatemala para que a Organização dos Estados Americanos (OEA) aprove uma resolução para exigir "o fim da agressão russa" na Ucrânia. A proposta foi apresentada pelo ministro dos Negócios Estrangeiros guatemalteco, Mario Búcaro, durante a primeira sessão plenária da 52.ª Assembleia Geral da OEA.

Monitorização de repressão na Rússia aprovada nas Nações Unidas

RESOLUÇÃO O Conselho de Direitos Humanos da ONU determinou ontem um mandato para um relator especial para monitorizar a repressão da oposição na Rússia. É a primeira vez que Moscovo é alvo de uma resolução sobre direitos humanos, proposta por grande parte dos países membros da UE, aprovada com 17 votos a favor, 24 abstenções e seis votos contra, incluindo da China.

Quatro jornalistas condenados na Bielorrússia a penas pesadas

IMPRENSA Um tribunal bielorrusso sentenciou ontem quatro jornalistas da maior agência noticiosa do país a penas pesadas, com base em acusações vistas como motivadas politicamente. Quatro repórteres da agência BelaPAN foram sentenciados a penas entre quatro a 14 anos de prisão, com acusações como traição e formação de grupos extremistas, segundo a Associação de Jornalistas Bielorrussos.

SEDAT SUNA / EPA

Manifestações no Irão decorrem há quase três semanas

Relatório iraniano atribui morte de Mahsa Amini a doença

ONG contabiliza pelo menos 154 mortos nos protestos pela morte da jovem no Irão, mais de 1900 foram detidos

Matilde Costa Silva
matilde.silva@jn.pt

REPRESSÃO O relatório médico oficial realizado pela Organização Forense iraniana, avançado pela televisão estatal local, alega que a morte de Mahsa Amini ficou a dever-se a uma cirurgia, realizada aos oito anos, a um tumor cerebral. Os protestos motivados pela morte da jovem iraniana, alegadamente assassinada pela Polícia da Moralidade, decorrem há três semanas e já resultaram em pelo menos 154 mortos e 1900 pessoas detidas.

No relatório da Organização Forense do Irão, publicado ontem, consta que "a morte de Mahsa Amini não foi causada por golpes na cabeça, órgãos vitais e membros do corpo". Com isto, o óbito foi atribuído a "uma cirurgia a um tumor cerebral aos oito anos", estando anexados ao relatório documentos como tomografias ao cérebro e pulmões e exames patológicos.

De acordo com a agência iraniana IRNA, citada pela "Aljazeera", o relatório do médico legista explica que Amini desmaiou sob custódia, sendo que, "devido à ressuscitação cardiorrespiratória ineficaz nos primeiros minutos críticos, ela sofreu hipoxia grave e, como resultado, danos cerebrais, apesar da recuperação do funcionamento cardíaco".

Mahsa Amini foi detida pela Polícia da Moralidade, em Teerão, por alegadamente utilizar o hijabe de forma incorreta, tendo morrido sob custódia, três dias depois, a 16 de setembro, data em que se iniciaram os protestos no Irão e a nível mundial.

Nasrin Shakarami
Mãe de Nika Shakarami

"Eu mesma vi o corpo da minha filha. A parte detrás da cabeça mostrava que tinha sofrido um golpe muito forte. Foi assim que ela foi morta"

As manifestações duram há quase três semanas e, segundo a organização não governamental Human Rights Iran, já provocaram pelo menos 154 mortos, apesar de o balanço oficial indicar 60, e cerca de 1900 pessoas foram detidas. Várias mulheres saíram à rua, retiraram os hijabes e cortaram os cabelos, como demonstração de revolta.

VERSÕES CONTRADITÓRIAS

Sarina Esmailzadeh, jovem de 16 anos, terá sido assassinada pelas autoridades iranianas na província de Alborz, durante os protestos. A Amnistia Internacional denunciou que a jovem "morreu após ser espancada na cabeça com cassetetes". No entanto, a Justiça iraniana negou a acusação e alegou que a jovem "cometeu suicídio" ao atirar-se de um telhado.

Nika Shakarami, de 17 anos, foi também alegadamente morta pelas autoridades, apesar de estas negarem e alegarem suicídio. A mãe da vítima refere um relatório forense que indica que Nika foi espancada. ●

Bloqueio no orçamento gera crise na Educação

Universidades não conseguem pagar eletricidade e água

BRASIL O Governo brasileiro anunciou esta semana o congelamento de 2,4 mil milhões de reais (470 milhões de euros) do Ministério da Educação, valor que será libertado apenas em dezembro. Desse montante, as universidades federais deveriam receber 328 milhões de reais (72 milhões de euros), de acordo com o jornal "O Globo".

O pagamento das contas de água e de luz de outubro já estará em risco, afirmou, em declarações à Imprensa, Ricardo Fonseca, reitor da Universidade Federal do Paraná e presidente da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior. Bolsas, serviços de segurança, manutenção e limpeza também se incluem nas despesas.

O ministro da Educação brasileiro chamou o bloqueio de "limitação". "O valor está garantido", assegurou Victor Godoy, em entrevista a uma rádio estatal, na quinta-feira.

SONDAGENS EM PERIGO

O líder do Governo Bolsonaro na Câmara dos Deputados, Ricardo Barros, apresentou ontem um projeto de lei para punir institutos de sondagem. O texto prevê penas de prisão de quatro a dez anos e coima para quem divulgar pesquisas nos 15 dias anteriores às eleições com números fora da margem de erro.

As sondagens "acabam manipulando e interferindo diretamente na escolha do eleitor", acusou Barros, citado pela Agência Câmara de Notícias. O presidente da Câmara, Arthur Lira, planeia votar novas regras na próxima semana.

Lula, em primeiro lugar, teve números dentro da margem de erro. Já Bolsonaro fez cerca de sete pontos a mais do que as últimas previsões. ● GABRIEL HANSEN

A FECHAR

Londres e Dublin querem solução até o fim do mês para Irlanda do Norte

BREXIT Os governos britânico e irlandês reuniram-se ontem em Londres para discutir a Irlanda do Norte. O ministro dos Negócios Estrangeiros irlandês, Simon Coveney, quer evitar eleições "desnecessárias" no território fronteiriço, que só pode ficar com as instituições políticas paralisadas até ao dia 28. "Preferimos muito mais um acordo negociado com a União Europeia para resolver os problemas causados pelo protocolo", afirmou Chris Heaton-Harris, ministro britânico para a Irlanda do Norte. Desde o Brexit, a nação pertencente ao Reino Unido mantém-se, na prática, no mercado único.

EUA matam três líderes do Estado Islâmico na Síria em 24 horas

GUERRA Os Estados Unidos anunciaram a morte de pelo menos três líderes do Estado Islâmico na Síria em menos de um dia. Rakan Wahid al-Shamri foi morto numa operação de helicóptero, segundo o Comando Militar do Médio Oriente dos EUA. O local, no Nordeste do país, é controlado pelo Governo sírio. Outra operação, numa região não especificada no Norte, matou pelo menos dois membros, incluindo Abu Hashum al-Umawi. O ataque aéreo não terá atingido civis, alegam os EUA.

Inundações podem atirar até nove milhões para a pobreza

PAQUISTÃO O Banco Mundial alertou ontem que as inundações causadas pelas chuvas das monções colocaram em risco de pobreza entre seis a nove milhões de paquistaneses. De acordo com um relatório do banco, a taxa de pobreza do país deverá aumentar entre 2,5% e 4%. A perda de empregos, gado, colheitas e o aumento dos preços dos alimentos ameaçam levar entre 5,8 e 9 milhões de pessoas para a pobreza.

Tailandeses homenageiam mortos em ataque a infantário

TRAGÉDIA A Tailândia recorda os 37 mortos e faz o luto após o ataque ao infantário. "Chorei até não ter mais lágrimas para sair dos meus olhos. Eles estão no meu coração", lamentou Seksan Sriraj, que perdeu a mulher grávida. Com as bandeiras do país a meia haste, representantes do Governo e da realeza tailandeses, vestidos de branco, colocaram coroas de flores em frente à porta principal da creche.

PRAÇA DA LIBERDADE

Bons ventos e bons casamentos

POR
Manuel Carvalho da Silva
Investigador e professor universitário

Enquanto por cá se discutem descidas do IRC e alguns setores empresariais procuram garantir – e parece que vão conseguir – ampliar o generoso sistema de isenções e benefícios fiscais de que beneficiam, em Espanha é esperado um aumento da coleta fiscal de 7,7% obtido à custa de "novas figuras tributárias", isto é, de novos impostos sobre lucros extraordinários da banca, das energéticas e, ainda, sobre patrimónios de mais de três milhões de euros e de rendimentos de mais de 200 000 euros por ano. É assim que o Estado espanhol obtém recursos adicionais para financiar políticas sociais.

Enquanto em Portugal se muda a lei sobre a atualização das pensões, porque do ponto vista da política orçamental não convém que elas conservem o seu valor real, em Espanha, cumprindo a lei, o Governo já se comprometeu a atualizar as pensões para 2023 de acordo com a taxa de inflação verificada, ou seja, em cerca de 8,5%.

Portugal e Espanha são igualmente membros da União Europeia e da Zona Euro, estão os dois na Península Ibérica e têm outras semelhanças, designadamente, na cor política base dos seus atuais governos. Em Portugal temos um governo do Partido Socialista (PS), em Espanha é do Partido Socialista Operário Espanhol (PSOE), o "partido irmão" do PS. O problema é que a cor ganha ou perde vivacidade em função dos contextos. Em Espanha o PSOE não tem maioria e governa em aliança com um partido de Esquerda, com quem partilha pastas ministeriais. É um casamento que o PS jamais quis assumir em Portugal. Provavelmente estas são razões pelas quais as políticas sociais que estão a ser possíveis em Espanha se apresentam impossíveis em Portugal.

O PS gosta é de ser solteiro próximo de ricos, ter maioria absoluta que lhe permita ser dono da bola, pôr e dispor do poder, por vezes exercido por elementos de baixa qualidade. E quando, para ter vitalidade, precisa de namorar, prefere a Direita, a sua agenda, os seus cozinhados. Marcelo Rebelo de Sousa, mestre de culinárias e "arranjos" para a Direita, lá vai justificando a ausência de respostas aos graves problemas sociais e laborais de hoje em nome de um futuro negro, lá vai afiando o bisturi para uns golpes no Serviço Nacional da Saúde; lá se vai pronunciando sobre todos os assuntos como líder máximo, não só do poder executivo como também de todas as representações sociais e económicas, anulando análises e ação crítica na sociedade.

Outro promotor dos perniciosos namoros do PS com a Direita é o governador do Banco de Portugal, Mário Centeno, mestre na utilização do argumento da média como prova de que, se a um frango foi cortada uma asa, logo esse frango foi partido em dois. Entretanto, na passada quinta-feira, disse que em Portugal "cerca de 80% dos salários são definidos no âmbito de instrumentos de regulamentação coletiva, o que pode introduzir um elemento de rigidez na transmissão da inflação aos salários". Ora, a inflação está a comer o valor real dos salários e Centeno ainda está preocupado com o impacto que os diminutos aumentos nominais dos salários poderão ter na inflação e com a "rigidez" das instituições da regulação laboral, quando estas tanto precisam de ser reequilibradas nos seus poderes e incentivadas a fazerem negociação coletiva.

Talvez seja de pôr de lado o velho ditado sobre os "maus ventos" que podem vir de Espanha.

POR
Hugo Silva
Jornalista

#familj(família)

Há quem tenha ido à guerra. Mas eu estive na zona de cortinados do Ikea. E ainda hoje sofro de stress pós-traumático (post traumatisk stress, em sueco). Foram duas horas num par de metros quadrados, a revirar cortinados de trás para a frente, para no fim escolher o que se tinha visto ao fim de 15 segundos. Sempre que por ali passo tenho suores frios, quentes e mornos. Uma sensação que só se equipara ao desespero que me domina sempre que é preciso enfiar um edredão numa capa... do Ikea. O raio do edredão (täcke) nunca cabe na capa (framsida) e fica quase sempre torto (krokig). E lá vêm os suores frios, quentes e mornos, acompanhados da sensação de desmaio. Mas tudo se ultrapassa porque é feito em nome da família. É por isso que não percebo tanto sarrabulho à volta das relações familiares de membros do Governo. Se não ajudarmos os nossos, quem o fará? E a verdade é que no centralão do poder ninguém se fica a rir. Se uns têm parentes, outros têm amigos, que como toda a gente sabe são a família que nós escolhemos. De resto, também há câmaras em que nos serviços se juntam mais familiares do que à mesa da ceia de Natal. Que é quando o homem e a mulher quiserem. Boa Páscoa!

POR
Joana Almeida Silva
Jornalista

#transparência

Sempre que a transparência do Governo falha, abre-se mais uma janela para os extremismos, para os vendilhões do templo e para os populismos (não são tudo a mesma coisa?). A polémica em torno dos 133 mil euros em fundos comunitários recebidos por uma empresa do marido da ministra da Coesão é mais uma machadada que os eleitores resistentes têm de enfrentar. Os outros, aqueles milhares que já nem votam, que abandonaram a democracia no seu mais elementar papel, o de escrutinadores dos nomes que sobem à Assembleia da República para decidir os nossos dias, já só fazem like na notícia e siga a ver o que aconteceu aos moais (esculturas megalíticas) da ilha da Páscoa que foram destruídos por um incêndio. E é um corte porque a "obscuridade" traz sempre descrença. Vida longa a esses homens de pedra que resistem há mais tempo que a nossa democracia, cada vez mais em perigo – veja-se o regresso do fascismo a Itália – seja pela falta de transparência ou pelo desinteresse crescente na política. Os governos têm de ser imaculados, "clarinhos como água", porque o contrário disto é a chama perigosa a que Marcelo aponta, a tentativa de nos fazer regresso à ditadura.

POR
Luís Pedro Carvalho
Jornalista

#rei

Ainda que a palavra empreendedorismo me cause calafrios, não pelo que significa, mas pelo significado que alguns lhe dão, há alturas em que tenho de dar a mão à palmatória e reconhecer: o empreendedor Vítor Macedo merece o meu aplauso, pelo que faz e pela imensa resistência à pressão do Estado para que cesse atividade. Se este nome não lhe diz nada, talvez conheça este jovem trabalhador por conta própria por "Vitinho" ou pelo epíteto pelo qual é reconhecido nos jornais e pelas autoridades policiais: "Rei dos catalisadores". Ora vejamos. Suspeito de mais de 70 assaltos, o "Rei" foi apanhado mais do que uma vez em flagrante e protagonizou uma fuga em contramão na VCI, no Porto. Foi detido, que se saiba, duas vezes devido a mandados de detenção pendentes. Desde maio, apanhou "boleia" de carros da PSP ou GNR, pelo menos, oito vezes. E consegue sempre sair em liberdade, porque não há uma base de dados nacional onde o Ministério Público possa, facilmente, consultar o currículo do empreendedor. Sugiro então que a Procuradoria-Geral da República compre assinaturas do JN, onde temos acompanhado o caso. Será que vai chegar às dez detenções a tempo do Natal?

ESPAÇO DO LEITOR

Os textos devem ser breves, no máximo 600 carateres, e enviados para leitor@jn.pt. Reservamo-nos o direito de os resumir ou não publicar. Não damos, por telefone, razões da escolha.

CARTAS, EMAILS E POSTS

Alguém pode dizer-me o que se passa com a vacinação?

Como é costume, quando um "caso" está "a dar", independentemente da sua importância real, todos os restantes são esquecidos. Temas que até certa altura eram da máxima relevância ficam subitamente em banho-maria.
Um exemplo: durante mais de dez dias, a morte da rainha Isabel II ocupou tudo, fez deslocar os "importantes" das nossas televisões – todos iguais, todas as transmissões iguais – e o resto ficou esquecido.
Neste momento, urge perguntar: e o processo de vacinação anti-covid e para a gripe? Começou no início de setembro, mas não se sabe como estará a decorrer...
Entretanto, sai ministra da Saúde, Marta Temido, entra o ministro Manuel Pizarro, vem o CEO do serviço especial do SNS, Fernando Araújo, tudo nomes esperados, só que em posição trocada, e é a notícia em todo o lado.
A guerra na Ucrânia esteve a marinar, o tonto do Vladimir Putin, apesar de a Europa ainda depender das energias da Federação Russa, parece que tem dado uns tiros nos pés. Lá voltará a narrativa do cai, não cai, segura-se ou não. É inevitável.
Mas sobre a vacinação, nada. E as aulas começaram. E as crianças e jovens estão, e muito bem, novamente juntos. E há já turmas todas com miudagem muito constipada, e não só.
E o que se espera para o processo de revalidação de vacinas avance rapidamente? É começar nos mais idosos, mais frágeis, e ir descendo na pirâmide etária.

AUGUSTO KUTTNER
aakuttner@gmail.com

CONVÍVIOS MILITARES

CCS/Batalhão de Artilharia 1926, Angola (Sanza Pombo) 1967/1969
A 15 de outubro, no Restaurante Tainha, na Estrada Nacional N.º 1, entre os Carvalhos e Grijó, em Vila Nova de Gaia. Os interessados devem contactar: Vale 96 183 57 62; Tino 96 498 9216; Lopes 93 725 55 49.

Companhia de Caçadores 4141/72, "Gaviões" (Moçambique - Lunho e Entre Rios, 1972/1974)
A 15 de outubro, em Almeirim, no restaurante da Quinta da Feteira. Telefones: Armando Cunha 917 114 331 ou Aníbal Curto Ribeiro 919 489 047.

Batalhão de Caçadores 1935 (CCS, CCac 1796, CCac 1797 e Ccac1798) "Os Galgos" - Sempre excelentes e valorosos – Moçambique 1967/1969
A 15 de outubro, convívio no Restaurante Luso Venezolano, em Nogueira da Regedoura, Santa Maria da Feira. Telefones: 914 803 599, e-mail: fsb946@hotmail.com (Firmino Barros "O Espinho").

Ex-militares do RAP (62/70)
A 15 de outubro, convívio no Rest. Via Lidador, em Vila Nova da Telha, na Maia. Contacto até 10 de outubro: Moreira 965 018 377.

Batalhão Caçadores 2929
A 16 de outubro, em Santa Margarida, comemoração dos 50 anos da chegada da Guiné. Almoço no Restaurante Almourol, em Tancos. Contactos: Cunha 937 824 745; e Fernandes 966 224 232.

Companhia 9 de Fuzileiros, Moçambique 01/1972-01/1974
A 22 de outubro, convívio no Restaurante Alfaiate, em Coimbrões, Vila Nova de Gaia. Contactos: Raul 938 663 700; Avintes - 919 208 159; Moreira - 917 167 490; Zé Brasileiro - 919 670 949; Magoiyo - 987 128 283.

Companhia de Polícia Militar 3024 - Pelotão de Polícia Militar
A 29 de outubro, convívio em Pombal. Almoço realiza-se no Restaurante Like-Eventus. Contactos: Narciso Pereira 919 783 693 ou 252.633.258; email: narcisopedras@gmail.com.

CCS/CCaç 3471 do BCaç 3867
A 5 de novembro, no restaurante do Centro Luso Venezolano, em Nogueira da Regedoura, Santa Maria da Feira. Confirmar as presenças com Almeida (tel. 967 098 245) ou Magalhães (tel. 962 365765) até ao dia 26 de outubro.

ELIAS, O SEM-ABRIGO

A DÍVIDA PÚBLICA VAI DESCER PARA 110 POR CENTO NO FINAL DE 2023.

E a dívida privada?!

ORA, LÁ ESTÁS TU A COMPLICAR AS CONTAS...

POR *R. Reimão e Aníbal F.*

Rui Manuel Dias
Comentário à notícia "'Rei dos catalisadores' voltou a sair em liberdade".

"Isto já é uma vergonha. Será que nenhum procurador tem a coragem de pedir a prisão preventiva deste delinquente?"

Diretor-Geral Editorial: Domingos de Andrade
Diretora: Inês Cardoso
Diretores-adjuntos: Manuel Molinos, Pedro Ivo Carvalho e Rafael Barbosa
Diretor de Arte: Pedro Pimentel
Diretor-adjunto de Arte: António Moreira

ENTREVISTA

"A Europa vai ter de escolher entre o lucro e a democracia"

Andrei Kurkov Autor ucraniano escreve sobre os efeitos da guerra nos civis da região do Donbass no seu novo romance "Abelhas cinzentas"

POR
Sérgio Almeida
sergio@jn.pt

Não há tiranos nem mártires em "Abelhas cinzentas", o impressionante novo romance do escritor ucraniano Andrei Kurkov, que marca a sua estreia literária em Portugal. São todos, afinal, vítimas de uma guerra da qual o Mundo só se apercebeu – finalmente – a 24 de fevereiro deste ano, mas que, na realidade, teve o seu início no Donbass, precisamente a região onde se situa a ação do livro de Kurkov.

A tonalidade dominante neste livro é o cinzento. A guerra tem cor?
Tem várias cores. Uma delas é o vermelho, a cor do sangue. A outra é o verde-escuro, a cor dos uniformes militares. Mas a principal tonalidade é, sem dúvida, o cinzento. A guerra cobre tudo nesse tom.

Sergeyich, o protagonista, fala muito no silêncio que a guerra provoca. O que tem de tão único esse silêncio?
Nas três vezes que fui ao Donbass durante a guerra, entre 2015 e 2022, pude ver como os sons da guerra acabam por ser integrados pelo silêncio. Quando isso acontece, as pessoas já não reagem às explosões e o silêncio é a melhor forma de lidar com os seus efeitos. Para elas, a guerra já é uma normalidade.

O estilo de narração pelo qual optou é pausado e tranquilo. Porque escolheu esta abordagem improvável?
Quando comecei a escrever este livro, já tinham sido escritos mais de 200 sobre esta guerra. E tinham todos que ver com batalhas, heróis ou traidores. Não gosto de literatura radical. Tende a resvalar para a propaganda e é muito dada a simplificações. Não gosto de preto e branco. Por isso, prefiro o cinzento.

Como explica que ainda haja tão poucos romances sobre a guerra?
É complicado. Temos vários romances maus sobre a guerra. Espero que ninguém os traduza...

Considera-os maus por serem demasiado realistas?
Não, não. Quando alguém lê um romance desses, sabe que o autor não é autor, mas sim o soldado. Esses livros são um contributo para a guerra, mas não para a literatura. Ao invés, quando escrevi o livro, não procurei desígnios propagandísticos. Só quis escrever uma história humana.

O que pode a literatura oferecer para a compreensão da guerra?
A ficção é subjetiva e pessoal. Diz mais sobre a pessoa que a escreveu do que sobre os eventos que descreve.

Não receia que os méritos literários do livro sejam esquecidos ou desvalorizados atendendo ao tema tão premente que trata?
Não. Escrevi de uma forma tal que o leitor acaba por seguir as personagens e não os acontecimentos. O leitor vê o mundo pelos olhos de Sergeyich. Neste livro, há mais contornos humanos do que políticos.

O Mundo parece ter despertado para a guerra na Ucrânia apenas a 24 de fevereiro deste ano. Foi tarde demais?
Foi, claro, mas costuma ser essa a atitude da Europa quando há acontecimentos próximos da sua área. Esta guerra foi programada devido à falta de reação do Mundo após a invasão da Crimeia.

O que é que esta agressão russa está a fazer à identidade ucraniana?
Esta guerra também é contra a identidade ucraniana. Putin quer assimilar os territórios ocupados e, para isso, é preciso que os seus habitantes esqueçam a sua língua, história e identidade. O que esta guerra veio acentuar foi a importância da identidade. Por isso, as pessoas estão a defender não só o seu território, mas também a sua identidade. Nunca estivemos tão conscientes dessa importância.

A História russa e a ucraniana partilham muitos elementos comuns. O que responde aos que dizem que são semelhantes?
As pessoas dos outros países não sabem, mas a mentalidade ucraniana é oposta da russa. Esta é coletiva, a ucraniana é anarquista. Os russos, mesmo que descontentes, estão dispostos a defender até à última o seu czar.

CUL TUR A
Jornal de Notícias
8 de outubro de 2022

"A única solução para o fim desta guerra é o desaparecimento de Vladimir Putin"

"Não gosto de literatura radical. Tende a resvalar para a propaganda e simplificações"

Já a Ucrânia nunca teve família real. Foi independente até 1654. Tradicionalmente, os ucranianos não respeitam as regras nem as leis, estão sempre contra os Governos.

Como se deve lidar com alguém como Vladimir Putin?
É impossível dialogar ou negociar com alguém que está sempre a mentir. Na véspera da invasão, dizia que não ia haver guerra. A única solução para acabar com a guerra é que ele desapareça e que o próximo líder seja alguém que respeite as regras.

Acredita numa revolução em breve na Rússia?
A revolução é impossível, mas um golpe de Estado pode acontecer, devido à intriga interna no Kremlin.

Teme que o apoio à Ucrânia possa começar a enfraquecer com o tempo?
Estou admirado que, ao fim de mais de sete meses, esse apoio continue. Mas vamos ver o que acontece. O inverno será longo.

Que expectativas tem?
Esta é uma questão delicada para a Europa, que vai ter de decidir o que é mais importante: o lucro ou a democracia. Se optar pelo primeiro, as regras da democracia tornam-se um conto de fadas, ou seja, apenas uma declaração de boas vontades e nada mais.

Quando a realidade ultrapassa a ficção, que papel está reservado para o romancista?
Desde o início da guerra só tenho escrito ensaios e artigos. Não consigo desligar-me da realidade. Tentei por duas vezes retomar o meu romance, que interrompi a 24 de fevereiro, mas não consegui. Tudo o que está relacionado com a Ucrânia é trágico e permanece nos nossos pensamentos de uma forma tal que me impede de escrever histórias.

Mas essa capacidade efabuladora permanece intacta, ainda que adormecida dentro de si?
Sim, todos os dias sonho com o regresso à escrita. ●

Nuno Faria foi demitido do Museu da Cidade

Presidência de Rui Moreira alega "visões não convergentes". Equipa interna assegura gestão

Catarina Ferreira
catarinaferreira@jn.pt

PORTO Nuno Faria vai deixar de ser diretor do Museu da Cidade do Porto. A notícia tornou-se pública anteontem à noite. Faria foi demitido do cargo pelo presidente da Câmara do Porto, Rui Moreira, que acumula o pelouro da Cultura.

O gabinete da presidência revelou que o Nuno Faria abandona o cargo por "visões não convergentes para o futuro", ficando a equipa da instituição a assegurar as suas funções. Faria não deixa só este cargo, mas também a empresa municipal Ágora, na qual era responsável pela divisão de museus e coleções. Contactado pelo JN, Nuno Faria escusou-se a comentar o caso.

O primeiro contacto do curador com a Autarquia do Porto surgiu em 2018, no âmbito da exposição "Douro: L'air de la terre au bord des eaux", em Bordéus, para assinalar os 40 anos de geminação das duas cidades. À época, Faria era o diretor do Centro Internacional de Arte José Guimarães (CIAJG), em Guimarães, cargo que ocupou por seis anos. No mesmo ano, o curador volta a ser notícia pela sua exclusão do concurso à Bienal de Veneza.

No verão de 2019, Nuno Faria saiu do CIAJG para a Galeria Municipal do Porto e depois para o Museu da Cidade, projeto que levou agora à sua saída.

Em entrevista ao JN em 2021, Nuno Faria explicou que "a história do Museu da Cidade começa em 1989, com Maria João Vasconcelos, atual diretora do Museu Soares dos Reis, a apresentar a ideia de um museu polinuclear com um núcleo central". O projeto foi, na época, apresentado à vereadora Manuela Melo. Em 2002, foi novamente ativada a ideia de um "museu rizoma", mas só quando Rui Moreira e o seu vereador de Cultura Paulo Cunha e Silva chegaram ao Executivo é que o projeto foi ativado.

Pensado para 17 extensões, o Museu da Cidade trabalha sobre cinco eixos: sonoro, natureza, material, líquido e romantismo. Com uma subdivisão por gabinetes: atmosférico, triplex, desenho, tempo, som e gráfico.

A primeira estação do Museu da Cidade, o Reservatório, no Parque da Pasteleira, abriu em maio de 2021. Em setembro, estala uma polémica: a Extensão do Romantismo, antigo Museu Romântico, que reabriu em agosto de 2021 "revestido de contemporaneidade", foi alvo de críticas pelas alterações radicais, tendo motivado a petição "Pela reposição dos interiores oitocentistas do Museu Romântico da Quinta da Macieirinha no Porto", que somou 4000 assinaturas. ●

JOSÉ CARMO / GLOBAL IMAGENS

Rui Moreira, autarca do Porto, com Nuno Faria

Uma década que dá força a Salazar, fruto da Guerra Fria

A vida portuguesa nos anos 50 relatada no 6.º volume da coleção "Portugal no século XX"

"Os anos 50" é mais um volume da coleção "Portugal no século XX", de César Santos Silva, que estará à venda a partir de amanhã por 6,50 euros, na compra do seu JN.

A obra retrata uma década em que o Mundo se encontra dividido devido à Guerra Fria, mas que, de certa forma, deu vantagem ao regime português. A sua ditadura e a espanhola são aceites pela América, para que o comunismo não avance mais para o Ocidente. E é desta forma que internacionalmente Portugal consegue ganhar o seu lugar com a adesão à NATO.

As colónias africanas continuam a prosperar, sendo cada vez mais desenvolvidas, construindo liceus, avançando na indústria. Também é nesta década que começam a ser designadas províncias ultramarinas.

Quanto à economia, enquanto a Europa Ocidental verifica um grande crescimento, conjuntamente com a evolução da tecnologia e da produtividade, Portugal não evolui tão rapidamente – Salazar preferia o crescimento lento. A sociedade é considerada externamente como muito pobre, desnutrida e analfabeta.

Mesmo assim, a qualidade de vida melhorou razoavelmente para os portugueses, o que não evitou que as taxas de emigração continuassem a aumentar.

A COLEÇÃO

OS ANOS DE 1900 4 DE SETEMBRO
OS ANOS 10 11 DE SETEMBRO
OS ANOS 20 18 DE SETEMBRO
OS ANOS 30 25 DE SETEMBRO
OS ANOS 40 2 DE OUTUBRO
OS ANOS 50 9 DE OUTUBRO
OS ANOS 60 16 DE OUTUBRO
OS ANOS 70 23 DE OUTUBRO
OS ANOS 80 30 DE OUTUBRO
OS ANOS 90 6 DE NOVEMBRO
OS QUE NOS GOVERNARAM 13 DE NOVEMBRO
OS 100 PORTUGUESES 20 DE NOVEMBRO
FIGURAS E MOMENTOS DA CULTURA I 27 DE NOVEMBRO
FIGURAS E MOMENTOS DA CULTURA II 4 DE DEZEMBRO
FIGURAS E MOMENTOS DA CULTURA III 11 DE DEZEMBRO

O AUTOR

César Santos Silva, um historiador do Porto

César Santos Silva, autor de "Portugal no século XX", é investigador, formador e professor de História do Porto, de Portugal Contemporâneo e do Mundo em várias instituições. Consultor histórico, publicou, entre outras obras, "Toponímia feminina portuense" (2011), "Passeios pelo Porto" (2012 e 2013), "Na rota dos judeus no Porto" (2014), "Na rota de Camilo no Porto" (2017) ou "António, o outro Salazar" (2019).

BREVES

Profissionais alertam para degradação e falta de estratégia

PATRIMÓNIO Seis associações do património cultural consideram que a "falta de estratégia eficiente e eficaz" está a provocar "opções desajustadas", sem capacidade para resolver dificuldades no setor, como a carência de recursos humanos e a degradação de serviços e edifícios. Estas preocupações foram enviadas em junho à Assembleia da República, com um pedido de audiência.

Literatura e música no Arquipélago de Escritores

AÇORES Dois fins de semana, duas ilhas (São Miguel e Terceira) e dezenas de eventos literários e musicais compõem a 5.ª edição do Arquipélago de Escritores, certame que celebra as letras açorianas. Richard Zenith, Isabel Figueiredo, Nuno Artur Silva, Manuel Fúria ou The Wants serão alguns dos convidados que por lá passam entre hoje e o dia 16.

Low cancelam turné europeia que os traria à Casa da Música

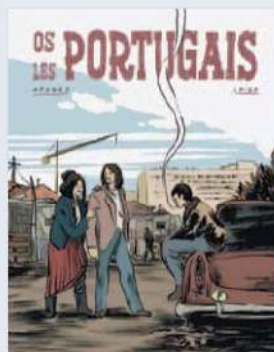
AO VIVO A banda norte-americana Low, especialista em slow-core, cancelou a digressão que a traria à Europa nas próximas semanas, incluindo o concerto do dia 31 de outubro na Casa da Música, no Porto, devido a doença da baterista e vocalista Mimi Parker, anunciou a promotora. A Uguru esclarece que os portadores de bilhete para o concerto – inserido no Misty Fest – devem pedir o reembolso até 21 de novembro.

SUGESTÕES

BANDA DESENHADA

Histórias de emigrantes

"Os les portugais" é um relato documental de tom neorrealista

Olivier usa a experiência do pai para retratar a emigração portuguesa

Por
F. Cleto e Pina
Crítico

Evocar uma história global a partir de uma narrativa particular é um dos grandes trunfos de "Os les portugais", edição recente da Ala dos Livros cujo título estranho pretende reter a denominação pejorativa que os emigrantes portugueses tinham em França nos anos de 1970. Ou, de forma mais genérica no que ao período temporal diz respeito, porque as características desse fenómeno preexistente, que a Guerra Colonial fez crescer, não se alteraram muito ao longo das décadas da ditadura.

O argumentista é Olivier Afonso, filho de emigrantes portugueses, e a história que ele faz desfilar perante os nossos olhos será com certeza a do seu pai – e do amigo feito após passar a fronteira a salto – mas terá igualmente elementos de outras vivências, a um tempo semelhantes e díspares, por isso, como escreve no prefácio o professor Manuel Antunes da Cunha: "A emigração é sempre uma história individual e uma aventura coletiva".

Dessa forma, muitos reconhecerão em diversos aspetos do relato a sua vivência ou a dos seus familiares, mas nenhum se identificará plenamente com os percursos de Mário, Nel e Eva – e de todos os outros aqui contados. Seja a primeira mentira sofrida, logo por parte de quem era pago para atravessar fronteiras a salto e levar os emigrantes a Paris e os deixava bem longe da Cidade Luz e terra de todos os sonhos. Seja a exploração de quem contratava para trabalhar nas obras homens sem papéis, que é como quem diz, sem direitos, regalias ou benefícios, só com obrigações. Seja as miseráveis condições de vida nos bairros de lata.

Ou seja, por outro lado, as histórias do "desenrascanço" bem português, os pequenos tráficos dos bens que mitigavam as saudades da terra, até as histórias de amores que resultaram e fizeram dos emigrantes e dos seus descendentes cidadãos de corpo inteiro.

Graficamente, "Os les portugais" tem assinatura de Chico, nascido francês como Aurélien Ottenwaelter, mas de pseudónimo bem luso. O tom de ficção documental em estilo neorrealista, condimentado com pequenos apontamentos de humor, é reforçado pelo seu traço de limites indefinidos, pouco pormenorizado e por vezes a lembrar esboço, mas provido de um admirável dinamismo que tanto permite representar cenas mais movimentadas como momentos mais íntimos ou pessoais.

"Os les portugais"
Afonso e Chico
Ala dos Livros
80 págs., 19,90 €

Fora de casa

POR *Bruna Pereira*

EXPOSIÇÃO

Dois anos, oito fotógrafos, 24 imagens para ver

FOTOGRAFIA A revista "Kioskzine" celebra dois anos com uma exposição no Fórum da Maia que irá contar com fotografias da sua publicação trimestral, envolvendo oito fotógrafos. Chama-se "Kioskzone" e a inauguração é hoje, às 18 horas – às 17 horas, há uma mesa-redonda. Com apoio da Câmara da Maia, o projeto estará exposto no Fórum até 20 de novembro. A entrada é livre.

"Documentar, contar e questionar": são estes os verbos que levaram ao nascimento da revista "Kioskzine" e à primeira edição em outubro de 2020, pelas mãos do fotógrafo José Farinha e dos fotojornalistas premiados Daniel Rodrigues e Paulo Pimenta – além dos fundadores, participam ainda Pauliana Valente Pimentel, Manuel Roberto, João Pina, Rita Carmo e Ana Brígida. O projeto pretende dar espaço a grandes trabalhos fotográficos e aos seus autores.

"Kioskzone" incide sobre os dois anos da publicação e as suas seis edições, o que leva à exposição de 24 fotografias, três de cada um dos fotógrafos participantes. Pode ser visitada de terça a domingo, das 10 às 22 horas.

FÓRUM DA MAIA
Rua Eng. Duarte Pacheco

CONCERTO

Sam The Kid com grande espetáculo

Um dos artistas mais proeminentes do hip-hop nacional, Sam The Kid, atua hoje, às 21 horas, na Super Bock Arena, acompanhado pelos Orelha Negra e uma orquestra de 24 elementos dirigida pelo maestro Pedro Moreira. Depois do grande concerto no Campo Pequeno, são grandes as expectativas para hoje à noite, com promessa de reviver os antigos sucessos e conhecer os novos.

SUPER BOCK ARENA
R. de Dom Manuel II, Porto

TEATRO

Monchique e Rueff juntos em palco

É na peça de teatro "Lar doce lar" que os atores Joaquim Monchique e Maria Rueff atuam juntos pela primeira vez. Interpretando múltiplas personagens, os artistas trazem ao público uma história muito cómica entre duas idosas que partilham um quarto numa residência e entram numa competição para decidir quem fica com o quarto particular, que acabou de vagar...

TEATRO SÁ DA BANDEIRA
R. de Sá da Bandeira 108, Porto

TV

O FILME DE HOJE

"Mulherzinhas" numa versão moderna

ROMANCE O romance clássico "Mulherzinhas", de Louisa May Alcott, já teve várias adaptações ao cinema, mas nenhuma é tão moderna quanto esta. A história original mantém-se, desenrolando-se à volta de quatro irmãs, Meg, Jo, Beth e Amy March, que estão a passar por uma fase de amadurecimento, na qual irão encontrar vários obstáculos e lutar para alcançar os seus maiores sonhos na vida adulta. Apesar de terem personalidades muito distintas, as irmãs são sempre unidas e enfrentam todos os desafios juntas. Esta versão de Clare Niederpruem traz-nos uma nova geração, passado 150 anos do lançamento do clássico original, que consegue dar mais ênfase à essência do filme, isto é, independentemente dos obstáculos, a mulher pode ser o que ela desejar ser. Esta mensagem é transmitida pela mãe, que apoia as suas filhas em tudo o que elas desejarem fazer.

Para além de um romance, encontrará também neste filme fogachos de comédia e ao mesmo tempo de melodrama.

HOLLYWOOD/ 09.00 H
"Mulherzinhas"
Sarah Davenport, Allie Jennings
2018

BALLET

O bailado continua a correr o Mundo

"O quebra-nozes" é um bailado clássico que ninguém deve perder na época natalícia. Ainda não chegamos lá, mas a RTP2 já vai transmitir a versão de Peter Wright, considerada uma das mais mágicas e belas para assistir em família. Este bailado é apresentado pela companhia The Australian Ballet, em que não poderia deixar de ser acompanhado pela famosa música de Tchaikovsky, aqui interpretada pela Orquestra da Vitória.

RTP2/ 22.00 H
"O quebra-nozes"
2009

SÉRIE

Uma grande tragédia que leva a revelações

A nova série da RTP2 "Alice aos papéis" começa com uma tragédia, a morte de Harry, marido de Alice, deixando também a filha Charlotte. Alice é a personagem central que luta com a dor, ao mesmo tempo que descobre segredos, dívidas e outro tipo de problemas guardados na nova casa projetada pelo marido antes de morrer. São seis episódios de descobertas, sendo hoje transmitido o segundo, em que Alice organiza o funeral.

RTP2/ 20.40 H
"Alice aos papéis"
Keeley Hawes, Isabella Pappas
2021

//RTP1

06.30 Espaço zig zag **08.00** Bom dia Portugal fim de semana **10.00** Os Andes selvagens **11.00** Aqui Portugal **13.00** Jornal da tarde **14.15** A voz do cidadão **14.40** Aqui Portugal **19.00** O preço certo **20.00** Telejornal **21.00** Eu faço tudo por amor **23.15** Depois vai-se a ver e nada **00.30** O caso Delorean **02.30** Janela indiscreta

//RTP2

08.00 Espaço zig zag **15.00** Basquetebol: Liga Betclic (Imortal Luzigás-F. C. Porto) **17.00** Biosfera **17.30** Os anos dos milagres **18.20** Diga-me onde vive **18.45** Faça chuva, faça sol **19.15** Olhos em crise **20.10** Portugueses soul **20.40** Alice aos papéis **21.30** Jornal 2 **22.00** O quebra-nozes **23.50** Kilas, o mau da fita **01.50** Exit - Fina finança **02.40** Euronews

//SIC

06.00 Etnias **06.30** As aventuras do Max Atlantos **07.00** Uma aventura **08.00** Médico em casa **09.05** Alô Marco Paulo **12.00** O nosso mundo **13.00** Primeiro jornal **14.00** Alta definição **15.00** E-especial **15.35** Caixa mágica **20.00** Jornal da noite **21.15** Terra nossa **22.45** Quem quer namorar com o agricultor **01.30** Não há crise

//TVI

06.30 Diário da manhã **06.45** Detetive maravilhas **07.25** Inspetor Max **09.10** As grande ilhas do mundo **10.00** Dois às 10 **13.00** Jornal da uma **14.00** Conta-me **15.00** Em família **20.00** Jornal das 8 **21.30** Festa é festa **22.00** Big Brother **01.00** Vestido a rigor **03.00** GTI Plus

//RTP3

07.00 África 7 dias **07.30** Visita guiada **08.00** Bom dia Portugal **08.30** Mundo automóvel **08.40** Bom dia Portugal **10.00** 3 às 10 **10.35** Todas as palavras **11.00** 3 às 11 **11.10** Mundo sem muros **12.50** Europa minha **13.15** Tech 3 **14.00** 3 às 14 **14.30** Janela indiscreta **15.10** Grandiosa enciclopédia de Ludopédio **16.30** A Essência **17.00** 3 às 17 **17.30** Eurodeputados **18.00** 3 às 18 **18.30** A caminho do Catar **20.00** 3 às 20 **20.20** A vida privada dos livros **21.00** 360 **24.00** 24 horas **01.00** The Putin interviews **02.30** A Essência **02.45** Grandiosa enciclopédia de Ludopédio **03.20** A vida privada dos livros **04.00** Eurodeputados **04.20** Janela global

Farmácias

PORTO
Farmácia São João (Campanhã) Estrada da Circunvalação, 7698 • 225371928; **Barreiros** (Cedofeita) R. Serpa Pinto, 12 • 228349150; **Farmácia Porto** (Cedofeita) Estrada da Circunvalação, 14075 • 222001782; **Mirafoz** (Foz do Douro) R. de Diogo Botelho, 1734 • 226187011

GAIA
Monte da Virgem (Santa Marinha) R. Conceição Fernandes, 1170 • 227117389

MATOSINHOS
Ferreira da Silva (Senhora da Hora) R. Sara Afonso, 105-117 Norte Shopping Piso 0, Lj 140 • 220120500

OUTRAS LOCALIDADES
Amarante Da Ponte • 255422543; **Arouca Gomes de Pinho** • 256944125; **Felgueiras Estela** • 255924572; **Lousada Farmácia Ribeiro, S.A.** • 255912231; **Marco de Canaveses Cabanelas** • 255511565; **Oliveira de Azeméis Falcão** • 256682018; **Paredes Central de Rebordosa** • 224442073; **Penafiel Regina** • 255614231; **Póvoa de Varzim Central** • 252624626; **Santo Tirso Vilalva** • 252898600; **Santa Maria da Feira Lima** • 227443983; **Farmácia Sousa** • 256363295; **São João da Madeira Da Estação** • 256200590; **Vila Nova de Famalicão Nogueira** • 252310607

AVEIRO
Aveiro Peixinho • 234343224; **Águeda Farmácia Vidal** • 234622303

BRAGA
Braga Farmácia Santos • 253264216; **Oliveira** • 253695151; **Fafe Albarelos** • 253498123; **Guimarães Barbosa** • 253516184; **Vila Verde Da Santa Casa da Misericórdia** • 253311172; **Barcelos Oliveira** • 253802420

BRAGANÇA
Mirandela Mascarenhas • 278251008

COIMBRA
Coimbra Moço • 239792231; **Figueira da Foz Farmácia da Tamargueira** • 233434510; **Coimbra De São José** • 239484497

GUARDA
Guarda Teixeira • 271211110; **Seia Coelho** • 238317304

VIANA DO CASTELO
Viana do Castelo Farmácia S. Vicente • 258777986; **Ponte de Lima Da Misericórdia** • 258941131

VILA REAL
Vila Real Mesquita • 259323125

VISEU
Tondela Tomás Ribeiro • 232822227

ÚTIL & FÚTIL

Aguaceiros no Interior

Céu pouco nublado, apresentando-se muito nublado no litoral a norte do Cabo Raso até final da manhã. Durante a tarde, aumento temporário de nebulosidade em especial no Interior, com possibilidade de ocorrência de aguaceiros dispersos e trovoadas. Vento em geral fraco predominando do quadrante leste, soprando por vezes forte nas terras altas.

	SÁBADO 8	DOMINGO 9	SEGUNDA 10	TERÇA 11	QUARTA 12
Lisboa	16°/31°	16°/26°	16°/22°	16°/26°	17°/28°
Porto	11°/24°	13°/20°	13°/20°	13°/24°	12°/23°
Braga	11°/30°	12°/23°	13°/22°	11°/27°	11°/27°
Coimbra	13°/30°	13°/24°	14°/22°	13°/27°	12°/26°
Faro	18°/27°	18°/25°	17°/24°	17°/23°	16°/25°

TEMP. MÁXIMA: <0 | 0-5° | 6-10° | 11-15° | 16-20° | 21-25° | 26-30° | 31-35° | 36-40° | >40

MARÉS

NORTE BAIXA-MAR	NORTE PREIA-MAR	SUL BAIXA-MAR	SUL PREIA-MAR
08.35H-0,6M	02.34H-3,3M	08.39H-0,7M	02.50H-3,6M
21.02H-0,4M	14.47H-3,6M	21.06H-0,5M	15.05H-3,9M

Signos

POR *Isabel Guimarães*
Astróloga – ISAR/CAP

Carneiro 21.03 a 20.04
Tendência para criar disputas e rivalidades por assuntos insignificantes, o que poderá trazer-lhe alguns dissabores.

Touro 21.04 a 21.05
Com boa energia e autoconfiança, é a altura certa para investir em novos projetos. Não tenha receio de arriscar.

Gémeos 22.05 a 21.06
Evite envolver-se em diálogos tensos que apenas vão causar discórdia. Tire um tempo para descontrair.

Caranguejo 22.06 a 22.07
Apesar de o trabalho estar a correr bem e de se sentir reconhecido, não dê tudo por garantido. Cuide da saúde.

Leão 23.07 a 22.08
Terá oportunidade de esclarecer um mal-entendido com o seu par. Aproveite para falar sobre tudo o que o tem incomodado.

Virgem 23.08 a 23.09
Lembre-se que nem sempre tem razão. Ouça a opinião dos outros e analise a informação antes de tirar uma conclusão.

Balança 24.09 a 23.10
Fase em que está mais ligado ao seu lado artístico. Realize atividades diferentes que o ajudem a expressar-se.

Escorpião 24.10 a 22.11
Aproveite o fim de semana para se reunir com os amigos e partilhar as novidades. Não descure o seu bem-estar.

Sagitário 23.11 a 21.12
A passar por uma fase mais complicada, apoie-se na família e aceite conselhos para conseguir ultrapassar um novo desafio.

Capricórnio 22.12 a 20.01
É importante que não se foque tanto no trabalho. Precisa de pensar mais em si e de cuidar da saúde mental.

Aquário 21.01 a 20.02
Ao conseguir obter bons resultados na área profissional, poderá pensar em avançar para um projeto há muito ansiado.

Peixes 21.02 a 20.03
Pense em realizar uma viagem. Precisa de sair da sua zona de conforto e de experienciar outras culturas.

Cruzadas

Grau de dificuldade: ●●●●●

Instruções: As letras nas casas com um círculo formam o nome de uma localidade portuguesa.

Horizontais: 1 - A parte superior das coisas. Pele ou sola que se põe nos remos junto ao tolete para que não se desgastem pelo atrito. **2** - Emitir som forte e zoante. Maltratar com pancada. **3** - Naquele lugar. Dizer assertivamente. **4** - Distinção. Espécie de macaco indiano pequeno, de cauda curta e pelagem castanho-clara, utilizado em pesquisas médicas. **5** - Chinês. Um certo. **6** - Grande quantidade (fig.). Terramoto. **7** - Gracejar. Conjunto de pessoas que vão rogadas para a vindima. **8** - Porco (regional) ou pato (Beira). Aparelho das velas do estai, entre os mastros (Náut.). **9** - Que envolve ónus. Embarcação grande. **10** - Balada. Pousio (Trás-os-Montes). **11** - Estender no lar ou lareira. Simples.

Verticais: 1 - Título do soberano russo, no tempo do Império. Nome dado ao símbolo @ (Informática). **2** - Canoa estreita, de remos, leve e rápida, de uso nos desportos aquáticos. Que se realiza de dois em dois anos. **3** - Cidade e sede de concelho do distrito do Porto. Género amiba de concha quitinosa. **4** - Sufixo (agente). Sigla de Liquid Cristal Display. Discursar. **5** - Encontrar. Base aérea portuguesa. **6** - Queimei. Atrever-se a. **7** - Coragem! (interj.). Que tem falta de tecido adiposo. **8** - Acreditar. Botequim. Antes do meio-dia. **9** - Atalho através dos campos (regional). Dê passos. **10** - Campo semeado de mais. Tombar. **11** - Toada para adormecer crianças. Flauta, entre os Gregos.

Sudoku

Grau de dificuldade: ●●●●●

Instruções:
O objetivo do jogo é muito simples: tem de se preencher cada coluna e cada quadrado de 3x3 com números entre 1 e 9. O único senão é que não pode repetir nenhum número nas colunas (horizontais e verticais), nem em cada quadrado de 3x3 casas.

5	1	6	3	4	8	2	9	7
3	2	4	7	9	5	6	1	8
8	9	7	6	1	2	3	4	5
6	3	5	8	7	9	1	2	4
2	4	8	1	6	3	7	5	9
1	7	9	2	5	4	8	3	6
9	8	3	5	2	7	4	6	1
4	6	2	9	8	1	5	7	3
7	5	1	4	3	6	9	8	2

	3		1				7	6
	1			2	4	5		3
	4		5	7				
3								7
				4	8		1	
8		6	3	1			5	
5	2				6		9	

Soluções de ontem: Horizontais: 1 - Fama. Pires. **2** - Abada. Ramal. **3** - Caruma. Mala. **4** - Edil. Tio. TV. **5** - Estore. Ror. **6** - Corante. **7** - Azo. Acerca. **8** - Do. Pra. Alba. **9** - Raso. Ritual. **10** - Edita. Pasta. **11** - Ameia. Roer.
Verticais: 1 - Face. Padre. **2** - Abade. Zoada. **3** - Marisco. Sim. **4** - Adulto. Pote. **5** - AM. Orar. Ai. **6** - Atracar. **7** - Ir. Iene. IP. **8** - Ramo. Tratar. **9** - Ema. Recluso. **10** - Salto. Abate. **11** - Lavra. Alar.
Localidade: Beiriz

PESSOAS

Famosas cortam cabelo pelas mulheres do Irão

Marion Cotillard e Juliette Binoche solidárias com Mahsa Amini. Fernanda Serrano segue exemplo em prol da "liberdade para todas"

Carla Bruni

Fernanda Serrano

Marion Cotillard

Sara Oliveira
pessoas@jn.pt

PROTESTO O Mundo continua a reagir contra a repressão no Irão das mais diversas formas e um grupo de celebridades do cinema e da música juntou-se ao coro de protestos – e várias mulheres estão a cortar o cabelo em solidariedade com Mahsa Amini, a jovem iraniana curda, de 22 anos, que morreu após ser detida pela Polícia da moralidade iraniana por usar o hijabe (véu) de forma "inadequada". As autoridades alegam que Masha sofreu um ataque cardíaco, mas a família insiste que a jovem não sofria do coração.

No total, são já mais de 50 as celebridades que pegaram na tesoura e a usaram no âmbito da iniciativa realizada pela Soutien Femmes Iran (que se pode traduzir por "Apoio para as Mulheres do Irão") e partilhada no Instagram. Juliette Binoche, Marion Cotillard, Isabelle Huppert, Alexandra Lamy, Carla Bruni e Anna Mougladis estão entre as que entraram em ação e que ilustram as imagens que rolam na rede social, enquanto se ouve a versão persa da música de protesto de origem italiana "Bella ciao". A montagem reforça o apoio às mulheres iranianas que contestam, desde 16 de setembro, a repressão do regime iraniano.

O vídeo arranca com a vencedora de um Oscar Juliette Binoche a cortar um pedaço considerável de cabelo, antes de exibir a mecha e dizer em inglês "pela liberdade". A iniciativa partiu de três advogados franceses que se juntaram à atriz Julie Gayet, que os ajudou a escrever o manifesto. À rádio France Inter, sublinhou que "as mulheres iranianas precisam de saber que não estão sozinhas", até porque "o silêncio pode ser o pior tipo de violência".

Por cá, Fernanda Serrano seguiu o exemplo pela urgência de "liberdade para todas". A atriz portuguesa assumiu-se com "vergonha de comportamentos inaceitáveis da raça humana". Até agora, mais de 133 pessoas morreram desde que as manifestações anti-hijabe começaram. Por esse motivo, como destacou Richard Sedillot, advogado do movimento, é essencial "o apoio da comunidade internacional".

No Parlamento Europeu, a eurodeputada sueca Abir-al Shani, nascida no Iraque, também cortou o cabelo enquanto discursava e proclamou, em curdo, "Jin, jiyan, azadi", ou seja, "mulher, vida, liberdade".

Leonor Seixas
Atriz está à espera de "uma menina"

A atriz já sabe que o bebé que espera "é uma menina", como fez questão de partilhar nas redes sociais, onde se mostrou vestida de cor-de-rosa. Leonor Seixas não esconde a felicidade de poder ser mãe pela primeira vez, fruto da relação com Miguel Oliveira. "Vem, Júlia", acrescentou o ator brasileiro Reynaldo Gianecchini, depois de participar no "chá de bebé" surpresa preparado para a sua amiga atriz.

Luís Borges
Modelo lança coleção na Moda Lisboa

Após anos a desfilar como modelo, Luís Borges leva a nova coleção da sua marca, Call Me Gorgeous, à passarela da Moda Lisboa, hoje à noite. Os desfiles do dia incluem Luís Buchinho, Buzina, Filipe Augusto, Kolovrat, Carlos Gil, Ricardo Andrez e Luís Carvalho.

Vítor Norte
Já foi operado ao tumor na cabeça

O ator Vítor Norte já se encontra em casa a recuperar depois da operação para remover o sinal maligno que lhe surgiu na cabeça. Fontes próximas garantem que "tudo correu como previsto" e que Vítor Norte deverá "regressar brevemente" às gravações da novela da TVI "Festa é festa", na qual dá vida ao popular taxista Manuel.

Bárbara Branco
A nova aposta da ficção da SIC

TV A pretexto do 30.º aniversário da SIC, a atriz foi anunciada como protagonista da próxima novela do canal. O desafio surge depois de Bárbara Branco se destacar em projetos da TVI, como "A impostora", "Jogo duplo", "Na corda bamba" e, por último, "Bem me quer". Seguiu-se o filme "Bem bom", a série "Doce" e "A rainha e a bastarda", "Pôr do sol" e "O crime do padre Amaro", para a RTP. Sempre a par com o teatro. Agora, antes do novo grande papel, Bárbara poderá ser vista na série "Santiago", que se estreia ainda este mês na Opto, plataforma de streaming da SIC. Para Daniel Oliveira, diretor-geral de entretenimento da Impresa, a atriz "é um dos grandes talentos da nova geração". De volta também ao canal está a veterana Marina Mota, que ainda pode ser vista em "Para sempre", na TVI.

DESPORTO

Pepe desfalca dragão e fica com o Mundial em dúvida

Central sofreu uma entorse no joelho esquerdo com lesão do ligamento colateral interno. É baixa certa para os "próximos jogos" dos azuis e brancos

← Pepe vai desfalcar a equipa de Conceição durante pelo menos um mês

IVAN DEL VAL/GLOBAL IMAGENS

Miguel Pataco
miguelpataco@jn.pt

F. C. PORTO A notícia foi dada por Sérgio Conceição em plena conferência de imprensa de antevisão da visita desta tarde (18 horas, SportTV2) ao terreno do Portimonense. Pepe sofreu, no treino de anteontem, uma entorse no joelho esquerdo, com lesão no ligamento colateral interno, e "não vai estar presente neste, nem nos próximos jogos" dos azuis e brancos. O facto de o capitão de equipa não ter, aparentemente, sofrido uma rotura evita uma paragem muito longa, mas o central não escapa a ficar entre quatro a seis semanas de baixa e tem a presença no Mundial em risco.

"O Pepe fez uma entorse no joelho com alguma gravidade e não vai estar neste jogo nem nos próximos", afirmou o treinador dos dragões, numa declaração que fez soar os alarmes azuis e brancos e, também, os da seleção nacional.

Liga 9.ª jornada
Portimão Estádio
18H SportTV2

Portimonense
Treinador
Paulo Sérgio

Árbitro: Manuel Mota (Braga)
Ass.: Jorge Fernandes e Nuno Eiras
VAR: Tiago Martins (Lisboa)

F. C. Porto
Treinador
Sérgio Conceição

Portimonense: Nakamura; Pedrão, Filipe Relvas; Moufi, Gonçalo Costa; Jocú, Pedro Estrela; Luquinha, Ewerton, Rui Gomes; Bryan

F. C. Porto: Diogo Costa; Fábio Cardoso, David Carmo; Rodrigo Conceição, Wendell; Uribe, Eustaquio; Bruno Costa, Taremi, Pepê; Evanilson

Opções: Berke Ozer, João Vitor, Ouattara, Pastor, Szeuczuk, Seck, Diaby, Klismahn, Bruno Reis, Veras, Yong-Hak, Fabrício, Matos, Yago, Sapara, Júnior e Kawasaki
Indisponíveis: Pedro Sá, Carlinhos e Anderson Oliveira (lesionados)

Lista de convocados não foi divulgada

Opções: Cláudio Ramos, Samuel Portugal, João Mário, João Marcelo, Zaidu, Grujic, Bernardo Folha, André Franco, Otávio, Galeno, Veron, Toni Martínez e Namaso
Indisponível: Pepe (lesionado)

No melhor dos cenários – paragem de um mês –, o defesa central estará de volta a poucos dias de Portugal submeter a primeira lista de convocados para o Campeonato do Mundo do Catar, que decorrerá entre 20 de novembro e 18 de dezembro.

Aos 39 anos, o central, que soma 128 internacionalizações por Portugal, enfrenta assim um contrarrelógio para disputar o quarto Mundial da carreira.

Pepe é a única baixa no plantel do F. C. Porto que, depois do triunfo sobre o Bayer Leverkusen, na terceira jornada da Champions, enfrenta hoje a visita a um terreno – Portimão – onde só soma vitórias desde que Conceição comanda a equipa.

"Eu não ligo a estatísticas e históricos, porque os momentos e as equipas são diferentes. O que passou, passou. O que importa é este jogo, frente a uma equipa que está a fazer o melhor arranque da Liga, num estádio difícil. O Portimonense é uma equipa difícil, graças ao coletivo e boas individualidades. Cabe-nos a nós ir atrás dos três pontos", comentou o treinador, que não acredita que a equipa algarvia jogue mais recuada do que é habitual. "Eu ainda não vi o Portimonense jogar dessa forma [com o bloco mais baixo]. Vi um Portimonense positivo, muito agressivo e com referências individuais. Estamos preparados", garantiu. ●

HOJE

MAIS NOTICIÁRIO DESPORTIVO NO SUPLEMENTO "ATAQUE"

À MARGEM

Algarvios com duas baixas

O Portimonense recebe o F. C. Porto instalado no sexto lugar do campeonato, mas Paulo Sérgio não poderá contar com, pelo menos, dois jogadores para a receção aos campeões nacionais. Carlinhos e Anderson Oliveira estão lesionados e Pedro Sá ainda está em dúvida.

BIBOTA

Fernando Gomes hospitalizado na Invicta

O antigo avançado do F. C. Porto Fernando Gomes está hospitalizado, desde anteontem, numa unidade de saúde da Invicta. Aos 65 anos, o bibota luta, desde outubro de 2019, contra um cancro no pâncreas. Formado no clube azul e branco, Fernando Gomes conquistou cinco campeonatos, três Taças de Portugal e outras tantas Supertaças Cândido de Oliveira, além, claro, da Taça dos Campeões Europeus de 1986/87, a Supertaça Europeia de 1987 e a Taça Intercontinental do mesmo ano. Representou ainda o Sp. Gijón e o Sporting.

FC PORTO TWITTER

O quarteto de atletas com Pinto da Costa e o administrador Luís Gonçalves

João Mário, Zaidu, Pepê e Evanilson seguros até 2027

SAD portista anuncia renovações com quatro jogadores e Pinto da Costa garante que pode não ficar por aqui

Miguel Pataco
miguel.pataco@jn.pt

F. C. PORTO Um póquer de renovações num só dia. A SAD azul e branca anunciou a extensão dos vínculos contratuais com João Mário, Zaidu, Pepê e Evanilson, sendo que os dois laterais assinaram por mais dois anos, enquanto o extremo e o avançado brasileiros por apenas mais um, ficando o quarteto seguro no Dragão até 2027.

A primeira renovação a ser anunciada foi a de Evanilson, que chegou ao F. C. Porto em 2020/21 e, desde então, marcou 30 golos e fez sete assistências em 82 partidas oficiais. "Estou muito feliz por poder assinar. O F. C. Porto é um clube que me fez evoluir muito até aqui. É muito gratificante e quero fazer de tudo para contribuir em campo e continuar a dar felicidade ao nosso clube e aos nossos adeptos", afirmou o ponta de lança brasileiro, enquanto o polivalente Pepê aponta à conquista do bicampeonato. "Fico muito feliz por poder ajudar em diferentes posições. Estou muito agradecido pela confiança do mister e da equipa técnica no meu trabalho e vou continuar a dar o meu melhor em qualquer posição. Queremos ser campeões novamente", garantiu.

> "Queremos renovar com todos os jogadores que o treinador acha importantes e não são só estes quatro, são mais"
>
> "Vamos prosseguir as conversas que já iniciámos com outros, mas dentro das possibilidades do F. C. Porto, pois temos algumas limitações até por regras da UEFA"
>
> **Pinto da Costa**
> *Presidente do F. C. Porto*

Zaidu não escondeu o orgulho pelo golo que abriu caminho ao triunfo frente ao Bayer Leverkusen, na passada terça-feira – "Foi importante para mim, para o clube, para o presidente e isso deixa-me muito contente". "Espero marcar muitos mais golos e celebrar ainda mais vitórias aqui", acrescentou o defesa esquerdo nigeriano, que chegou à Invicta em 2020.

Bem mais longa é a história de João Mário, que fez, desde 2008, toda a formação vestido de azul e branco. "Esta é a minha casa e foi aqui que cresci desde pequenino. Encaro esta renovação como um sinal de confiança de toda a estrutura do F. C. Porto. Agora espero poder retribuir em campo", referiu, admitindo que o importante é ajudar o clube seja "a avançado, extremo ou guarda-redes". ●

"22 minutos não apagam 92 jogos e quatro títulos"

Ruben Amorim defende Adán e garante que guardião será titular hoje frente ao Santa Clara. Coates de regresso

Rui Farinha
rui.farinha@jn.pt

SPORTING Antonio Adán foi o principal responsável pela goleada (1-4) sofrida pelos leões, na última terça-feira, frente ao Marselha, mas Ruben Amorim não tira o tapete ao guarda-redes, pois não tem memória curta. "Adán continua a dar todas as garantias, 22 minutos não apagam 92 jogos e quatro títulos. Continua a ser o guarda-redes mais bem preparado para iniciar o jogo", frisou, acrescentando que será o titular frente ao Santa Clara, hoje, nos Açores.

O espanhol, de 35 anos, foi expulso em França, já depois de erros grosseiros. "Adán foi o primeiro a perceber o que aconteceu. A seguir ao primeiro golo ficou a pensar nisso, no segundo ficou a pensar no primeiro, na expulsão ficou a pensar no segundo golo e não reagiu. Só era grave se falássemos com ele e não tivesse noção do que aconteceu. Dias maus todos temos", disse Amorim.

Diante do conjunto de Mário Silva, Amorim garante que não "haverá fantasmas". "O Santa Clara não vive um grande momento, nós também não estamos no melhor momento".

Os leões ocupam o sétimo lugar na tabela, mas o técnico lembra que ainda há muita Liga. "Se os adversário perderem pontos temos ainda mais vontade e se há pessoa animada e com fé sou eu. O jogo em Marselha foi atípico mas é responsabilidade nossa. A derrota não nos tira o foco, temos de vencer o Santa Clara para subir na tabela", vincou.

Recuperado de lesão muscular, Coates regressa ao onze. "A equipa joga bem e tem muita qualidade, mas sofre quando ele não está", disse. Porro, Neto e Bragança ficam de fora devido a problemas físicos.

Mateus Fernandes renovou até 2026 e Amorim ficou satisfeito. "Teve um crescimento muito grande, o futuro passa por ele", vincou. ●

SANTA CLARA

Açorianos querem repetir dose da última época

Sem o influente central Kennedy Boateng, expulso na partida com o Rio Ave, o Santa Clara vai tentar repetir o resultado da última época, em que derrotou em casa o Sporting, por 3-2. Com apenas uma vitória em oito jogos, o conjunto açoriano, orientado por Mário Silva, está longe de atravessar um bom momento e, ao mesmo tempo, ficou sem menos um jogador no plantel, já que Bruno Jordão, emprestado pelo Wolverhampton, rumou a Inglaterra para ser submetido a uma cirurgia. O seu regresso apenas está previsto para 2023.

Schmidt admite contexto especial e gestão do onze

Aceita ciclo complexo, com três jogos em poucos dias, e revela confiança pela exibição com o PSG. Gilberto, Aursnes e Draxler na primeira linha de sucessão

Roger Schmidt diz ser importante ter equipa fiável

Luís Antunes
luis.antunes@jn.pt

BENFICA A exibição e empate com o PSG concedeu confiança às águias, na opinião do técnico Roger Schmidt, que, no entanto, considera que o contexto do duelo desta tarde (18 horas, BTV) com o Rio Ave, na Luz, admite uma ponderação circunstancial para a formação da equipa no meio de um ciclo de três jogos em seis dias – franceses duas vezes e vila-condenses.

"Ganhamos confiança nestes jogos, mas é algo que temos de confirmar no próximo", disse o técnico. "É uma situação especial, porque jogamos três jogos em seis dias, com um voo pelo meio. Há que pensar em quem possa precisar de descansar. Podemos pensar mudar um pouco a equipa ou substituir mais cedo", acrescentou o alemão, sem no entanto, referir quais os elementos mais desgastados.

Gilberto, Aursnes e Draxler são, à priori, elementos que podem surgir no novo puzzle, embora o responsável mantenha fidelidade à estratégia de utilização dos melhores elementos.

"Quando se quer títulos tem de se estar pronto desde o primeiro segundo e é preciso encontrar rapidamente um conjunto fiável a um nível elevado. Se temos oportunidade de jogar quase sempre com a mesma equipa, a decisão é certa e devemos dar aos jogadores a oportunidade de se afeiçoarem uns aos outros", sublinhou o treinador, que, apesar de salientar que a estratégia não configura lei, parece apostado em manter o princípio. "Não posso dizer quantas vezes vamos mudar nas próximas semanas, depende sempre dos jogadores e da recuperação", sustentou.

O Benfica enfrenta o Rio Ave desejoso de regressar aos triunfos, mas Roger Schmidt reconhece o valor do oponente, que já derrotou o F. C. Porto.

"É um adversário forte e de muita qualidade", salientou o técnico, que ampliou os elogios. "Percebe-se que os jogadores acreditam, são corajosos e jogam futebol de ataque", destacou o alemão.

As águias enfrentam os vila-condenses com o objetivo de conquistar o oitavo triunfo na Liga em nove encontros. E, além disso, gerir o cansaço físico da equipa, que 72 horas depois volta a defrontar Messi, Mbappé, Neymar e companhia, agora em Paris. ●

À MARGEM

Renovação central

O Benfica anunciou a renovação de Guilherme Gaspar, central de 16 anos que assinou contrato profissional. "É um orgulho representar o meu clube. Tem sido um caminho bom, todos os anos, e quero chegar mais longe", disse o defesa.

Adeptos queixam-se

Franceses que estiveram na Luz fizeram queixas nas redes sociais sobre o processo de revista, que entendem estranho e abusivo. O PSG, segundo a Radio France Bleu Paris, vai investigar a veracidade dos testemunhos.

RIO AVE

Luís Freire atento ao poder de fogo dos encarnados

O treinador dos vila-condenses garantiu que a equipa está ciente da capacidade finalizadora do Benfica, mas, lembrando a boa réplica dada pelo seu conjunto frente a adversários como o F. C. Porto, Braga e Sporting, prometeu um Rio Ave também com olhos postos na baliza das águias. "O nosso objetivo passa, também, por marcar golos, mesmo sabendo que o adversário costuma ter 70 % de posse de bola, 20 remates por jogo em casa e um domínio avassalador. Temos de se fortes com superação", disse Luís Freire. A equipa da foz do Ave apenas tem Boateng em dúvida. J.P.G.

Castor ávido de vitórias deixa Vitória em alerta

Minhotos criticaram nomeação do árbitro Nuno Almeida

MATA REAL O momento desportivo do Paços de Ferreira não é o melhor, mas a ausência de triunfos na Liga não quebra com a confiança do treinador César Peixoto. "As semanas têm sido todas complicadas, mas há dois jogos que não perdemos. Sentimos a equipa mais unida, mais competitiva e a compreender o que é preciso", disse; acrescentando: "Vamos defrontar um Vitória confiante. Está melhor que nós, moralizado, vai tentar pressionar alto e tem bons jogadores. Mas cada jogo é uma oportunidade para chegarmos às vitórias".

Do lado dos vitorianos, Moreno Teixeira não se deixa enganar pela classificação. "É uma equipa que não tem os pontos que idealizava, mas a quem reconhecemos qualidade. Tem uma equipa técnica competente, um misto de jogadores experientes e jovens de muita qualidade. Olhar para a classificação será o pior", disse.

O presidente António Miguel Cardoso não gostou da nomeação de Nuno Almeida, que criticou no fim do dérbi com o Braga, alegando "inclinação do campo". Os castores, apresentando uma imagem do relvado, deixaram uma certeza: "O relvado está em perfeitas condições para receber um grande jogo". ● V.J.O.

Estádio Capital do Móvel
Árbitro Nuno Almeida (Algarve)
Videoárbitro António Nobre (Leiria)
20.30 HORAS SPORT TV1

Equipas prováveis

PAÇOS DE FERREIRA
Igor Vekic, Juan Delgado, Flávio Ramos, Ferigra, Antunes, Rui Pires, Ibrahim, Matchoi Djaló, Nico Gaitán, Nigel Thomas e Adrian Butzke
Indisponíveis: Luiz Carlos, Jordan Holsgrove, Jordi e Pedro Ganchas (lesionados)
Treinador: César Peixoto

V. GUIMARÃES
Bruno Varela, Ibrahima Bamba, André Amaro, Villanueva, Zé Carlos, Tiago Silva, André André, Afonso Freitas, Jota Silva, Anderson Silva e Nelson da Luz
Indisponíveis: Miguel Maga, Jorge Fernandes, Bruno Gaspar, Jota Pereira, Handel e André Silva (lesionados)
Treinador: Moreno Teixeira

Varzim muda jogo da Taça com leões para Barcelos

Estádio dos poveiros está em obras e não ficará pronto a tempo

Cidade de Barcelos

TAÇA DE PORTUGAL Apesar da esperança de receber o Sporting no seu estádio, na terceira eliminatória da prova rainha, o Varzim anunciou que teve de deslocar o desafio para estádio Cidade de Barcelos, casa do Gil Vicente, uma vez que as obras que no seu recinto não estarão prontas a tempo.

Em comunicado, o emblema poveiro partilhou que "desenvolveu todos os esforços para que as infraestruturas do estádio estivessem em plenas condições operacionais e de segurança para a data do encontro", mas não conseguiu a conclusão de alguns aspetos da empreitada, nomedamente nas torres de iluminação. "Foi única exceção, pois está em fase final de instalação e, infelizmente, não cumpre os pressupostos mencionados para a data do jogo", acrescentou o clube.

Deste modo, a partida que está agendada para as 19 horas de 16 de outubro, um sábado, será deslocada para Barcelos, cidade que dista cerca de 30 quilómetros da Póvoa de Varzim, e onde os alvi-negros já está época realizaram uma partida, a contar para a Liga 3, escalão onde militam.

O Varzim mantém, ainda assim, a data de 22 de outubro para a conclusão das obras no recinto, que desde o final da época passada está em remodelação. ● J.P.G.

Necessidade absoluta de reagir e voltar às vitórias

Grupo já dissecou o desaire europeu e antes da desforra com os belgas quer bater o Chaves

João Faria
joao.faria@jn.pt

BRAGA Os desaires sofridos frente a F. C. Porto e Saint-Gilloise, em menos de uma semana, quebraram a invencibilidade dos guerreiros, mas tiveram contornos distintos. Enquanto o grupo disseca os maus resultados, o foco vira-se para a receção de amanhã ao Chaves, da nona jornada da Liga, em que há a necessidade imperiosa de limpar a imagem e tentar regressar às vitórias.

Se a goleada com os dragões tinha sido rotulada como um percalço, a derrota frente aos belgas, consentida na reta final e após ter estado a vencer, foi um resultado duro e frustrante. "Temos obrigatoriamente de dar uma resposta já no domingo [com o Chaves]", disse o técnico Artur Jorge, após o jogo com os St. Gilloise, que deixou o Braga no segundo lugar do Grupo D da Liga Europa, posição que obriga a jogar o play-off de acesso aos oitavos de final.

Mas, antes do reencontro da próxima quinta-feira com os belgas, há o desafio com o Chaves e a vontade imediata de dar uma resposta favorável. Segundo apurou o JN, o grupo já dissecou internamente o que correu mal, sobretudo com o St. Gilloise, e que se saldou numa infrutífera gestão da vantagem, algo nunca visto esta época. A questão defensiva merece especial atenção, dado que o Braga sofreu seis golos nos últimos dois jogos, quando nos nove encontros anteriores, por sete vezes, não consentira qualquer tento. Com o Chaves, além do eventual regresso de Niakaté ao eixo defensivo, Matheus e Fabiano não poderão jogar, devido a castigo. Tiago Sá e Víctor Gómez serão os sucessores naturais da dupla brasileira. Já no meio-campo, Al Musrati, que falhou o jogo com os belgas devido a problemas físicos, está em dúvida. ●

ASSEMBLEIA

Clube presta contas aos sócios no próximo dia 29

Os associados do Braga vão reunir, em assembleia-geral (AG) ordinária no próximo dia 29, um sábado, a partir das 9.30 horas, no Fórum Braga, para apreciar e votar o relatório e contas relativo a 2021/22. De acordo com a convocatória divulgada por José Manuel Fernandes, presidente da AG do clube, será ainda apreciado e votado o orçamento para 2022/23. Destaque, também, para a proposta de elevação a sócio benemérito do associado Carlos Baptista da Silva.

GONÇALO DELGADO/GLOBAL IMAGENS
Artur Jorge espera resposta imediata já com o Chaves

ESTELA SILVA / LUSA
Tiago Santos remata perante Rúben Fernandes

Golo fora de horas derruba galos com pouca inspiração

Gilistas batidos com tento aos 90+6. Canarinhos deram uma lição de eficácia em final atípico

Gil Vicente	0
Estoril	1

José Pedro Gomes
desporto@jn.pt

MINHO Segunda derrota consecutiva para o Gil Vicente, e desta feita com sabor amargo, graças a um golo sofrido fora de horas (90+6), apontado por Léa Siliki, que permitiu ao Estoril somar o quarto jogo seguido sem desaires. Os barcelenses até tiveram um global sinal mais na partida, mas saem castigados pela falta de eficácia, sobretudo no segundo tempo, onde foram dominadores, mas levaram uma lição de como aproveitar as oportunidades.

É justo dizer que os canarinhos até tiveram as melhores chances do primeiro tempo, nomeadamente num lance em que o guardião local Andrew Silva salvou o golo por duas vezes. Mas na etapa complementar houve mais Gil Vicente, embora com pouco faro na altura da finalização. Já nos últimos minutos, quando o nulo parecia imperar, a lesão de um dos árbitros assistentes precipitou uma paragem significativa, que quebrou os galos e deu azo a que o Estoril, num rápido contra-ataque, chegasse ao golo, no sexto dos 20 minutos de compensação, num cabeceamento de Léa Siliki, a que os minhotos já não conseguiram reagir. ●

GIL VICENTE Andrew Silva, Hackman, Lucas Cunha, Rúben Fernandes, Marín, Vitor Carvalho, Pedro Tiba (Aburjania, 70), Fujimoto (Elder Santana, 75) Murilo Souza (Mizuki Arai, 82), Fran Navarro e Boselli (Kevin Medina, 46)
Treinador Ivo Vieira

ESTORIL Dani Figueira, Tiago Santos (Delos, 82), Pedro Álvaro, Bernardo Vital, Joãozinho, Rosier, Francisco Geraldes (Léa Siliki, 62), Tiago Gouveira, João Carvalho (Ndiaye, 82), Rodrigo Martins (Dele Yusuf, 62) e Erison Danilo (Gilson Benchimol, 90+1)
Treinador Nélson Veríssimo

LOCAL Estádio Cidade Barcelos
TEMPO Ameno **RELVADO** Bom estado
ESPECTADORES 4016
ÁRBITRO Hélder Carvalho (Santarém)
ASSISTENTES João Silva e Francisco Pereira **VAR** Vasco Santos (Porto)
AO INTERVALO 0-0 **GOLO** Léa Siliki (90+6) **AMARELOS** Fran Navarro (36), Pedro Álvaro (51), Léa Siliki (90+4), Vitor Carvalho (90+4), Elder Santana (90+7), Tiago Gouveia (90+10) e Kevin Medina (90+10)

TREINADORES

Ivo Vieira
Gil Vicente

"O Estoril teve a sorte do jogo. Qualquer equipa podia vencer. Fomos mais ansiosos"

Nélson Veríssimo
Estoril

"Foi um jogo muito equilibrado. A equipa soube ser solidária e foi mais eficaz"

LIGA

RESULTADOS

Gil Vicente	0 - 1	Estoril
Santa Clara	-	Sporting
HOJE - 15.30 HORAS - **SPORT TV 1**		
Portimonense	-	F. C. Porto
HOJE - 18.00 HORAS - **SPORT TV 2**		
Benfica	-	Rio Ave
HOJE - 18.00 HORAS - **BTV**		
P. Ferreira	-	V. Guimarães
HOJE - 20.30 HORAS - **SPORT TV 1**		
Boavista	-	Marítimo
AMANHÃ - 15.30 HORAS - **SPORT TV 1**		
Casa Pia	-	Vizela
AMANHÃ - 18.00 HORAS - **SPORT TV 1**		
Braga	-	Chaves
AMANHÃ - 20.30 HORAS - **SPORT TV 1**		
Arouca	-	Famalicão
2.ª FEIRA - 20.15 HORAS - **SPORT TV 1**		

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	F-C
▲ 1 **Benfica**	**22**	8	7	1	0	19-3
▲ 2 **F. C. Porto**	**19**	8	6	1	1	20-6
◆ 3 **Braga**	**19**	8	6	1	1	24-9
■ 4 **Casa Pia**	**17**	8	5	2	1	9-4
● 5 **Boavista**	**15**	8	5	0	3	8-12
▮ 6 **Portimonense**	**15**	8	5	0	3	8-7
7 **Estoril**	**15**	9	4	3	2	11-7
8 **Sporting**	**13**	8	4	1	3	16-11
9 **V. Guimarães**	**11**	8	3	2	3	6-6
10 **Rio Ave**	**9**	8	2	3	3	11-13
11 **Gil Vicente**	**9**	9	2	3	4	8-12
12 **Arouca**	**9**	8	2	3	3	7-16
13 **Chaves**	**9**	8	2	3	3	7-9
14 **Vizela**	**8**	8	2	2	4	6-9
15 **Famalicão**	**7**	8	2	1	5	5-8
▸16 **Santa Clara**	**5**	8	1	2	5	5-9
▾17 **P. Ferreira**	**2**	8	0	2	6	6-16
▾18 **Marítimo**	**0**	8	0	0	8	5-24

▲ Liga dos Campeões
◆ 2.ª Pré-eliminatória Liga dos Campeões
■ Liga Europa via Taça de Portugal
● 3.ª Pré-eliminatória Liga Conferência
▮ 2.ª Pré-eliminatória Liga Conferência
▸ Play-off com o 3.º classificado da Liga 2
▾ Descida de divisão

GOLEADORES

Pedro Gonçalves
Sporting
6 golos

Banza	Braga	**5**
Aziz	Rio Ave	**5**
Taremi	F. C. Porto	**5**
Fran Navarro	Gil Vicente	**5**

FORA DE JOGO
JOGADORES EXCLUÍDOS DA PRÓXIMA JORNADA
Tiago Gouveia Estoril

PRÓXIMA JORNADA

F. C. Porto	-	Benfica
21/10 - 20.15 HORAS - **SPORT TV**		
Famalicão	-	P. Ferreira
22/10 - 15.30 HORAS - **SPORT TV**		
Estoril	-	Braga
22/10 - 18.00 HORAS - **SPORT TV**		
Sporting	-	Casa Pia
22/10 - 20.30 HORAS - **SPORT TV**		
Marítimo	-	Arouca
23/10 - 15.30 HORAS - **SPORT TV**		
Vizela	-	Santa Clara
23/10 - 15.30 HORAS - **SPORT TV**		
Chaves	-	Gil Vicente
23/10 - 18.00 HORAS - **SPORT TV**		
V. Guimarães	-	Boavista
23/10 - 20.30 HORAS - **SPORT TV**		
Rio Ave	-	Portimonense
24/10 - 20.15 HORAS - **SPORT TV**		

Algarvios dão a volta e mantêm lugar de topo

Farense trava melhor entrada da BSAD e vence duelo emotivo

BSAD	2
Farense	3

JAMOR Com uma reviravolta no marcador, consumada já na parte final do desafio, o Farense surpreendeu a BSAD e mantém-se nos lugares de subida. A equipa algarvia até teve uma má entrada no desafio, permitindo que os lisboetas, em 10 minutos, cavassem uma vantagem de dois golos, mas reagiu ainda do intervalo, através de penálti. No segundo tempo, o Farense dominou e acabou por marcar dois golos em 15 minutos, que valeram a vitória. ●

BSAD Gonçalo Tabuaço, Diogo Tavares (Patrick Machado, 82), Trova Boni, Danny Henriques, Henrique, Tembeng (Nuno Tomás, 78), Rúben Oliveira (Yaya Sithole, 78), Braima Sambú, Chico Teixeira (Jefferson, 71), Edgar Pacheco (Tomás Castro, 71) e Kikas
Treinador Nandinho

FARENSE Ricardo Velho, Talocha (Cristian Ponde, 59), Robson, Zach Muscat, Abner, Vitor Gonçalves, Diogo Paulo (Marcos Paulo, 46), Vasco Lopes (Miguel Bandarra, 59), Marco Matias, Rui Costa (Harramiz, 82) e Lucas (Jhon Velásquez, 67)
Treinador Vasco Faísca

LOCAL Estádio Nacional, em Oeiras
ÁRBITRO Anzhony Rodrigues (Madeira)
AO INTERVALO 2-1 **GOLOS** Kikas (7), Edgar Pacheco (10), Rui Costa (30, gp), Cristian Ponde (69) e Marco Matias (83)
AMARELOS Rúben Oliveira (19), Edgar Pacheco (22), Diogo Tavares (27), Tembeng (30), Marco Matias (64), Chico Teixeira (70) e Ricardo Velho (89)

LIGA PORTUGAL 2

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	F-C
▲ 1 **Moreirense**	**19**	7	6	1	0	18-5
▲ 2 **Farense**	**18**	8	5	3	0	14-7
● 3 **Vilafranquense**	**15**	7	5	0	2	11-7
4 **F. C. Porto B**	**13**	7	4	1	2	9-5
5 **Tondela**	**13**	7	3	4	0	12-6
6 **Est. Amadora**	**11**	7	2	5	0	10-8
7 **Penafiel**	**10**	7	2	4	1	10-8
8 **Feirense**	**10**	7	2	4	1	8-6
9 **Benfica B**	**9**	7	2	3	2	11-8
10 **Leixões**	**9**	7	2	3	2	8-6
11 **Mafra**	**7**	7	2	1	4	6-9
12 **Trofense**	**7**	7	2	1	4	6-13
13 **Nacional**	**6**	7	2	0	5	5-11
14 **Ac. Viseu**	**6**	7	1	3	3	8-10
15 **B SAD**	**5**	8	1	2	5	16-20
▸16 **UD Oliveirense**	**5**	7	1	2	4	9-14
▾17 **Sp. Covilhã**	**5**	7	1	2	4	5-13
▾18 **Torreense**	**4**	7	1	1	5	3-13

● Play-off com o 16.º classificado da Liga
▸ Play-off de permanência com equipa da Liga 3
Nota: Leixões foi penalizado com menos um ponto

LIGA 3 - PRIMEIRA FASE

SÉRIE B

Alverca	0 - 0	Caldas
Fontinhas	(hoje)	Académica
Moncarapachense	(hoje)	V. Setúbal
Oliv. Hospital	(hoje)	Amora
Sporting B	(hoje)	Real
U. Leiria	(amanhã)	Belenenses

	P	J	V	E	D	F-C
▲ 1 Caldas	9	5	2	3	0	6-3
▲ 2 Belenenses	8	4	2	2	0	7-4
▲ 3 U. Leiria	7	4	2	1	1	6-2
▲ 4 Sporting B	6	4	2	0	2	7-6
5 Fontinhas	6	4	1	3	0	4-3
6 Oliv. Hospital	6	4	1	3	0	3-2
7 Alverca	5	5	1	2	2	3-4
8 Amora	4	4	1	1	2	7-8
9 Real	4	4	1	1	2	2-3
10 V. Setúbal	4	4	1	1	2	6-10
11 Moncarapachense	3	4	1	0	3	5-8
12 Académica	3	4	1	1	2	2-5

PRÓXIMA JORNADA 23-10-2022

Belenenses	(21/10)	Sporting B
Alverca	(22/10)	Moncarapachense
V. Setúbal	(22/10)	Oliv. Hospital
Amora	-	U. Leiria
Real	-	Fontinhas
Académica	-	Caldas

Ataques não conseguiram desatar nulo

Leandro Borges eleito o homem do jogo

Alverca	0
Caldas	0

Apesar das boas oportunidades criadas por ambas as equipas, Alverca e Caldas não saíram do nulo no jogo de abertura da 5.ª jornada da Liga 3. Na estreia de Nélson Antunes no banco dos ribatejanos, Evandro Brandão, por duas vezes, Iago, Zé Oliveira e Victor Luiz dispuseram das melhores chances para baterem Luís Paulo, que se manteve seguro. Do outro lado, João Rodrigues e Leandro Borges, em ambos os casos de meia distância, assustaram Kadu. ● R.A.S.

ALVERCA Kadu, Filipe Brigues, Zé Oliveira, Pedro Venaque, Victor Luiz, Marcos Silva (Tiago Morgado, 86), Iago, Evandro Brandão, Tavinho (Ricardo Rodrigues, 74), Hassan (Vitinho, 86) e Rúben Pina (Valter Zacarias, 65)
Treinador Nélson Antunes

CALDAS Luís Paulo, André Sousa, Thomas Militão, Yordy Marcelo, Henrique Henriques (Diogo Clemente, 78), Nuno Januário, André Perre (Gonçalo Barreiras, 56), Leandro Borges (Tuga, 90+4), João Rodrigues, João Silva e Miguel Rebelo (Marcelo Marquês, 78)
Treinador José Vala

LOCAL Estádio do F. C. Alverca
ÁRBITRO Sérgio Jesus (Setúbal)
AMARELOS Tavinho (71), Thomas Militão (80), Tiago Gomes (85, no banco), Marcelo Marquês (90+3)

Fernando Santos paga 4,5 milhões à Federação

Selecionador nacional cumprirá o assumido na sub-rogação

IMPOSTOS Fernando Santos vai pagar à Federação Portuguesa de Futebol a verba que a entidade adiantou à Autoridade Tributária, tendo em conta o IRS liquidado a mais pelo selecionador português. O dinheiro em causa ascende a 4,5 milhões de euros.

Fonte federativa confirmou ao JN que Fernando Santos vai cumprir o que está assumido na sub-rogação, no âmbito do processo de execução fiscal contra o atual técnico da equipa das quinas.

De acordo com a sentença proferida pelo Tribunal Arbitral, a entidade federativa liquidou 4,5 milhões de euros, em junho do ano passado, dando seguimento ao processo de execução fiscal contra o selecionador português.

Na altura, a federação já havia assegurado o direito a receber a quantia paga, em caso de anulação das liquidações, "em virtude do sucesso de qualquer meio de defesa de que lance mão e no qual se discuta a ilegalidade da suprarreferida dívida tributária".

Entretanto, Fernando Santos vai proceder a uma reclamação junto do Fisco, que visa a devolução de 2,7 milhões de euros pagos a título de IRC pela empresa Femacosa, em 2016 e 2017, valores que terão sido tributados igualmente em sede de IRS pela Autoridade Tributária. ● J.F.

Selecionador paga à FPF

ESTELA SILVA / LUSA

Seleção tem novo teste de fogo em Paços de Ferreira

Vencer Islândia é obrigatório mas pode não chegar

Portugal tem de bater nórdicas e ser das duas melhores seleções do play-off para se apurar já

José Pedro Gomes
desporto@jn.pt

MUNDIAL FEMININO Com a vitória (2-1) sobre a Bélgica, Portugal ficou um passo mais perto da inédita qualificação para o Campeonato do Mundo de 2023, mas pela frente tem pelo menos mais um patamar a superar, já na terça-feira, frente à Islândia. Terá de vencer esta partida, mas, ainda assim, pode não carimbar diretamente o passaporte para a fase final da competição, que se disputa na Austrália e na Nova Zelândia.

Isto porque a seleção nacional, mesmo superando as islandesas, terá ainda de figurar entre os dois melhores conjuntos deste play-off europeu, onde também vão medir forças Suíça-País de Gales e Escócia-República da Irlanda. Caso seja a pior das três apuradas, a equipa das quinas segue para um terceiro play-off, desta feita intercontinental, na Nova Zelândia, onde lutará pelas derradeiras três vagas com China Taipé, Tailândia, Camarões, Senegal, Papua Nova Guiné, Haiti, Panamá, Chile e Paraguai.

ISLANDESAS ELOGIADAS

Mas para que esse eventual cenário se coloque, Portugal tem primeiro de superar a Islândia, na terça-feira, em Paços de Ferreira, numa partida em que a jogadora Tatiana Pinto aponta a "concentração" como principal arma. "O poderio físico da Islândia é enorme. Se conseguirmos anular isso, vamos ganhar", partilhou a médio, de 28 anos, internacional em 93 ocasiões.

Tatiana Pinto enalteceu a "maturidade" da equipa no encontro prévio, frente à Bélgica, e espera repetir a receita no duelo de terça-feira. "Soubemos ser racionais, pausar o jogo quando era necessário, acelerar, jogar curto e jogar longo. Dificultamos muito o jogo das adversárias", analisou. ●

ENTREGA

Mesmo de luto Jéssica Silva quis ajudar a equipa

Após o jogo frente à Bélgica, e ainda no relvado, a atacante Jéssica Silva e o selecionador Francisco Neto não contiveram as lágrimas, num sentido abraço, que o técnico viria a explicar posteriormente. "A Jéssica teve um problema pessoal, mas mostrou uma atitude incrível, querendo jogar para nos ajudar. Temos uma forte ligação e todos sentimos isso", disse o treinador. Ao que apurou o JN, um familiar próximo de Jéssica havia falecido nesse dia, mas a atacante quis jogar.

Opinião

Revisão global regulamentar!

POR
Rogério Macedo Oliveira
Assessor jurídico da Liga Portugal

De forma consistente e refletindo aquele que é hoje reconhecido como um processo maturado de elevada discussão e interdisciplinar avaliação entre os diversos departamentos da Liga Portugal e as sociedades desportivas que a integram, o arranque dos Grupos de Trabalho no seio da Liga Portugal concretiza não só a identificação e alinhamento de um conjunto de temáticas coletivas, mas também a criação de ferramentas e mecanismos de maior valorização e potenciação das competições profissionais. Os Grupos de Trabalho são, pois, o primeiro passo de um longo e vasto processo especializado que, beneficiando do know-how de todos os intervenientes, termina com a aprovação dos Regulamentos em Assembleia Geral (AG) da Liga e, no caso dos Regulamentos Disciplinar e de Arbitragem, com a sua ratificação em AG da FPF.
Daí que, partindo do que de melhor a autorregulação tem vindo a produzir, a Liga Portugal tenha definido como macroprojeto para a época 22/23, a revisão global do seu edifício estatutário e regulamentar, com realce para os novos Regulamento de Audiovisuais e Regime de Controlo Económico, que na antecâmara da inevitável centralização dos direitos audiovisuais visará definir as bases para a produção de conteúdos de excelência e para uma distribuição equitativa e rigorosa das verbas decorrentes da mesma. Trata-se de uma revisão global que, atendendo ao novo ecossistema empresarial da Liga Portugal, procurará também que os seus Regulamentos das Competições, Disciplinar e de Arbitragem consigam almejar um maior equilíbrio entre as melhores práticas internacionais, uma sempre inacabada tarefa de harmonização sistemática, e o propósito de tornar o futebol profissional ainda mais credível, atrativo e economicamente sustentável. Um legado que, no último ano deste mandato, a Direção da Liga Portugal se orgulha de deixar para o futuro.

Os sucessivos casos de fair play e desportivismo que, cada vez com maior frequência e nos momentos mais inesperados, são já imagem de marca de muitos agentes desportivos.

Os trágicos acontecimentos na Indonésia, a lembrar que um evento desportivo deverá ser sempre um momento de felicidade e exaltação da vida.

NACIONAL DE SUB-19 - 1.ª DIVISÃO - 1.ª FASE

Benfica	4
Casa Pia	0

BENFICA Marcel Mendes, João Conceição (Júlio Gil, int.), José Sampaio, João Fonseca e Vladimir Mendes; Paul Okon-Engstler, Tiago Freitas (Kyanno Silva, 53) e João Veloso; João Rêgo (Rodrigo Rêgo, int.), Ivan Lima (Miguel Constantinescu, 75) e Iuri Moreira (Gustavo Varela, 67) **Treinador** Filipe Coelho

CASA PIA Afonso Monteiro (Fernando Schmelz, 79), Issac Monteiro, André Lopes e Gonçalo Rodrigues; Paulo Carvalho, Rodrigo Costa (Gonçalo Cascalheira, 79), Rui Embaló (Rodrigo Pereira, 71) e Afonso Machado; Tiago Teixeira (Roberto Embaló, 85), Geovani Muanza e Jaime Godinho (Diamantino Ribeiro, 71) **Treinador** Joel Pinto

LOCAL Campo 1 do Benfica F. Campus, Seixal **ÁRBITRO** Gonçalo Neves (Lisboa) **AO INTERVALO** 0-0 **GOLOS** José Sampaio (54), João Veloso (62), Rodrigo Rêgo (81) e Gustavo Varela (90+4) **AMARELOS** Afonso Machado (63), Vladimir Mendes (78), Tiago Teixeira (83) e João Veloso (83)

Quatro golpes na muralha

Face ao favoritismo que se reconhecia ao Benfica, candidato ao título nacional, frente ao recém-promovido Casa Pia, os visitantes ergueram uma "muralha negra" que a águia só derrubou na segunda parte. Após marcar pela primeira vez, num cabeceamento de José Sampaio, o Benfica construiu uma vitória natural, que se fixou em quatro golos sem resposta. ● RAFAEL BATISTA REIS

AGENDA

ANDEBOL - 1.ª Divisão Nacional - Póvoa AC-Benfica (15), Sporting-F. C. Gaia (15), ADA Maia-Águas Santas (15), Belenenses--Avanca (15), ABC-G. Santo Tirso (17), V. Setúbal-Madeira SAD (18), F. C. Porto-Ac. Viseu (20.30).
Taça Europeia Feminina (2.ª Ronda -1.ª Mão) - Benfica-Stockerau (14), Alavarium--Kaerjeng (17 - Luxemburgo).
AUTOMOBILISMO - Grande Prémio do Japão - Às 6 horas (madrugada dia 9), prova a contar para o Mundial de pilotos de Fórmula 1, no circuito internacional de Suzuka.
BASQUETEBOL - Liga (1.ª Fase) - Imortal-F. C. Porto (15), V. Guimarães--Esgueira (15), Desp. Póvoa-Sporting (15.30), Benfica-CAB Madeira (16), Sangalhos-Ovarense (18.30), Oliveirense--Lusitânia (21).
FUTEBOL - Liga Portugal - Santa Clara--Sporting (15.30), Benfica-Rio Ave (18), Portimonense-F. C. Porto (18), P. Ferreira-V. Guimarães (20.30).
Liga Portugal 2 - Leixões-F. C. Porto B (11), UD Oliveirense-Benfica B (12.45), Vilafranquense-Penafiel (15.30), Torreense-E. Amadora (20.30).
Liga 3 (1.ª Fase) - Série A - V. Guimarães B-Braga B (11), Sanjoanense-Varzim (15), Felgueiras-Vilaverdense (15). Série B - Moncarapachense-V. Setúbal (15), Fontinhas-Académica (15), Sporting B--Real (15), Ol. Hospital-Amora (15).
Campeonato Nacional de Sub-19 - 1.ª Divisão (1.ª Fase) - Série Norte - V. Guimarães-Vizela, Gondomar-F. C. Porto, Boavista-Anadia, Gil Vicente-Braga, Tondela-Famalicão, P. Ferreira-Rio Ave. Série Sul - Vilafranquense-V. Setúbal, Alverca-Marítimo, Nacional-Estoril, Académica-Torreense, Sporting--Belenenses (19.30). Jogos às 15 horas.
Campeonato Nacional de Sub-19 - 2.ª Divisão (1.ª Fase) - Série A - Merelinense-Mirandela (14.30), Vilaverdense-Varzim, Vila Real-Trofense, Amarante-Marinhas, Limianos-Chaves. Série B - Valadares Gaia-Sousense, Lus. Lourosa-Penafiel, Leixões-Padroense, Nogueirense-Sp. Espinho, Sp. Lamego--Feirense. Série C - Sp. Covilhã-Seia, Condeixa-Beira-Mar, Marinhense-Ac. Viseu, Gouveia-Sp. Pombal, Naval 1983--Oliveirense (18). Série D - Peniche--Loures, Mafra-Real, U. Leiria--Sacavenense, Caldas-Fátima, E. Portalegre-Estremoz. Série E - Amora--Ferreirense, Portimonense-Barreirense, Lus. Évora-Alcochetense, Farense--Louletano, Fabril-Oriental. Jogos às 15 horas.
Campeonato Nacional de Sub-17 - 2.ª Divisão (1.ª Fase) - Série A - V. Guimarães B-Vale Conde (11). Série C - Elvas-Benfica B (15).
Campeonato Nacional de Sub-15 - 1.ª Divisão (1.ª Fase) - Série C - Fátima--Tondela (15). Série D - Alverca-Sporting (11). Série E - Louletano-Belenenses (15).
Campeonato Nacional de Sub-15 - 2.ª Divisão (1.ª Fase) - Série B - Viriatos--Leixões (15), F. C. Porto B-Ac. Viseu (15). Série D - Benfica B-Sporting B (16).
A. F. Algarve - 1.ª Divisão (1.ª Fase) - Quarteira-Silves, Int. Almancil-Culatrense, Odiáxere-11 Esperanças, Louletano--Lagoa, Lusitano VRSA-Almancilense, Guia-Quarteirense. Jogos às 17 horas.
A. F. Porto - Divisão de Honra (1.ª Fase) - Série 2 - Pedras Rubras B-Aldeia Nova (17). Série 4 - Juv. Lamoso-Felgueiras (17 - Raimonda).
2.ª Divisão (1.ª Fase) - Série 1 - Candal B-Ventura (17), Aldeia Nova B-Vila FC B (17), Á. Gaia-Perosinho B (17 - Mun. Parque Cidade Gaia), Leverense B-Pedroso B (17). Série 2 - Frazão-Refojos (17), 1.º Maio Figueiró-Freamunde B (17), Sobrado B-Campo Lírio (17), S. Romão-Juv. Lamoso B (17 - Folgosa Maia), Moc. S. Gemil-Monte Cordova (17 - Mun. Cutamas). Série 3 - Várzea FC B-Lagoas (17).
Campeonato de Esperanças (Sub-23 - 1.ª Fase) - Série 1 - Castelo Maia--Lavrense, Futebol 115-Ermesinde (S. P. Fins), Gatões-Macieira Maia, Alfenense--Canelas 2010, Sp. Cruz-S. Félix (CD Viso), D. Leça Balio-AC Milheirós, Gervide--Serzedo (15 - Mun. Parque Cidade Gaia). Série 2 - Lixa-S. Lourenço Douro, E. Fânzeres-Vilarinho, Caíde Rei-S. Martinho, Aparecida-Tirsense, Ataense-Nun'Alvares, Meires-Bougadense, Parada-Lagares. Jogos às 17 horas.
Juniores - 1.ª Divisão (1.ª Fase) - Série 1 - Marco 09-P. Ferreira, Tirsense--Rebordosa (Parque Desp. Sara Moreira), S. Martinho-Sousense, Freamunde--Paredes, Nun'Álvares-Vila Meã, Á. Eiriz--Amarante, Aves 1930-Gondomar, Alpendorada-Penafiel. Série 2 - Maia Lidador-Boavista, Foz-Ol. Douro, Varzim--Leixões (Balasar, Nogueirense--Salgueiros, Infesta-Pedras Rubras, Avintes-Leça (Pasteleira), Arcozelo-Candal, Padroense-Coimbrões. Jogos às 17 horas.
Juvenis - 1.ª Divisão (1.ª Fase) - Série 2 - Salgueiros-Ermesinde (17).
Iniciados - 1.ª Divisão (1.ª Fase) - Série 1 - Freamunde-S. Martinho (9).
Infantis - 1.ª Divisão (1.ª Fase) - Série 1 - Rans-Aves 1930, Gondomar-Aliados (13 - Parque Desp. Alfena), Amarante-Á. Eiriz, Alfenense-Marco 09 (15), Tirsense--Rebordosa (Parque Desp. Sara Moreira), Penafiel-P. Ferreira, At. Rio Tinto-Varzea FC, Col. Ermesinde-Freamunde. Série 2 - Coimbrões-Valadares Gaia, Custóias-Grijó, Rio Ave-Varzim, F. C. Porto-Boavista (14), Dragon Force-Maia Lidador (16), Arcozelo--Nogueirense (15), Ol. Douro-Solar Norte - SCP, Leixões-Salgueiros. Jogos às 17 horas.
FUTEBOL FEMININO - Torneio de Qualificação para o Europeu Sub-19 (Portugal) - Grupo 7 - Bélgica-Malta (13.45 - Est. Mun. Sérgio Conceição), Noruega-Portugal (16.45 - CD Tocha).
HÓQUEI EM PATINS - 1.ª Divisão Nacional (1.ª Fase) - F. C. Porto--Famalicense (15), Oliveirense-Benfica (18), AD Valongo-Sporting (18.30), Riba d'Ave-Sp. Tomar (18.30), Juv. Viana--Murches (21), Óquei Barcelos-Parede (21.30).
VOLEIBOL - Liga (1.ª Fase) - Ac. São Mamede-Sp. Caldas (16), G. Santo Tirso--Sp. Espinho (16), Castelo Maia-Ac. Espinho (17), Esmoriz-Nun'Álvares Gondomar (17), VC Viana-F. Bastardo (18), Sporting-V. Guimarães (18.30), Leixões--Benfica (20.30).

Joana Diogo despede-se nos Mundiais de Tashkent

Judoca cai no segundo combate de -52 kg frente à mongol Bishrel

JUDO Joana Diogo (-52kg) deu por terminada a participação no Campeonato do Mundo, em Tashkent, Uzbequistão, com uma vitória e uma derrota. A judoca do Judo Clube de Coimbra foi a primeira portuguesa a ganhar na Humo Arena, depois de Catarina Costa (--48kg) e Rodrigo Lopes (--60kg) terem ficado pelo caminho no primeiro confronto do dia anterior, mas cedeu ao segundo combate.

Isenta da ronda inaugural, a judoca, 27.ª do Mundo, estreou-se com uma vitória frente à atleta da casa Sita Kadamboeva, em pouco mais de um minuto. Depois do bom arranque, a portuguesa teve pela frente Khorloodoi Bishrel, nona do Mundo. Apesar da estratégia estudada para derrotar a mongol, com quem já se tinha cruzado anteriormente, Joana Diogo foi surpreendida pela adversária e perdeu aos 43 segundos.

"Eu sabia que lhe tinha de baixar a manga direita, e foi na primeira disputa de pega que ela conseguiu a minha manga direita. Soube a pouco. Eu estava preparada, sabia que ia ser muito difícil, até porque ela é muito física, é daquelas com quem tinha de estar o combate todo com muita atenção e tinha de ir com a estratégia bem definida, mas, desta vez, foi ela a vencer", disse Joana, após o fim do combate. ● DANIELA SILVA

Joana Diogo foi ao tatami

IVO PEREIRA / GLOBAL IMAGENS

Época abriu com triunfo do Fonte do Bastardo sobre o Benfica na Supertaça

Leão renovado desafia solidez dos velhos rivais

Dos habituais candidatos ao título, Sporting foi quem mais se reforçou. Benfica e Fonte do Bastardo mantêm o núcleo

Ricardo Rocha Cruz
desporto@jn.pt

VOLEIBOL Abram as cortinas, pois o campeonato versão 2022/23 arranca hoje. Depois de Benfica e Fonte do Bastardo terem dado o serviço inicial na nova temporada – com os açorianos a festejarem a conquista da Supertaça no fim de semana passado –, os 14 clubes que integram a Liga abrem os pavilhões com manchetes, remates e blocos, numa época que tem tudo para ser de elevado nível.

Começando pelo Benfica: são três temporadas a erguer a taça de campeão e mais umas quantas de claro domínio. Nos últimos dez anos, as águias festejaram a conquista do campeonato em sete ocasiões e partem para a nova época com uma mensagem óbvia de aposta na continuidade.

Marcel Matz, pelo quinto ano consecutivo, será o timoneiro dos encarnados, e apenas foi ao mercado buscar Thales Falcão (ex-Farma Conde, Brasil), naquela que será a primeira experiência internacional do central brasileiro.

Uma filosofia de "equipa que ganha não mexe" aproveitada, em certa parte, pela Fonte do Bastardo. Os açorianos, que abriram 2022/23 com uma estreia a vencer a Supertaça, renovaram com seis jogadores da época passada e contrataram mais oito, todos eles estrangeiros, numa equipa onde Caíque Silva, José Neves e Diogo Pacheco são os únicos portugueses.

No banco, Nuno Abrantes, que nas quatro épocas anteriores orientou o Castêlo da Maia, começou da melhor forma no palco dos grandes, com a conquista do primeiro troféu a nível pessoal, e deixou claro que tem muitas e boas ideias para o que há para jogar.

Quanto ao Sporting, a intenção passa por esquecer a seca de 2021/22, onde os leões não conquistaram qualquer troféu. Gersinho, pelo quarto ano consecutivo, reúne toda a confiança da Direção dos verdes e brancos e vai ter ao dispor uma equipa incrivelmente renovada.

Ao todo, os lisboetas contrataram nove reforços, sendo que Roberval Silva (zona 4) e Richardson Silva (central) chegaram apenas no início desta semana para colmatarem as ausências prolongadas de Tiago Pereira e Kelton Tavares, ambos lesionados.

De resto, destaque para a Ala Nun'Álvares, que está de regresso ao principal escalão do voleibol português, para ocupar a vaga deixada livre pelo Clube K. ●

VOLEIBOL

JORNADA 1

Casa		Fora	Hora
São Mamede	-	Sp. Caldas	HOJE / 16.00 HORAS
Santo Tirso	-	Sp. Espinho	HOJE / 16.00 HORAS
Esmoriz	-	Ala Nun'Álvares	HOJE / 17.00 HORAS
Castêlo da Maia	-	AA Espinho	HOJE / 17.00 HORAS
VC Viana	-	Fonte do Bastardo	HOJE / 18.00 HORAS
Sporting	-	V. Guimarães	HOJE / 18.30 HORAS
Leixões	-	Benfica	HOJE / 20.30 HORAS

SEMÁFORO

POR João Faria

Pinto da Costa

De uma só vez, o presidente do F. C. Porto anunciou as renovações de quatro jogadores do plantel principal. Os craques ficam vinculados até 2027 e Pinto da Costa promete mais.

Pepe

O central sofreu uma entorse num joelho e vai parar, pelo menos, um mês. O F. C. Porto perde um jogador fulcral, na Champions e com o Benfica. Mas talvez ainda vá ao Mundial.

Nandinho

O técnico portuense está há pouco tempo à frente do BSAD mas, em cinco jogos na Liga 2, só soma um êxito. Com o Farense, a equipa estava a vencer 2-0 aos 10 minutos e perdeu... 2-3!

Português viu da bancada o 19.º triunfo do Verdão

Abel Ferreira mais perto do título

Palmeiras goleou o Coritiba, por 4-0, e passou a dispor de 12 pontos de vantagem no Brasileirão

Rui Farinha
rui.farinha@jn.pt

INTERNACIONAL Abel Ferreira não esteve no banco, por estar castigado, mas o Palmeiras segue imparável na corrida ao título no Brasil. Goleou o Coritiba, por 4-0, em São Paulo, e aumentou para 12 pontos (66-54) a vantagem sobre o segundo classificado, o Internacional, a oito jornadas do fim da Série A.

O triunfo do Palmeiras começou a ser desenhado aos 15 minutos, quando Mayke inaugurou o marcador. Roni (34), Gustavo Gomez (54) e Breno Lopes (77) consumaram a goleada, para gáudio de Abel Ferreira, que assistiu ao jogo num camarote. "Parabéns, galera. Falta oito", escreveu nas redes sociais o português, que figura na lista elaborada por Ednaldo Rodrigues, presidente da Confederação Brasileira de Futebol, de potenciais sucessores do selecionador Tite, após o Mundial do Catar. Dorival Júnior, do Flamengo, e Fernando Diniz, do Fluminense, são outros nomes fortes para assumir a liderança do "escrete".

Outro técnico luso vitoriosa na 30.ª jornada foi Luís Castro, que conduziu o Botafogo ao triunfo (2-1) no campo do Avaí. Victor Cuesta (49) e o ex-portista Tiquinho Soares (56) anularam o golo de Bissoli (9, gp), deixando a equipa carioca no nono lugar.

VALÊNCIA GANHA
Em Espanha, o Valência, com Thierry Correia e André Almeida como titulares, derrotou o Osasuna, por 2-1, com golos de Kluivert e de Diakhaby. Em França, o Lyon, de Anthony Lopes, empatou (1-1) com o Toulouse. Finalmente, na liga alemã, o Werder Bremen venceu fora o Hoffenheim, por 2-1.

DOUGLAS MAGNO / AFP

Hull City sem acordo com Pedro Martins

Ingleses rompem negociações e técnico agradece interesse

INGLATERRA O Hull City, do Championship, admitiu o fim das negociações com Pedro Martins, que esteve na calha para liderar o 17.º classificado do segundo escalão britânico. "É um grande treinador, mas sentimos que não conseguimos satisfazer as suas exigências", referiu o líder do clube, num comunicado publicado no site. No documento, o executivo assume estar satisfeito com o trabalho de Andy Dawson, que assumiu o comando após demissão de Shota Arveladze.

Por outro lado, o técnico luso agradeceu o interesse. "Foi uma honra ter recebido o convite para treinar um grande clube, bem dirigido. O presidente, o sr. Ali Acun Ilicali, tudo fez no interesse e vontade em contratar-me. Mas, infelizmente, nesta altura, não estavam reunidas as condições", disse Pedro Martins. L.A.

Luso grato por convite

Esquerdino vai à faca

Pedro Neto tem de ser operado e falha Mundial

Após a renúncia de Rafa, mais um extremo deixa de ser opção

FUTEBOL Pedro Neto vai falhar o Mundial do Catar, devido a uma lesão num tornozelo, que requer cirurgia. O extremo luso, de 22 anos, que atua no Wolverhampton, magoou-se no tornozelo esquerdo no último sábado, no jogo com o West Ham (0-2).

A informação foi adiantada pelos Wolves. "Após uma avaliação mais aprofundada e uma opinião de um especialista, está previsto que ele seja operado", precisou o clube inglês, realçando que o jogador "não estará apto para o próximo Mundial".

O extremo natural de Viana do Castelo, que tem três internacionalizações e um golo por Portugal, já perdera o Euro 2020 por lesão e este ano esteve vários meses inativo pelos mesmos motivos.

Após a recente renúncia de Rafa à seleção, é o segundo extremo a ficar de fora das opções do selecionador Fernando Santos. JOÃO FARIA

ZONA MISTA

Álvaro Pacheco quer sorrir no Jamor

VIZELA Os minhotos vão apresentar-se no Jamor moralizados pela estreia a vencer em casa e o treinador Álvaro Pacheco pretende dar continuidade ao bom resultado diante do Casa Pia. "Vencer é sempre o nosso objetivo. Conseguimos no último desafio, que foi importante para a evolução desta equipa. Queremos dar continuidade a este crescimento como equipa e como ideia de jogo, mas também a nível pontual", assumiu o técnico. V.J.O.

Polémica deu alento à equipa

MARÍTIMO O treinador João Henriques abordou na antevisão ao jogo como Boavista, da nona jornada, o lance polémico frente ao Casa Pia (expulsão do lateral Vítor Costa e penálti que deu o triunfo ao adversário). Admitiu que o plantel se sentiu injustiçado, mas que ficou mais unido "porque sabe que está melhor e muito perto de conquistar pontos".

Tiaguinho no lugar de Bruno Coelho

FUTSAL O ala Tiago Fernandes, conhecido como Tiaguinho, do Quinta dos Lombos, foi chamado à seleção nacional para substituir Bruno Coelho, que se lesionou na quinta-feira, no primeiro jogo de apuramento para o Mundial. Segundo a nota divulgada pela federação, Bruno Coelho "sofreu uma lesão muscular no encontro frente à Bielorrússia".

Quinas caem nos "quartos" do Mundial

TÉNIS DE MESA A seleção nacional masculina está fora do Mundial por equipas, em Chengdu, na China, depois de ter sido eliminada pelo Japão, por 3-1, nos quartos de final. Marcos Freitas, 33.º da hierarquia, perdeu com Shunsuke Togami (45.º), por 3-1. João Geraldo (49.º) foi derrotado por Tomokazu Harimoto (quarto), por 3-0. João Monteiro (83.º) venceu Mizuki Oikawa (119.º), por 3-2, mas no quarto encontro Marco Freitas voltou a perder, desta feita frente a Harimoto, de 19 anos, por 3-1.

Messi falha jogo com o Reims

PSG O internacional argentino é baixa garantida para a deslocação de hoje ao recinto do Stade Reims (20 horas), por ter sentido um "desconforto nos gémeos" após o empate 1-1 com o Benfica, para a Liga dos Campeões. "Leo Messi permanece sob cuidados após exames tranquilizadores. Uma nova avaliação será feita no domingo [amanhã]", refere o clube.

Adepto morre em confrontos

ARGENTINA Um adepto, de 57 anos, do Gimnasia y Esgrima La Plata morreu durante os confrontos no exterior do estádio no jogo da liga contra o Boca Juniors, anteontem, avançaram as autoridades locais. "Confirmo que há uma pessoa morta. Esta pessoa morreu de paragem cardíaca", disse o ministro da Segurança de Buenos Aires, Sergio Berni.

Internados descem

COVID Portugal registou, entre 27 de setembro e 3 de outubro, 14 852 infeções pelo coronavírus SARS-CoV-2, 45 mortes associadas à covid-19, e uma ligeira redução dos internamentos, indicou ontem a Direção-Geral da Saúde. Segundo o boletim epidemiológico semanal do organismo, em relação à semana anterior, registaram-se menos 4729 casos de infeção, verificando-se, porém, mais uma morte entre os dois períodos.

Setembro quente

CLIMA O passado mês de setembro foi, a nível mundial, o quarto mais quente de sempre, com as temperaturas na Gronelândia a ultrapassarem os 8 °C acima da média mensal. De acordo com o IPMA, a Gronelândia registou em alguns locais as temperaturas mais altas de sempre para o mês de setembro. Em Portugal, o mês foi classificado como quente e chuvoso.

SOBE E DESCE

Berit Reiss-Andersen
Pres. Comité Nobel

Ao premiar organizações da Rússia, Ucrânia e um ativista da Bielorrússia, o Comité Nobel norueguês reforça a importância da sociedade civil na luta pelos direitos humanos em todo o Mundo.

Mário Campolargo
Sec. Estado da Modernização

O Governo quer, e bem, mais pessoas a solicitar a pensão de velhice online. Mas para usarem ferramentas digitais, é preciso que o saibam fazer.

Ali Khamenei
Líder supremo iraniano

É a versão iraniana para a morte de Masha Amini. Não morreu por ter sofrido um golpe na cabeça mas, sim, devido a uma cirurgia que fez aos 8 anos.

BANDEIRA DE CANTO

POR **José Bandeira**

RAPANUI MUNICIPALITY / AFP

INCÊNDIO Vários moais, as estátuas icónicas da Ilha de Páscoa, foram atingidos pelas chamas de um fogo florestal que começou a assolar o território polinésio do Chile, na última segunda-feira, e os danos são irreparáveis. Segundo as autoridades, a tragédia, que afetou cem hectares, teve mão criminosa.

Empresa de Pedro Nuno Santos beneficia de contrato com Estado

Ministério recusa incompatibilidade no ajuste direto da Tecmacal com entidade pública

LEGISLAÇÃO Uma empresa detida pelo ministro das Infraestruturas e da Habitação, Pedro Nuno Santos, e pelo seu pai beneficiou de um contrato público por ajuste direto, noticiou o Observador, tendo o ministério que tutela dito não existir "nenhuma incompatibilidade".

O contrato com o Estado feito pela Tecmacal constitui uma incompatibilidade de acordo com a lei que estabelece o regime do exercício de funções por titulares de cargos políticos e altos cargos públicos, sendo que, segundo o Observador, a sanção prevista na lei para os casos em que um titular de cargo político detém mais de 10% de uma empresa em conjunto com um ascendente e faz um contrato público é a demissão.

A lei atual estabelece um regime sancionatório para o titular do cargo político. De acordo com o artigo 11.º, a "infração" implica que "titulares de cargos de natureza não eletiva, com a exceção do primeiro-ministro, a demissão. Em resposta, o Ministério das Infraestruturas e da Habitação considera que "não existe nenhuma incompatibilidade", escudando-se num parecer da Procuradoria-Geral da República. O jornal online refere, no entanto, que o parecer em causa não aborda a situação que se verifica neste caso, em que o titular do cargo e o familiar têm ambos participações: Pedro Nuno Santos só tem 1% da empresa, mas, em conjunto com o pai – que tem 44% – e outros familiares ultrapassa em muito os 10% apontados na lei. O Centro de Formação Profissional da Indústria de Calçado, com sede em São João da Madeira, concelho de origem de Pedro Nuno Santos, fez um ajuste direto com a Tecmacal no valor de 19 110 euros.

Conselho de Administração: Marco Galinha (Presidente), Domingos de Andrade, Guilherme Pinheiro, António Saraiva, José Pedro Soeiro, Kevin Ho, Philippe Yip, Helena Maria Ferreira dos Santos Ferro de Gouveia **Secretário-geral:** Afonso Camões **Diretor digital:** Manuel Molinos **Head of Social Media:** Artur Madeira **Data Protection Officer:** António Santos **Diretor de Tecnologias e Sistemas de Informação:** David Marques **Propriedade:** Global Notícias Media Group, SA. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Almada. Capital social: 28 571 441,25 euros. NIPC: 502535369. **Sede da Redação e do Editor:** Rua Gonçalo Cristóvão,195-219 – 4049-011 Porto. Tel.: 222 096 100. Fax: 222 096 200 Filial: Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 3.º – 1600-209 Lisboa. Tel.: 213 187 500. Fax: 213 187 501 **Marketing e Comunicação:** Carla Ascensão e Patrícia Lourenço **Diretor Geral Comercial:** Miguel Simões. **Direção Comercial:** Porto: Vítor Cunha, Lisboa: Pedro Veiga Fernandes. Classificados: Carlos Rebocho **Detentores de 5% ou mais do capital social:** KNJ Global Holdings Limited - 35,25%, Páginas Civilizadas, Lda. – 29,75%, José Pedro Carvalho Reis Soeiro - 24,5%, Grandes Notícias, Lda. - 10,5% **Estatuto Editorial:** https://www.jn.pt/estatuto-editorial.html **Impressão:** Naveprinter (EN, 14 (km 7,05) – Lugar da Pinta, 4471-909 Maia); Gráfica Funchalense (Rua da Capela da Nossa Senhora da Conceição, 50, Morelena – 2715-029 Pero Pinheiro) **Distribuição** VASP; Registado na ERC com o n.º 104341. **Depósito legal** 121 052/98 **Edição Norte:** Depósito legal: ISSN nº 0870-2020 **Edição Sul:** Depósito legal: 383340/14 ISSN nº 0874-1352 **Assinaturas** 219 249 999 Dias úteis, das 08h00 às 18h00. Fax: 229 417 679. E-mail: apoiocliente@noticiasdirect.pt SMS+MMS: 969 840 084 I EMAIL: leitor@jn.pt TELEFONES: 222 096 100/213 187 500 FAX: 222 096 140. Tiragem média diária no mês de agosto: 34 206

Sábado, 8 de outubro de 2022
CADERNO COMERCIAL | EDIÇÃO NORTE

JN Classificados
classificados.jn.pt

imóveis | emprego | diversos | relax

Nódulos na garganta: o que poderá ser?

A tiroide é uma glândula em forma de borboleta que se localiza na região anterior e inferior do pescoço, podendo sofrer um aumento das suas dimensões (bócio), o que faz com que surjam, frequentemente, estruturas arredondadas que designamos como nódulos tiroideus. Estes podem ser únicos ou múltiplos e de conteúdo sólido, cístico/líquido ou misto. Relativamente à sua natureza, podem ser benignos ou malignos.

Os nódulos na tiroide são muito frequentes, particularmente no sexo feminino, estimando-se que aos 60 anos de idade cerca de 50% da população terá nódulos na tiroide detetáveis em ecografia. Contudo, apenas 5 a 10% são malignos.

Sabe-se que os nódulos na tiroide são mais frequentes nas seguintes circunstâncias: história familiar de nódulos, deficiência de iodo, idade avançada ou sexo feminino. Habitualmente, os nódulos da tiroide não alteram a produção das hormonas tiroideias. Contudo, por vezes, produzem autonomamente hormona tiroideia em quantidade aumentada, podendo resultar em hipertiroidismo, sendo designados como nódulos tóxicos.

A MAIORIA DOS NÓDULOS NA TIROIDE SÃO ASSINTOMÁTICOS E DIAGNOSTICADOS "ACIDENTALMENTE" DURANTE A REALIZAÇÃO DE EXAMES DE ROTINA OU NA SEQUÊNCIA DA INVESTIGAÇÃO DE OUTRA DOENÇA.

A maioria dos nódulos na tiroide são assintomáticos e diagnosticados "acidentalmente" durante a realização de exames de rotina ou na sequência da investigação de outra doença. Raramente, quando volumosos, podem causar compressão das estruturas vizinhas e provocar dificuldade em engolir ou respirar. Apenas causam dor quando aumentam subitamente de tamanho devido a sangramento no seu interior.

A ecografia à tiroide tem um papel fundamental na avaliação dos nódulos na tiroide, sendo importante na sua localização, definição do tamanho e suas características. Permite avaliar o risco de malignidade e definir quais os nódulos que devem ser sujeitos a biópsia.

Por último, a maioria dos nódulos na tiroide são benignos, pelo que frequentemente está apenas indicada vigilância periódica através de ecografia à tiroide.

A cirurgia, que consiste na remoção parcial ou total da tiroide, está recomendada em algumas situações:

1) nódulos malignos ou suspeitos de malignidade na biópsia;
2) nódulos muito volumosos que causem desconforto, ou por motivos estéticos;
3) nódulos tóxicos, como alternativa ao tratamento com iodo radioativo.

O tratamento com levotiroxina em doentes com função tiroideia normal não está atualmente indicado. //

Dr. Tiago Santos (OM60423), Endocrinologista no Trofa Saúde Boa Nova

veículos

COMPRO AUTOMÓVEIS
LIGEIROS E COMERCIAIS ATÉ 3.500 Kg
PAG. A PRONTO
913414625

imóveis
arrendamentos

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO PORTO

ARRENDA-SE

Zona da Baixa do Porto
Habitação
Rua do Almada n.^{os} 79/83 - 2.º frente (T0)
Acresce valor do condomínio
Certificado Energético E

Arrenda-se pela melhor oferta, reservando-se o direito da não-aceitação da mesma, a qual deverá ser entregue até às 17 horas do próximo dia **21 de outubro de 2022**, na Rua Joaquim de Vasconcelos, n.º 79, no Porto, indicando concretamente o valor da renda. Mencionar no envelope "Proposta para arrendamento – Anúncio de 08/10/2022". Para visita ao local, contactar pelo telefone 223 207 902.

imóveis

VENDE-SE TERRENO
FAJOZES - VILA DO CONDE
C/ 1691 M²
Contacto: 924342720

ter. p/ const.
vistas RIA
68.000 m2
Aveiro
.jaimepinto.com.pt
22 374 59 64
JPP

emprego

COSTUREIRA Admite-se costureira, com experiência, para loja em Vila Nova de Gaia. Envio de currículo para: tretopcostura@gmail.com Contacto:917051259

CANALIZADOR / / ELETRICISTA
FRANÇA (m/f)
Ótimas condições de trabalho
Salário atrativo. Entrada imediata
☎ 912 258 194
E-mail: info@etcd.fr

PRECISA-SE
EMPREGADA DOMÉSTICA INTERNA
Que conduza bem e não fumadora, livre, para dormir no local de trabalho em Braga, e acompanhar pessoa com alguma deficiência a França. Alojamento, alimentação e salário superior a 1.000€. Responder só nestas condições, com referências em mensagem escrita para: ☎ 936735764

Restaurante de Referência pretende recrutar para Angola

Características Pretendidas:
- Curso em Escola de Hotelaria
- Jovem, dinâmico e com capacidade de liderança
- Experiencia mínima: 5 Anos

Oferece-se:
- Boa remuneração
- 40 dias de férias por ano
- 2 viagens a Portugal
- Alojamento
- Seguro de Saúde

Enviar CV para: **quintasleones@sapo.pt**
Casimiro.quintas@sapo.pt

PADARIA NO PRINCIPADO DE ANDORRA PRECISA:

- Trabalho fixo
- Entrada imediata

Os interessados podem enviar curriculum:
fornelies@me.com
ou ☎ 00 376 824 957

PRECISA-SE
COZINHEIRO/A ou AJUDANTE COZINHA CHURRASQUEIRO/A
Para restaurante em Santo Tirso - Tlm: 913 005 739

FM LOGISTIC

Grupo transportes francês em expansão precisa:

Empresas de transportes, para tração dos nossos reboques
Com conjuntos completos para tráfico internacional
Boas condições de pagamento por transferência bancária

Para + informações, obrigado por entrar em contacto connosco:

A. Mendes: telem.: + 33 787 56 84 15
@:alphonse@cw.fmlogistic.com

CARPINTEIROS e TROLHAS (m/f)
Para obra no Porto
Entrada imediata. Salário a combinar
Contactar telef.: 967 157 946

TÉCNICO/A
MANUTENÇÃO INDUSTRIAL
(TROFA)
- Especialização em Mecânica e Eletricidade
- Salário compatível com a função

Resposta com C.V. REFª TMI22 para:
rh@litel.pt

URGENTE
Empresa da zona norte, admite para as suas obras em Braga, Viana e Porto.
LADRILHADORES e SERVENTES
934021436

Precisa-se com urgência:
COZINHEIRA (m/f)
Restaurante na Zona do Porto
Com experiência
OFERECE-SE: boas condições e pagamento à quinzena
916 466 524 / 0033650191518 *Ligar sr. Fernandes*

PRECISA-SE PARA ESPANHA
CHEFES DE EQUIPA
CARPINTEIROS DE COFRAGEM
ARMADORES DE FERRO
TROLHAS
Alojamento, alimentação e viagens semanais a Portugal
☎ 911 147 124
qualitt.recrutamento@gmail.com

PRECISA-SE
AJUDANTE DE PADEIRO
Padaria Miramar
Vila Nova de Gaia
☎ 227 622 249

MECÂNICO
Reformado, oferece-se para pequenos serviços de mecânica ou outros, estafeta e inspeções, etc.
☎ 920175302

PRECISA-SE
EMPREGADO/A
Para talho em Rio Tinto.
Part-time/full-time.
C/ experiência.
Contacto: 936560530

PRECISA-SE m/f
CHEFES DE EQUIPAS
Para Estuque e Reboco Projetado, zona do Algarve.
Entrada imediata
☎ 911580691 - 963980424

- **CHEFE DE EQUIPA DE PEDREIROS**
- **PEDREIROS**
- **SERVENTES**

Para a Região do Porto
☎ 911584555

MOTORISTAS
De preferência com ADR
PARA INTERNACIONAL E IBÉRICO
☎ 910568926

2 MOTORISTAS
A tempo inteiro
P/ UBER - Disponibilidade imediata
Empresa em Campanhã - Porto
914878787

Comunicado

Reforço, Reparação e Substituição de Pórticos e Semi-pórticos (A9 e A10)

Durante os meses de outubro de 2022 a abril de 2023

A Brisa Concessão Rodoviária (BCR) informa que irá efetuar obras de reforço, reparação e substituição de Pórticos de plena via e ligação à rede exterior:

- A9 – Circular Regional Exterior de Lisboa (CREL)
- A10 – Auto-estrada Bucelas / Carregado / IC3

Os trabalhos ocorrerão durante seis meses

A Brisa agradece antecipadamente a compreensão e colaboração dos automobilistas e espera contribuir para reduzir eventuais inconvenientes decorrentes desta operação, estando certa de que os possíveis incómodos serão largamente compensados pelo nível de qualidade, segurança e conforto que resultam de uma auto-estrada melhor adaptada às necessidades de quem a utiliza.

Para informação de trânsito atualizada poderá consultar o site www.brisaconcessao.pt.

www.brisaconcessao.pt — Melhoramos a pensar em si

CONVOCATÓRIA

Nos termos previsto no n.º 2 do artigo 21.º dos Estatutos da COOPENAFIEL – COOPERATIVA AGRÍCOLA DE PENAFIEL, CRL, convoco a Assembleia Geral, para se reunir, em sessão ordinária, no dia 22 de outubro (sábado), pelas 10 horas, nas instalações da Cooperativa situadas no lugar da Devesa, 130, na cidade de Penafiel, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1.º Deliberar a constituição de uma secção interna que será afeta à Organização dos Produtores de Cereais, sementes de oleaginosas, incluindo o milho.
2.º Deliberar o respetivo Regulamento Interno da referida secção.
3.º Outros assuntos de interesse para a Cooperativa.

Nos termos do Artigo 24.º dos Estatutos, se à hora marcada para a reunião não se encontrarem presentes mais de metade dos cooperantes com direito de voto, ou representantes devidamente credenciados, a Assembleia reunirá com qualquer número de cooperantes, uma hora depois.

Penafiel, 4 de outubro de 2022

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
Telmo Nogueira Rocha Martins

O Núcleo Regional do Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro, em cumprimento do disposto no art.º 3.º do Decreto-Lei n.º 87/99, de 19 de março, vem publicitar que o Peditório do Dia da Beneficência, realizado pela Comissão de Praxe e pela Comunidade Académica do ISCAP – Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto, no dia 29 de setembro, nas ruas da cidade do Porto, reuniu o valor de 5475,27 € a favor da Instituição.

O Núcleo Regional do Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro aproveita para agradecer publicamente, à Comissão de Praxe e a toda a Comunidade Académica do ISCAP, o gesto solidário de eleger a Instituição como beneficiária do referido Peditório.

Maia

EDITAL

Nos termos do n.º 2 do artigo 78.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, e suas alterações, torna-se público que a CÂMARA MUNICIPAL DA MAIA emitiu em 22 de setembro de 2022, o Alvará de Licença n.º 64/22, em nome de HUGO MIGUEL SOUSA AZEVEDO, através do qual é licenciada a alteração ao lote 12 do alvará de loteamento 23/94, sito na Rua Isolino Domingos da Sila, da freguesia de Vila Nova da Telha, concelho da Maia, descrito na 1.ª Conservatória do Registo Predial de Maia em 1997/10/11, sob o n.º 1114, e inscrito na matriz urbana da respetiva freguesia, sob o artigo 1698, o qual passa a ser caraterizado como se descreve:

LOTE N.º 12, com a área de 220,00m2, destinado à construção para habitação unifamiliar, com a área de implantação de 97,00m2 e área de construção de 181,00m2, (sendo a área de 168,00m2 destinada a habitação e 13,00m2 a área dependente), com 2 pisos acima da cota de soleira.

O Presidente da Câmara Municipal da Maia,
António Domingos da Silva Tiago, Eng.º

Maia

EDITAL

Nos termos do n.º 2 do artigo 78.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, e suas alterações, torna-se público que a CÂMARA MUNICIPAL DA MAIA emitiu em 27 de setembro de 2022, o Alvará de Licença n.º 68/22 em nome de António Manuel Alves Calçada, através do qual é licenciada a alteração ao lote 22 do alvará de loteamento 2/88, situado na Rua Central de Cancelões, da freguesia de Castêlo da Maia, concelho da Maia, descrito na 1.ª Conservatória do Registo Predial de Maia em 1988/09/12, sob o n.º 144, e inscrito na matriz urbana da respetiva freguesia, sob o artigo 7062, o qual passa a ser caraterizado como se descreve:

LOTE N.º 22, com a área de 330,00m2, destinado à construção de prédio para habitação unifamiliar, com a área de implantação de 193.65m2, com a área de construção de 284,65m2 (sendo a área de 182,00m2 destinada a habitação, 50,00m2 a anexo/garagem, 40,00m2 a alpendres e 12,65m2 a varandas), com 2 pisos acima da cota de soleira.

O Diretor do Departamento de Sustentabilidade Territorial (*),
Francisco Cunha, Arq.

(*) por delegação de competências, nos termos do Despacho n.º 3/2022 de 19 de janeiro

massagens

A LIANE MASSOTERAPEUTA 25 ANOS Mãos de fada, p/homens e mulheres que levam a sua saúde a sério. Reflexologia Podal+Ventosa+Linfática fácil. Não há convívio porque 1 boa massagem é melhor do que fazer amor. PARANHOS PORTO 937863515

4 MASSAGISTAS**** Eróticas e sensuais. Fetiches, chuva dourada/regra. Atend. a casais. Desloc. a hotéis/motéis. Das 9h/20h. Aceitam-se colaboradoras. 912218731.

relax

Amarante

A BELA TRAVESTY AMARANTE 1Vª 20A. Abelhinha sugadora.Corpo d playboy, mamas grandes, adoro 1 bom 69 bem demorado, m'm' ao nat.Ativa/passiva,dote XXL leiteiro, rabinho devorador. S/pressas 24h. 912781654

AMARANTE 1.ª VEZ CAVALONA Toda gira, O'l natural bem guloso, peluda mamalhuda. Um convívio bem namoradinho. Acessórios. Espero por si. 912032336

Barcelos

A Super Novidade em Barcelos Linda jovem, loira olhos de gata. Elegante peito XL. Atend 5 estrelas. Massagem e acessórios. Or molhado. 962 263 423

A 1ª VEZ MIUDA GIRA Barcelos. Morena linda, sensual, magra, peito c/bicos amostra. Atrás adoro. Deixo-me tocar e acariciar. Or. babadinho. 9 às 24h. Foto real. Não atendo n.º priv. 916 078 942

Esposende

ESPOSENDE 1ªVEZ Bela e jovem morena de corpo e rosto perfeitos, elegante,bonita,muito atraente,peitos lindos e arrebitados,meiguinha e safadinha.Mesmo boa! Todos os serviços! 914260454

Guimarães

A 1a Loira Fogosa - Guimarães 1ª Vez. Carinhosa, meiga e bem gostosa. Or. Molhadinho. 69 e Inversão de papéis. Faço tudo com muito tesão. T. dias. ☎ 934038447.

A AABALAR MILENA DE VOLTA A GUIMARÃES Loira tentação, beijos quentes,bom peito, bumbum durinho todo teu,língua atrevida,or.picante s/tabus,gruta apertada adoro 69 c/min. c/massagem. F.Real 962908742

A Guimarães - Curta temporada Companhia perfeita para fazer seu dia bem melhor. Massagem relaxante e acessórios. Local discreto c/ higiene. 2ª-Sáb. ☎ 938391091.

GUIMARÃES-MENINA DO PAPÁ Loira e morena, c°na quente apertadinha, or°l guloso, liberais, juntas ou separadas! 914514269

1X DE PASSAGEM♥GUIMARÃES Corpo toda boa,dona de melhor O°nat do norte,experient,peito XXL p/boca espanholada,adoro leitinho no meu corpinho todo! 910350317

Matosinhos

A Espanholita em MATOSINHOS S. MAMEDE INFESTA boca e gruta caliente,linguado or°l natural até ao fim, b de rosa,acess.,duche, apt. privado. 2.ª oport!Adoro leite! 920044989

Mirandela

A GATA MANHOSA MIRANDELA A 1.ªVEZ♥ RAINHA DO AN°L. Loira Linda, insaciável,gulosa, marota, tipo namoradinha,rainha quente e apertadinha,corpo escultural, peito xxl,adoro leitinho nas m.ªmas. Foto real 911020191

NOVIDADE INICIANTE MENINA 23 ANOS AFRICANA Belas curvas, quentinha e apertadinha. Poucos dias! 920157361

Paredes

A ABALADORA NOVIDADE EM PAREDES Jovem,1 loucura na cama,viciada em s°xo,gostosa,grelinho em brasa,or.natural até o fim,garganta funda,69, bjs saborosos e molhados.Não s'vai arrepender. SEGUNDA A DOMINGO 913469093

A NOVIDADE em Bitarães Paredes Mulatinha Portuguesa 25 anos corpo de modelo. Meiga, sensual e sexy. Vem desfrutar de momentos refrescantes na minha companhia Sem tabus Todos dias 10h às 00h 915 436 671

Penafiel

A 1a ACABADINHA DE CHEGAR Linda Morena. Meiga sexy simpática. Viciada em s-x° Ratinha apetitosa Safadinha na cama. C/acess. mass. simulação masculina. Foto real. Só p/ homens educ d bom gosto. 912711970.

Porto

A 1A INICIAR PORTO S. MAMEDE INFESTA Jovem Madeirense + Cunhada,bonita,peluda a antiga,recebo toda nua n/meu apart.º discreto/higiene,adoro fazer amor completo. Massag.a 4 mãos. Das 9/24h tds dias 963297337

A ABALAR 1.ª VEZ PORTO (H.S.JOÃO) No cio, 25 A. grutinha apertadinha em chamas a tua espera, atendo em lingerie + salto alto, foto real, sem enganos até já. 24 horas. 964662705

A AMANTE PERFEITA R. Fernandes Tomás, senhora só, 47A., vais gostar de me conhecer. Sou mulher bonita, culta, charmosa e meiguinha. Atendo-te em minha casa, c/muito carinho. ☎ 910398361

A 1ªBoavista-Travesty Bruna Atendo homens/mulheres e casais maduros. Completa s/ tabus. Bem activa. Or. nat. 24H. Foto real. À 5 de Outubro. Guarde esse número. Tenho WhatsApp ☎ 914127457.

A Massagista - 20Sensações Massagem ao corpo inteiro c/ óleos quentes em gabinete próprio e discreto. Massagem prostática e body body. Todos os dias das 10h-20h. Foto real. Areosa ☎ 912437713.

A NOVIDADE NA AREOSA Sou 1 loirinha beijoqueira. Safadinha deliciosa, cheia tesão. Adoro min-te e beijos. An. apertadinho. Todas posições. Venha experimentar? ☎ 911541322.

A 1.ª VEZ LOIRINHA 23A H.S. João PORTO Insaciável cheia de tesão, adoro atrás, atendo em lingerie, foto real sem enganos. 916798540

ANDREA COLOMBIANA LOIRA Jeitosa adora chupar e engolir leit, an. e vag. profundo,beijoqueira,tipo namoradinha, todas posições. Atend. completo e sem pressas no centro do Porto. Atd. t/dias 24H. 912843440

RAPAZ 25 ANOS, CONVÍVIO COMPLETO S/TABUS Sou Ativo e passivo,faço or°l ao natural,69 e massagem corpo a corpo Nu... Próximo do Hosp.São João 912829344

A ABA 1ªVEZ BRAGA RAINHA DO AN°L Adr an°l!Rabo empinado,mm°s XXL.Mulher bem feita,Sx quent em tds as psçs,69+or° profundo+mi°+espanholada adr leit na mm°s+bj.24h.F. real 911124894

Póvoa de Varzim

A ABRASADORA CHINESA PÓVOA VARZIM NOVIDADE. Massag. bonita, sexy, massagem relax total, anti stress, dores, tântrica, erótica, body, máx. higiene, discreto, gabinete próprio....Até dia 9 Outubro 912032726

A ACABADA DE CHEGAR! A LOIRINHA MEIGA e safadinha! Completa! Or°al mútuo de babar! Sempre muita tes°o e disposta agradar! Foto real! ☎ 910771724

A 40TONA PORTUGUESA NA PÓVOA Rainha do or°° nat.. até ao fim. Muito peluda! Adoro beijar na boca... Adoro sexo escaldante. Vem explodir comigo. Atendo C em lingerie. ☎ 927442054

Santa Maria da Feira

LOIRA + NOVIDADE MORENNA LOUROSA (Perto do Zoo) Simpáticas, meigas e atrevidas. Cheias amor e prazer para dar. Atreve-te vem passar momentos inesquecíveis. Local acolhedor e discreto. 918 385 736

S. João da Madeira

1.ª VEZ AQUI NOVID. MARAVILHAS AO NATURAL Anita 22A. s/ tabus 69 e todos os mimos nas calmas, O' nat. até à última + Amiga 25A. show lesbico real c/ O' a 2 bocas, 2.ª oport. Vibradores e mass. 911026835

Valença

GABRIELA ESTÁ DE VOLTA A VALENÇA Menina marota magrinha e sensual. Para te proporcionar momentos muito agradáveis, inesquecíveis, sem arrependimentos. Atendo das 9 às 23H. Beijinhos fotos. 912963182

Viana do Castelo

A ABALAR AMOROSA!
Morena completinha, 25a, sexy, gulosa. An°l apertadinho, or°l mel, minete, 69, espanholada, massagem relax, prostática, peniana. Vais adorar!? 9/23h todos dias. ***FOTO REAL***
913 755 920

A 1a ABALAR EM AMOROSA A Amante Perfeita. Bela mulher, sexy, muito meiga e carinhosa. Faz tudo gostoso. Venha conferir, não se vai arrepender. Foto real. ☎ 918 293 899.

A ABALAR AMOROSA! Morena completinha, 25a, sexy, gulosa. An°l apertadinho, or°l mel, minete, 69, espanholada, massagem relax, prostática, peniana. Vais adorar!? 9/23h todos dias. **FOTO REAL** ☎ 913755920

A TRAVESTI NEGRA.... Namoradinha: Dote de Ferro, boca de mel, rabo guloso,e... natural, completa, 24h., com leite. 911730252

MORENA SENSUAL 1 VEZ Morenaça sensual, elegante, meiga e educada, mam°s meloa, 69 delicioso, O. Babado, c/massagem e acessórios. 911964175

Vila Nova de Famalicão

A ADORÁVEL MULATA 50TONA NOV. EM FAMALICÃO Ardente e meiga para um or°°° nat. delicioso, saboroso minet°° e espanholada, completa para te satisfazer, foto real. 939 415 227

A DEUSA DO PRAZER 28 ANOS Exclusiva alta magra toda boa Or°l nat várias posições massagens acessórios faço deslocação atendo em lingerie, todos os dias. apt privado. 915570957

A MENINA BRASILEIRINHA.. Claminhas mas muito safadinha! Adora namorar! Vem fazer bem gostoso. Or°l babadinho! Vem que eu bu fervendo. Foto real 927353342

A FAMALICÃO-PORTUGUESA Viuvinha Carente... Meiguinha, Carinhosa e peludinha. Das 9H às 22H.. 910534363...

A TRAVESTINEGRA FAMALICÃO 100% ativa passiva faço Or. natural bem molhado, seu estilo cavalona um dote grande duro como ferro. Adoro beijinho de língua 932909520

ABALAR SOL 28 ANOS 1.ª VEZ Sou a sol foto real. Or°l nat. com leitinho nas mamas 69 minet. acessórios massagens. Tudo para seu prazer. Vem experimentar todos os dias 915570947

1.ª VEZ COLOMBIANA 27 ANOS Recém chegada louca para te satisfazer oral nat 69 minet... acessórios massagens tudo para seu prazer namoradinha perfeita 913834732

Vila Nova de Gaia

A BELA NOVIDADE GAIA Morena sensual, toda boa, cheia de tes.. para o teu prazer,bumbum guloso, rata quente e apetitosa, or. guloso, 69 delirante.. Vem provar levo-te à loucura..Tds/dias p/marcação 912515899

Vila Real

A DEUSA AFRICANA A PASSAR UNS DIAS... Alta e elegante! Alto nível 965283881

A ELOHAR 1.ª VEZ VILA REAL Mulher elegante com charme, experiente,carinhosa,realizo s/fantasias vários tipos d/massagens.Espanholada, 69 profundo min..an.,jogos c/vibradores.V/passar momentos únicos. 913146651

LitoralRural

PDR 2020
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL 2014-2020

LEADER

PORTUGAL 2020

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural
A Europa Investe nas Zonas Rurais